

Editora 34

- 3 Sobre a Editora 34
- 5 **Coleção Fábula**
- 8 **Nova prosa**
- 15 **Ficção brasileira**
- 18 **Ficção estrangeira**
- 24 **Coleção Leste**
- 38 **Clássicos**
- 45 **Poesia**
- 50 **Revistas**
- 52 **Música**
- 57 **Coleção Todos os Cantos**
- 63 **Arte, arquitetura e urbanismo**
- 68 **Cinema e teatro**
- 70 **Biografias e memórias**
- 72 **Comunicações e cultura contemporânea**
- 75 **Ciências sociais**
- 82 **História**
- 85 **Coleção Formadores do Brasil**
- 87 **Psicologia e psicanálise**
- 88 **Crítica, teoria literária e linguística**
- 93 **Coleção Espírito Crítico**
- 98 **Economia, direito e política**
- 103 **Filosofia, estética e ciência**
- 108 **Coleção Trans**
- 117 **Índice remissivo**

Sobre a Editora 34

Fundada em 1992 com o lançamento de *O que é a filosofia?*, de Gilles Deleuze e Félix Guattari, a Editora 34 já publicou mais de 600 títulos em seu catálogo, que abrange as áreas de Ficção, Poesia, Filosofia, Ciência, Arte, Arquitetura e Urbanismo, Teoria Literária, Ciências Sociais, História, Psicologia e Psicanálise, Economia, Música e Literatura Infantil e Juvenil, combinando textos clássicos e de referência com obras de ponta sobre temas contemporâneos.

Ao lado de nomes fundamentais como Homero, Virgílio, Dante, Cervantes e Goethe, e de grandes escritores do século XX, como Kafka e Brecht, a Editora 34 mantém uma linha voltada para autores brasileiros, novos e consagrados, tanto na prosa como na poesia.

A rica literatura da Rússia e do Leste Europeu é representada pela Coleção Leste, que tem publicado obras de Dostoiévski, Gógol, Tolstói, Leskov, Púchkin e Tchekhov, entre outros, sempre vertidos do original por tradutores como Boris Schnaiderman e Paulo Bezerra.

No campo da Filosofia, a Coleção Trans reúne, além de vários títulos de Deleuze e Guattari, obras de Jacques Rancière, Bruno Latour, Pierre Lévy e Paul Virilio, para citar alguns nomes, desenhando um quadro abrangente do pensamento contemporâneo.

Com mais de 25 títulos publicados, a Coleção Todos os Cantos traz biografias de importantes personagens de nossa música, entre os quais Dorival Caymmi, Luiz Gonzaga, Mario Reis e Jackson do Pandeiro; ensaios sobre os mais variados gêneros — choro, samba, jazz, blues, rock etc. — e obras de história da MPB de renomados pesquisadores como Carlos Calado, Zuza Homem de Mello e Jairo Severiano.

Já a Coleção Espírito Crítico vem formando uma verdadeira “biblioteca de referência”, com ênfase nos Estudos Literários, apresentando obras de Antonio Candido, Alfredo Bosi, Roberto Schwarz, Gilda de Mello e Souza, Davi Arrigucci Jr., Georg Lukács, Erich Auerbach, Theodor Adorno e Walter Benjamin, entre outros.

São também destaques no catálogo da editora os estudos sobre o Modernismo de Aracy Amaral e Marta Rossetti Batista, os livros de José Ramos Tinhorão sobre música e cultura popular e os de Evaldo Cabral de Mello sobre a história do Nordeste açucareiro, além dos ensaios de Luiz Carlos Bresser-Pereira sobre economia e desenvolvimento no Brasil.

A Coleção Nova Prosa explora diversas vertentes da ficção brasileira contemporânea, contando com um conjunto expressivo de autores como Beatriz Bracher, Antonio Prata, Marcelo Mirisola, Fabrício Cor-saletti, Chico Lopes, Nuno Ramos, Chico Mattoso, Alberto Martins, entre outros.

Na área do livro digital, juntamente com a versão impressa da *Nova antologia do conto russo* foi lançada em formato ePub uma seleção de vinte dos seus quarenta contos, que também permite a aquisição de cada conto individualmente — uma iniciativa pioneira no Brasil. Além disso, um dos contos, “Insolação”, do Prêmio Nobel Ivan Búnin, está disponível para download gratuito.

Para os jovens leitores, a Editora 34 combina a ficção estrangeira de Frances Hodgson Burnett, Gianni Rodari e Roald Dahl com a poesia de escritores brasileiros como Tatiana Belinky e Bráulio Tavares. Essas obras podem ser encontrados em nosso Catálogo Infantil e Juvenil, publicado separadamente.

Em 2013 foi lançada a coleção Fábula, dirigida por Samuel Titan Jr. e Raul Loureiro — este responsável pelo projetos gráficos —, série que, com destaque para a literatura francesa, reúne ensaio, prosa e poesia.

Coleção Fábula



Aventuras de Alice no País das Maravilhas Através do espelho e o que Alice encontrou lá *Lewis Carroll*

Ilustrações de John Tenniel - Tradução de Sebastião Uchoa Leite
376 p. - 15 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-594-1

Caixa com os dois volumes de *Alice*, o clássico de Lewis Carroll que, após 150 anos, não perdeu nada de seu poder de encantar crianças e adultos. Trazendo a tradução de Sebastião Uchoa Leite, considerada a melhor versão em português da obra, os volumes contam ainda com as ilustrações originais de John Tenniel e um belo projeto gráfico de Raul Loureiro.

Que emoção! Que emoção?

Georges Didi-Huberman

Tradução de Cecília Ciscato
72 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-620-7

Diante de uma plateia de jovens, Didi-Huberman pergunta: o que são as emoções? Somos nós que as “temos” ou elas que nos “têm”? Elas nos isolam ou são uma forma de comunicação? Para responder a essas questões, o autor nos convida a percorrer as ideias de alguns pensadores ocidentais — e, sobretudo, a olhar com atenção para as emoções cristalizadas em grandes obras de arte, da escultura antiga ao cinema moderno.



Carmen

Prosper Mérimée

Tradução e posfácio de Samuel Titan Jr. - Ilustração de Pablo Picasso
136 p. - 15 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-584-2

Poucos textos tiveram vida tão intensa como *Carmen*, a obra-prima de Prosper Mérimée (1845), novela que deu origem à ópera homônima de Bizet e, mais recentemente, a adaptações para o cinema dirigidas por Jean-Luc Godard e Carlos Saura, entre outros. Na presente edição, a história de amor de dom José e da cigana Carmen ganha uma tradução à altura do estilo preciso, elegante e irônico do original francês.

14

Jean Echenoz

Tradução de Samuel Titan Jr.

136 p. - 15 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-574-3

Novo romance de Jean Echenoz, um dos grandes nomes da literatura francesa contemporânea, *14* aborda de forma original o tema da Primeira Guerra Mundial a partir das histórias individuais de cinco amigos, e uma mulher, que partem para o *front* sem ter a menor ideia do que os espera. Num estilo apurado, avesso a toda ênfase sentimental ou épica, Echenoz revisita o conflito que definiu os rumos do século XX.



Obras incompletas

Friedrich Nietzsche

Seleção e ensaio de Gérard Lebrun

Tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho

Prefácio e revisão técnica de Márcio Suzuki - Posfácio de Antonio Candido

432 p. - 15 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-551-4

Antologia primorosa dos escritos de Nietzsche, reunindo passagens essenciais de todos os seus livros, estas *Obras incompletas* constituem uma excelente introdução ao pensamento do filósofo alemão, tanto pelas escolhas argutas de Lebrun como pela tradução precisa de Rubens Rodrigues Torres Filho.



Cândido ou o otimismo

Voltaire

Ilustrações de Paul Klee - Ensaio de Italo Calvino

Tradução de Samuel Titan Jr.

200 p. - 15 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-523-1

Obra-prima da ficção de Voltaire, *Cândido* foi publicado em 1759 e se converteu no ato em um *best seller* europeu. Com pluma ligeira e afiada, o grande filósofo do Iluminismo narra as aventuras de um jovem que percorre três continentes numa sucessão vertiginosa de desgraças, sempre acreditando, apesar das evidências, que este é “o melhor dos mundos possíveis”.



20 poemas para ler no bonde

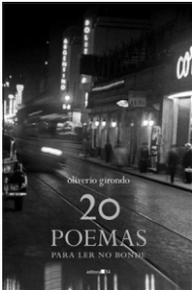
Oliverio Girondo

Edição bilíngue - Tradução de Fabrício Corsaletti e Samuel Titan Jr.

Fotografias de Horacio Coppola

112 p. - 15 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-565-1

O poeta argentino Oliverio Girondo (1891-1967) é um dos nomes fundamentais do modernismo latino-americano. Publicado originalmente em 1922, na França, *20 poemas para ler no bonde* é seu livro de estreia, inédito no Brasil. O volume, bilíngue, traz ainda as ilustrações originais do autor e mais de vinte belas imagens do grande fotógrafo Horacio Coppola.



O sermão sobre a queda de Roma

Jérôme Ferrari

Tradução de Samuel Titan Jr.

208 p. - 15 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-522-4

Vencedor do Prêmio Goncourt 2012, este romance de Jérôme Ferrari — uma das revelações da nova literatura francesa — traz a história de dois amigos que renunciam aos estudos em Paris para assumir a gerência de um bar na Córsega. Mas, sobre este próspero paraíso etílico, em pleno verão da ilha, acabam se abatendo tanto as pequenas misérias da vida local como os fantasmas das grandes catástrofes da humanidade.



A melancolia diante do espelho

Três leituras de Baudelaire

Jean Starobinski

Tradução de Samuel Titan Jr.

96 p. - 15 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-552-1

Fruto de uma série de aulas realizadas no Collège de France, Jean Starobinski, um dos maiores críticos literários da atualidade, examina neste livro com sensibilidade e apuro três poemas das *Flores do Mal*, de Charles Baudelaire. No foco do estudo, as formas pelas quais o fundador da poesia moderna renova o tema da melancolia na arte ocidental.

Por uma esquerda sem futuro

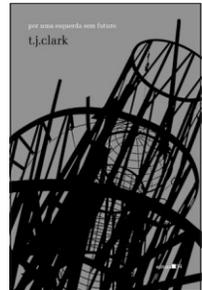
T. J. Clark

Prefácio à edição brasileira do autor

Tradução de José Viegas

80 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-524-8

Um dos grandes intelectuais de hoje, o crítico inglês T. J. Clark volta-se neste breve e polêmico ensaio para os impasses em que se encontra a esquerda (corrente à qual se associa), incapaz de dar respostas à crise econômica e social deste início de século XXI. O autor propõe a revisão dos totalitarismos do passado e a renúncia a toda noção messiânica de futuro.



Nova prosa



Anatomia do Paraíso

Beatriz Bracher

Prêmio Rio de Literatura 2016 - Melhor Livro de Ficção

328 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-607-8

O romance traz a história de um estudante de classe média que escreve uma tese sobre o *Paraíso perdido* (1667), poema épico de John Milton que narra a queda do homem e a expulsão de Adão e Eva do Paraíso. De alta carga dramática, a história se desenvolve em vários planos: o dia a dia do estudante, Félix, e seus estudos sobre a obra-prima de Milton; a dura vida de Vanda, sua vizinha; e o amadurecimento da irmã desta, a adolescente Maria Joana.

A vida não tem cura

Marcelo Mirisola

88 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-622-1

Após uma adolescência regada à canções de Renato Russo e All Stars vermelhos, Luís Guilherme, o protagonista deste romance, tem que encarar a monstruosa vida adulta. E não dá outra: o inocente professorzinho particular de matemática é feito gato-e-sapato por sua musa, a mulher-belzebu Natasha, cai de boca na Boca do Lixo paulistana e termina procurando a cura gay na Igreja Country da Eterna Graça de Deus. Conclusão: de protagonista, Gui não tem nada — e a vida, caros leitores, não tem cura.



Ela me dá capim e eu zurro

Fabrizio Corsaletti

160 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-573-6

Primeiro livro de crônicas do poeta Fabrício Corsaletti, *Ela me dá capim e eu zurro* reúne quase sessenta textos, a maioria deles publicados na imprensa, incluindo alguns inéditos. As crônicas se abrem para uma gama variada de registros, trazendo lado a lado o esquete cômico, a meditação trágico-existencial, as microaventuras do cotidiano e o devaneio poético de longo alcance, tudo isso sem perder o tom de conversa com o leitor. Nas suas páginas, vida e literatura podem se encontrar nos lugares mais inesperados.



Meio intelectual, meio de esquerda

Antonio Prata

Prêmio Brasília de Literatura 2012 - Melhor Livro de Contos e Crônicas
176 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-454-8

Um sofá enclachado no mangue, uma coifa uruguaia, nomes de pet shops, a casa de um morador de rua: eis alguns dos temas do novo livro de crônicas de Antonio Prata. Os 77 textos aqui reunidos — divertidos, poéticos e repletos de *insights* lancinantes sobre a vida nas metrópoles — vêm comprovar o talento deste jovem escritor que, nas palavras de Davi Arrigucci Jr., é “um mestre lapidar de seu ofício, capaz de dizer tudo em dois dedos de prosa”.



Memórias da sauna finlandesa

Marcelo Mirisola

176 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-437-1

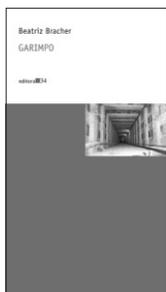
Neste novo livro de contos de Marcelo Mirisola, o autor de *O herói devolvido* e *O azul do filho morto* leva seu estilo característico a um novo patamar, agregando “fluência e muito mais humor” à sua ficção “tisonada de realismo sardônico”, no dizer do colega Reinaldo Moraes. Os fãs do escritor vão se surpreender com textos antológicos como “Sobre os ombros dourados da felicidade”, “Os gorilas de Sumatra” e “Mesa 5”, carregados de um lirismo profundo e corrosivo.

Hosana na sarjeta

Marcelo Mirisola

144 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-563-7

É na frente da lendária boate Kilt, em São Paulo, que se inicia este novo romance de Mirisola, trazendo as peripécias de um certo MM e sua relação com duas mulheres: Paulinha Denise, uma Capitu mareada, loira descolorida, com problemas de identidade, e Ariela, a “outra”, Lolita casada, verdadeira mentira ambulante. Na trama, um diamante contrabandeado, um réveillon *trash* no Rio de Janeiro e a terrível maldição de uma cigana, endereçada ao protagonista: “Você nunca vai amar ninguém nessa vida”.



Garimpo

Beatriz Bracher

Prêmio APCA 2013 de Melhor Livro de Contos
136 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-530-9

Reunião dos contos mais recentes de Beatriz Bracher, escritos entre 2009 e 2012, *Garimpo* traz nove textos que levam adiante as experimentações formais e o lirismo característicos da premiada autora de *Antonio*. As narrativas percorrem vários caminhos, de uma conversa de chat, em “Michel e Flora”, passando pelo esboço de roteiro em “Para um filme de amor”, até o conto mais longo que dá título ao livro, escrito como anotações de um diário.

Meu amor

Beatriz Bracher

Prêmio Clarice Lispector da Fundação Biblioteca Nacional 2009

144 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-416-6

Primeira coletânea de contos da premiada autora de *Antonio*. Textos admiráveis, seja na sua sensibilidade poética, seja na crua expressão do horror, todos marcados por um olhar crítico e ao mesmo tempo amoroso sobre a fragilidade da vida brasileira. O livro reúne 18 narrativas breves, algumas com um caráter experimental que vai surpreender o leitor, mais um poema, “My Love”, que encerra o volume e lhe empresta o título.



Antonio

Beatriz Bracher

Prêmio Portugal Telecom de Literatura 2008 (2º lugar)

Prêmio Jabuti 2009 de Melhor Romance (3º lugar)

192 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-377-0

Neste romance, o protagonista Benjamim, ao descobrir por acaso um grave segredo familiar, decide saber dos envolvidos como tudo se passou. Capítulo por capítulo, ele ouvirá a história de sua família. Entrelaçando memória individual e contexto histórico, *Antonio* coloca, como observou Rodrigo Lacerda, leitor e protagonista na mesma condição: “a de ouvintes emocionados”.

Não falei

Beatriz Bracher

152 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-304-6

Um professor, militante da educação, que tinha 24 anos em 1964. Quarenta anos depois, à beira da aposentadoria e prestes a mudar de cidade, ele se vê às voltas com a visita de um irmão, o convite para uma entrevista e a necessidade de organizar seus papéis na casa que já foi vendida. Com uma prosa ímpar, espécie de “invenção reflexiva” que combina devaneio e esforço de investigação, Beatriz Bracher criou uma narrativa arriscada, necessária e incomum no panorama da nossa ficção contemporânea.



Azul e dura

Beatriz Bracher

168 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-441-8

Romance explosivo, de enfrentamento existencial, escrito numa linguagem lírica e cortante, *Azul e dura*, publicado pela primeira vez em 2002, foi a estreia literária de Beatriz Bracher e abriu as portas para a sua obra posterior, que inclui os premiados *Antonio* (romance, 2007) e *Meu amor* (contos, 2009). No centro da narrativa encontra-se Mariana, uma mulher de 42 anos, filha da alta burguesia paulistana e residindo no Rio de Janeiro, que distraidamente atropela e mata uma garota do seu bairro.

Lívia e o cemitério africano

Alberto Martins

Gravuras do autor

Prêmio APCA 2013 de Melhor Romance

160 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-521-7

Um arquiteto em crise às voltas com a mãe senil, um sobrinho adolescente, portador de uma doença degenerativa, e a inquietante figura de Lívia, a namorada de seu falecido irmão, que, com suas viagens misteriosas e um obscuro interesse por arqueologia, tanto ilumina como confunde o percurso do protagonista. Uma novela tensa e cristalina que aborda os próprios limites da fabulação.



A história dos ossos

Alberto Martins

Prêmio Portugal Telecom de Literatura 2006 (2º lugar)

72 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-328-2

Dois novelas independentes, mas que podem ser lidas como uma só. No conjunto, elas formam uma inquietante crônica familiar, ao mesmo tempo pessoal e coletiva, escrita numa prosa de altíssima tensão. A edição conta com xilogravuras do autor.

“O relato autobiográfico curto, tendência da melhor prosa brasileira, conhece aqui sua expressão mais cortante e radical.” (Marcelo Coelho, *Folha de S. Paulo*)

Uma noite em cinco atos

Alberto Martins

Imagens de Evandro Carlos Jardim

112 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-428-9

Novo livro do escritor e artista plástico Alberto Martins, este livro é uma peça de ficção passada em São Paulo, onde três poetas — Álvares de Azevedo (1831-1852), Mário de Andrade (1893-1945) e José Paulo Paes (1926-1998) — discutem os destinos da poesia e da cidade no século XXI. Segundo Alcides Villaça, “as personagens não são fantasmagorias: dão corpo às tensões agudas que entrelaçam sentimento e história, corpo e imaginação”.



Na marca do pênalti

Cláudio Lovato Filho

104 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-242-1

Os catorze contos deste livro conseguem uma proeza rara: unir futebol e literatura sem fazer apologia de times ou jogadores, mas dando voz própria a vários personagens desse universo — o garoto no dia decisivo da peneira, o craque acosado pelos fãs, o juiz em crise, o reserva que passa anos à sombra do titular.

Nada mais foi dito nem perguntado

Luís Francisco Carvalho Filho

88 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-202-5

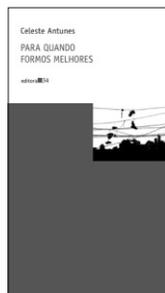
Os saborosos contos deste livro são pequenos retratos do que se passa nos fóruns e delegacias de nosso país. O autor — escritor e advogado criminalista — cria histórias que, apesar de seu realismo, remetem invariavelmente ao universo kafkiano da Justiça brasileira.

Para quando formos melhores

Celeste Antunes

104 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-535-4

Com uma prosa ágil, inventiva e um *timing* perfeito para diálogos, Celeste Antunes retrata em seu livro de estreia o universo de disponibilidade incessante de cinco adolescentes — Sara, Fran, Lucas, Teo e Miguel —, às voltas com suas primeiras experiências afetivas, sexuais e também com drogas. Movendo-se entre o bar, a rua, a escola, o espaço da festa e do quarto, o texto capta de perto o cotidiano desses jovens, no qual se misturam a angústia existencial e o humor característicos das novas gerações.



Crossroads

Furio Lanza

288 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-478-4

Novo romance de Furio Lanza, *Crossroads* joga brilhantemente com as pautas do jornalismo e da moderna autoficção. Com pinceladas autobiográficas, a narrativa acompanha de modo ágil e bem-humorado quarenta anos da vida de um escritor e seus desencontros afetivos e profissionais, da áurea década de 1960 até o pós-tudo dos anos 2000. Como o mestre do *blues* Robert Johnson, o protagonista teria vendido a alma ao diabo em alguma encruzilhada do passado, mas agora não se lembra em troca de quê...

Triz

Pedro Sússekind

136 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-481-4

Um tradutor do russo que aposta em corridas de cavalos e traduz um romance sobre jogos de cartas. Uma malograda paixão de adolescência que volta a se insinuar no presente e ameaça transformar-se em obsessão. Ligando os dois planos narrativos — o da vida do tradutor-narrador e o do romance que ele traduz —, faz uma trama de referências que faz de *Triz*, primeiro romance de Pedro Sússekind, uma leitura instigante, na qual os jogos de azar constituem também uma alegoria da própria ficção.



O estranho no corredor

Chico Lopes

128 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-477-7

Um clima de filme *noir*, com toques kafkianos e suspense de thriller metafísico dá o tom a *O estranho no corredor*, primeira novela de Chico Lopes. Aqui, um tímido professor se vê perseguido por uma misteriosa figura masculina que o obriga a ultrapassar os limites daquilo que “supunha ser sua identidade”. Com prosa enxuta, mas ao mesmo tempo vertiginosa, esta é uma narrativa de imitação singular, cujo parentesco mais próximo pode ser encontrado em *Angústia*, de Graciliano Ramos.

Golpe de ar

Fabrizio Corsaletti

96 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-425-8

Primeiro romance de Fabrício Corsaletti, *Golpe de ar* narra um mês na vida de um poeta paulista autoexilado em Buenos Aires. Nesse período, ele se vê rodeado por seis garotas brasileiras que “estavam de férias em Buenos Aires e queriam apenas se divertir”. Com uma linguagem coloquial, de ritmo e imagens extremamente precisos, e um olhar que procura fixar o instante e suas epifanias, este romance é acima de tudo um relato apaixonado sobre o tempo, a paisagem e o amor.



Longe de Ramiro

Chico Mattoso

88 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-383-1

Este primeiro romance de Chico Mattoso narra as estranhas aventuras de Ramiro, que, isolado num hotel, inventa os mais excêntricos jogos mentais, na tentativa de imobilizar um mundo que insiste em fugir a seu controle. Como notou Reinaldo Moraes, o livro é “a saga de uma consciência extraviada de sua base humana e afetiva. Na contramão, porém, da trajetória autodissolvente do personagem, o leitor se aproxima vertiginosamente de uma narrativa enxuta, elegante, precisa e tantas vezes desconcertante”.

O pão do corvo

Nuno Ramos

88 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-217-9

Dezessete narrativas curtas escavam o limite entre o estranho e o familiar, de maneira precisa e instigante. Um homem desgruda do asfalto cães mortos; um ser mole, vivo e incognoscível canta e transforma-se num lobo; um leão abatido revira a terra em busca daquela que partiu. Um livro único, que comove e incomoda.

“Uma estranha maneira de lidar com a materialidade das palavras contra o seu sentido habitual.” (Bernardo Carvalho, *Folha de S. Paulo*)



Meu tio Roseno, a cavalo

Wilson Bueno

88 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-176-9

Narrativa de uma viagem, viagem em forma de narrativa, este livro é uma experiência singular na literatura brasileira contemporânea. Escavando a raiz do mito, o autor construiu uma prosa de intenso sabor poético, a um tempo erótica, memorialística, sensível e violenta, que se move entre o português, o espanhol e o guarani. O resultado é, no dizer de Benedito Nunes, “um gênero de fronteira”, profundamente revelador do imaginário do sertão brasileiro e da violência de sua colonização.

Notas da arrebenção

Marcelo Mirisola

Posfácio de Ricardo Lísias

128 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-320-6

Reunindo quatro contos, uma novela, uma carta aberta e uma peça de teatro, *Notas da arrebenção* dá provas do talento multifacetado do autor. Com sua prosa intensa, que se destaca entre os contemporâneos, a literatura de Mirisola desloca os hábitos do leitor, recusando abrigo fácil e obrigando-o sempre a procurar novos significados. O volume inclui ainda um ensaio de Ricardo Lísias, que analisa em profundidade toda a obra do autor.



O herói devolvido

Marcelo Mirisola

192 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-172-1

Transitando em um universo literário próximo a Charles Bukowski, Henry Miller ou, em outro diapasão, Dalton Trevisan, Marcelo Mirisola — autor que estreou em 1998 com *Fátima fez os pés para mostrar na choperia* — apresenta, neste seu segundo livro, trinta contos inéditos, fortemente autobiográficos, em que o humor, muitas vezes caústico, e o sexo, beirando a perversão, são temas constantes.

“*Contos cheios de força e humor.*” (Carlos Graieb, *Veja*)

Bangalô

Marcelo Mirisola

Finalista do Prêmio Portugal Telecom de Literatura 2005

128 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-282-7

Quarto livro de Marcelo Mirisola, um dos principais nomes da literatura brasileira contemporânea, *Bangalô* é o registro monológico — ao mesmo tempo lírico, cômico, trágico e pornográfico — de um indivíduo solitário, perturbado, e de sua revolta diante da sociedade de consumo.

“*É um autor insuportável e absolutamente necessário.*” (Fabrício Carpinejar)



O azul do filho morto

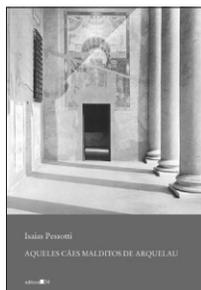
Marcelo Mirisola

176 p. - 12 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-227-8

Pais, avós, empregadas, vizinhos, namoradas, prostitutas, michês, mendigos e apresentadores de programas de auditório são as personagens liricamente torpes que frequentam este primeiro romance de Marcelo Mirisola, um retrato provocante e sem tabus da geração classe média dos anos 1970 e 80.

“*A linguagem é crua, desbocada, escatológica; o autor não respeita nenhum limite, rompe qualquer tabu.*” (Moacyr Scliar, *Bravo!*)

Ficção brasileira



Aqueles cães malditos de Arquelau

Isaias Pessotti

Prêmio Jabuti 1994 de Melhor Romance e Livro do Ano

312 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-85490-21-8

Na Milão da década de 60, um grupo de pesquisadores se vê às voltas com um enigmático personagem histórico, o “Bispo Vermelho”. Este é o ponto de partida para o romance de estreia de Pessotti, que já encantou mais de 10 mil leitores.

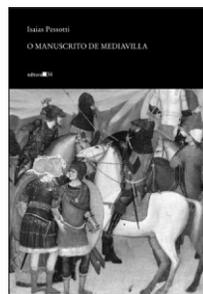
“Um livro que se lê de um só fôlego. Na realidade, este romance se assemelha muito, na sua acepção, aos de Umberto Eco.” (Bento Prado, *O Estado de S. Paulo*)

O manuscrito de Mediavilla

Isaias Pessotti

360 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-006-9

Com a descoberta de uma biblioteca de manuscritos raros em um antigo mosteiro da Umbria, na Itália, uma equipe de professores começa a desvendar a fascinante e misteriosa história dos Templários, monges guerreiros que foram perseguidos pelo rei Felipe da França e pelo papa Clemente V. Após o sucesso de *Aqueles cães malditos de Arquelau*, Pessotti retorna com um romance igualmente cativante, em que o motor da trama é mais uma vez a paixão pelo conhecimento.



A lua da verdade

Isaias Pessotti

248 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-080-9

Um grupo de passageiros em um navio investiga um intrigante processo inquisitorial ocorrido na Europa do século XVII, onde a ré, Anna de Praga, acusada de defender a tese de que a Terra não é o centro do universo, desaparece misteriosamente do convento em que estava presa em Évora.

“Uma trama que exalta a busca do saber enquanto convida o leitor a elucidar enigmas junto com os personagens.” (Manya Millen, *O Globo*)

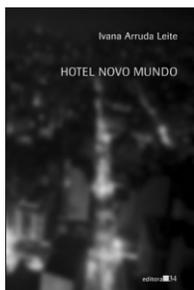
Eu te darei o céu

e outras promessas dos anos 60

Ivana Arruda Leite

120 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-301-5

Da inauguração de Brasília aos protestos de John Lennon, das novelas de TV até a chegada do homem à Lua, este livro conduz o leitor numa viagem por essa época de grandes emoções. Em linguagem direta e divertida, a autora mostra como as reviravoltas políticas, musicais, econômicas e sexuais daquela década ressoavam na cabeça de uma adolescente apaixonada por Roberto Carlos e que começa a conhecer o mundo.



Hotel Novo Mundo

Ivana Arruda Leite

Finalista do Prêmio São Paulo de Literatura 2010

128 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-422-7

Romance de estreia da reconhecida contista, blogueira e cronista Ivana Arruda Leite. Num hotel barato do centro de São Paulo se cruzam as histórias de várias personagens, tendo como elo de ligação a figura de Renata, uma ex-prostituta que foi traída pelo marido rico. Um livro em que, segundo Ignácio de Loyola Brandão, “a ironia, o sarcasmo e o humor cortante saltam desde a primeira página”.

O mundo segundo Laura Ni

Maria Cecília Gomes dos Reis

Finalista do Prêmio São Paulo de Literatura 2009

192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-413-5

Em sua estreia na ficção, Maria Cecília Gomes dos Reis narra um dia na vida de Laura Ni, uma pesquisadora de letras clássicas. A partir de vozes e de gêneros narrativos díspares, o romance desvela a porosidade do pensamento humano e as afecções da realidade sobre ele.

Naufrágios

Giselda Leirner

136 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-464-7

Nas catorze narrativas deste livro, que apresentam uma prosa densa e reflexiva, a escritora e artista plástica Giselda Leirner dá continuidade a uma trajetória de profunda inquietação literária, que teve início com os contos de *A filha de Kafka* (1999), publicados na França pela Gallimard em 2005.

A vida obscena de Anton Blau

Maria Cecília Gomes dos Reis

136 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-485-2

O segundo romance da autora constrói uma superposição radical de histórias e narrativas para captar as várias camadas de sentido da biografia do personagem Anton Blau, “um anão sentado no ombro do antigo gigante de si mesmo”.

“*Prosa híbrida e desafiadora.*” (Alcir Pécora, *Folha de S. Paulo*)

Surtos urbanos

Vera Albers

96 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-110-3

Dezoito histórias que falam de dois momentos na vida da mulher: adolescência e maturidade, quando ela se vê diante de uma transição irremediável.

“*A narrativa aparentemente fácil esconde segredos que cabe ao leitor perscrutar.*” (Oscar D’Ambrosio, *Jornal da Tarde*)

Machado de A a X

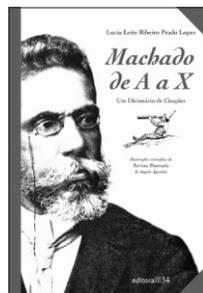
Um dicionário de citações

Lucia Leite Ribeiro Prado Lopes

Ilustrações extraídas da *Revista Illustrada*, de Angelo Agostini

368 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-198-1

Com cerca de duas mil frases extraídas da obra machadiana, este dicionário destina-se não só aos apaixonados por sua obra, mas a todo leitor sequioso de diversão e conhecimento. O volume conta com mais de cem bem-humoradas litografias de Angelo Agostini, publicadas originalmente na *Revista Illustrada*, contemporânea de Machado de Assis.



La divina increnca

Juó Bananére

Reprodução integral da primeira edição de 1915

72 p. - 13,5 x 22 cm - ISBN 978-85-7326-216-2

Obra-prima de Juó Bananére, pseudônimo de Alexandre Marcondes Machado (1892-1933), que leva ao extremo a sátira e a irreverência, parodiando poemas clássicos de Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu e Olavo Bilac, entre outros. Este volume reproduz na íntegra a rara edição original de 1915, com capa e ilustração de Voltolino, além de incluir textos pouco conhecidos de Otto Maria Carpeaux e Antônio de Alcântara Machado.

A noite dos cristais

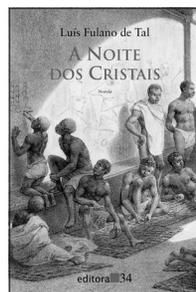
Luís Fulano de Tal

Prêmio FNLIJ 1999 de Escritor Revelação

128 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-145-5

O autor conta a história de Gonçalo, um negro nascido no século XIX, filho de um ex-escravo. Romance histórico que tem como cenário a Revolta dos Malês, ocorrida em Salvador.

“Um autor promissor que toma a sério não só o seu tema nuclear, de inegável interesse social, como também o ofício do escritor, para quem o trabalho da linguagem é um prazeroso dever.” (Alfredo Bosi)



Calidoscópico

Gastão Wagner de Sousa Campos

200 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-090-8

Mantendo uma surpreendente tensão até o seu final, este romance de Gastão Wagner de Sousa Campos narra a vida do paulista Dionísio Tomasinni — do momento em que chega a Nova Barcelona, cidadezinha do interior de Goiás, na época do segundo governo Getúlio Vargas, até a sua morte.

Ensaio de ponto

Recortes carnavalescos por Saturnino Praxedes, ex-funcionário da Companhia Nacional de Burletas & Revistas do Teatro São José

Luís Antônio Giron

240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-104-2

As memórias fictícias de um “ponto” do teatro brasileiro de revistas desde o início de sua carreira, em 1913, até a década de 1960.

Ficção estrangeira



O cara mais esperto do Facebook

Abud Said

Tradução de Pedro Martins Criado - Posfácio de Sandra Hetzl

96 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-624-5

Abud Said era um ferreiro que vivia numa pequena cidade no norte da Síria quando estourou a guerra civil em seu país. Munido de seu laptop, ele decidiu começar a sua “revolução pessoal” no Facebook. Seus textos poéticos, críticos e provocativos, que lembram a literatura *beat*, chamaram a atenção e acabaram sendo publicados na Alemanha, onde o autor vive hoje como asilado político.

Absolutamente nada e outras histórias

Robert Walser

Tradução de Sergio Tellaroli

168 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-583-5

Admirado em seu tempo por nomes do calibre de Franz Kafka, Robert Musil e Walter Benjamin, o cultuado escritor suíço Robert Walser (1878-1956) permanece pouco conhecido do leitor brasileiro. Com mais de quarenta minicontos, solilóquios, esquetes e improvisos escritos entre 1907 e 1929, esta antologia oferece, na apurada tradução de Sergio Tellaroli, um amplo panorama de sua produção.



Histórias do sr. Keuner

Bertolt Brecht

Tradução de Paulo César de Souza

144 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-352-7

Personagem inclassificável, misto de filósofo e homem de ação, o sr. Keuner — cujas peripécias foram escritas por Bertolt Brecht ao longo de trinta anos —, será sempre uma das figuras mais intrigantes de toda a literatura. Este volume apresenta um conjunto de 102 histórias (o maior número já reunido em uma única edição), incluindo quinze novos textos recém-descobertos e pela primeira vez publicados fora da Alemanha.

o remorso de baltazar serapião

valter hugo mãe

Romance vencedor de Prêmio Literário José Saramago
200 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-459-3

“Tive a impressão de assistir a um novo parto da língua portuguesa.” Foi com essas palavras que José Saramago saudou a aparição deste livro de valter hugo mãe — poeta, romancista, músico e artista plástico português nascido em 1971. Fruto de uma invenção radical, *o remorso de baltazar serapião* combina tempos, ritmos e oralidades arcaicos com um recorte narrativo altamente contemporâneo.



o nosso reino

valter hugo mãe

168 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-491-3

Romance de estreia do autor — e primeiro livro da série iniciada por *o remorso de baltazar serapião* —, *o nosso reino* conta, em uma escrita arrebatadora, a história de um menino de oito anos e sua vida em uma pequena aldeia portuguesa nos anos 1970. Narrado em primeira pessoa pelo pequeno Benjamim, o texto descreve a sua busca para distinguir o bem e o mal em meio aos trágicos acontecimentos que ocorrem a seu redor, quando ele é tido ora como santo, ora como demônio.

Inferno

August Strindberg

Tradução e prefácio de Ismael Cardim
Posfácio de Pier Paolo Pasolini

Prêmio Jabuti 1982 de Melhor Tradução

232 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-427-2

Misto de diário, ensaio e ficção, o texto do grande dramaturgo sueco August Strindberg (1849-1912) é um mergulho nos subterrâneos de seu tumultuado mundo psíquico. Escrito em francês entre 1896 e 1897, é uma obra de originalidade quase sem paralelo na literatura moderna.



Tio Petros e a Conjectura de Goldbach

Um romance sobre os desafios
da Matemática

Apostolos Doxiadis

Tradução de Cristiane Gomes de Riba
168 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-197-4

Um jovem descobre que seu tio foi no passado um gênio intelectual, que dedicou sua vida a decifrar um dos maiores problemas matemáticos de todos os tempos.

Na pele de um leão

Michael Ondaatje

Tradução de Rubens Figueiredo
256 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-096-0

Este livro nos remete ao Canadá nos anos 20, onde, a partir da história de Patrick Lewis, que chega a Toronto em busca de emprego, outras narrativas se desdobram, no estilo sutil de um dos maiores escritores contemporâneos da língua inglesa, autor de *O paciente inglês*.

Variações em vermelho
e outros casos de Daniel Hernández
Rodolfo Walsh

Tradução de Sérgio Molina e Rubia Prates Goldoni
240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-453-1

Reunindo cinco contos policiais e um ensaio, o livro apresenta um lado menos conhecido, mas fundamental, de um dos maiores escritores argentinos do século XX. Na trilha de Sherlock Holmes, Walsh introduz na história da literatura um detetive surpreendente: um revisor de livros que usa sua atenção aos detalhes para decifrar os mais incríveis crimes e enigmas.



Essa mulher e outros contos
Rodolfo Walsh

Tradução de Sérgio Molina e Rubia Prates Goldoni
256 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-453-1

Mais conhecido no Brasil como mártir da resistência contra a ditadura argentina, Rodolfo Walsh foi também um dos principais escritores do seu país. Primeiro livro do autor a sair em português, *Essa mulher e outros contos* reúne o conjunto fundamental de sua prosa breve, encabeçado pelo conto eleito o melhor da literatura argentina do século XX numa grande enquete junto a escritores e críticos realizada em 1999.

A máquina do bem e do mal
e outros contos
Rodolfo Walsh

Prefácio de Ricardo Piglia - Organização de Sérgio Molina
Tradução de Sérgio Molina e Rubia Prates Goldoni
240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-545-3

Das primeiras histórias dos anos 50, sob a influência de Borges, passando pelos casos policiais do delegado Laurenzi, até o conto “A máquina do bem e do mal”, um impagável retrato da marginalia portenha, o livro traça um amplo panorama da obra de Walsh, um dos maiores escritores argentinos.



Alucinando Foucault
Patricia Duncker

Tradução de Duda Machado
192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-116-5

Explorando o terreno entre o amor e a loucura, *Alucinando Foucault* — primeira obra de ficção da britânica Patricia Duncker — acompanha a obsessão de um leitor por um brilhante romancista.

“Um belo livro e uma bela estreia.”
(João Domenech, *Jornal do Brasil*)

As leis
Connie Palmén

Tradução de Paula M. Bennink
192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-073-1

Vencedor do *European Novel of the Year Award*, este romance narra a história de Marie Deniet, uma estudante de filosofia, e seus encontros com sete homens diferentes: um astrólogo, um epilético, um padre, um filósofo, um psicólogo, um físico e um artista.

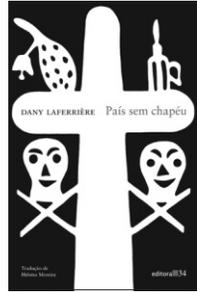
País sem chapéu

Dany Laferrière

Tradução de Heloisa Moreira

240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-471-5

Um escritor regressa a seu Haiti natal, após vinte anos de exílio, e encara o desafio de narrar essa experiência. À maneira de um pintor primitivo, com cores vivas, perspectiva multifacetada e grande sensibilidade, ele expõe os reencontros com parentes e amigos e a perambulação pelas ruas de Porto Príncipe, até receber um convite inusitado: visitar o mundo dos mortos e dos deuses vodu — o “País sem chapéu”.



Como fazer amor com um negro sem se cansar

Dany Laferrière

Tradução de Heloisa Moreira e Constança Vigneron

152 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-495-1

Sucesso imediato de público e de crítica, este é o livro de estreia de Dany Laferrière, um dos principais escritores contemporâneos de língua francesa, nascido no Haiti em 1953. Com altas doses de humor, o livro retrata o cotidiano de dois jovens negros exilados no Quebec durante um tórrido verão dos anos 70. Embalado por muito jazz, sexo e boa literatura, este é um livro que ri, e faz ri, dos estereótipos culturais e sexuais.

Sombras na relva

Karen Blixen

Tradução de Maria Luiza Newlands

104 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-08-9

Neste livro, escrito poucos anos antes de sua morte, Karen Blixen se debruça sobre a sua experiência no Quênia, onde viveu de 1914 a 1931. O ângulo peculiar do relato autobiográfico lança novas luzes sobre a literatura desta que é considerada, por unanimidade, a maior escritora dinamarquesa do século XX.

“Uma prosa clara e elegante, cheia de humor.” (Ana Maria Machado, *Jornal do Brasil*)



Contos de inverno

Karen Blixen

Tradução de Anna Olga Barreto

244 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-30-0

Onze histórias da célebre autora Karen Blixen (também conhecida pelo pseudônimo Isak Dinesen) que recontam lendas dinamarquesas misturadas às memórias de infância da escritora.

“Na tradição das Mil e uma noites.” (Bernardo Carvalho, *Folha de S. Paulo*)

Vidas imaginárias

Marcel Schwob

Tradução de Duda Machado

192 p. - 11 x 15,5 cm - ISBN 978-85-7326-058-8

Marcel Schwob reescreve 23 biografias de personagens como o pirata Capitão Kid, a princesa Pocahontas e o pintor Paolo Uccello.

“Um livro de Marcel Schwob é sempre bem-vindo.” (Marco Lucchesi, *Jornal do Brasil*)

O desaparecido ou Amerika

Franz Kafka

Tradução, notas e posfácio de Susana Kampff Lages
304 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-273-5

O primeiro romance de Franz Kafka conta a história de Karl Rossmann, um jovem alemão que, forçado pelos pais a emigrar para os Estados Unidos, se vê num labirinto de situações onde suas expectativas com o “novo mundo” se chocam com a dureza da “terra do trabalho e da liberdade”. Esta nova tradução incorpora, a partir da edição crítica alemã, fragmentos que nunca constaram das edições anteriores da obra.



O bom soldado

Ford Madox Ford

Tradução de Duda Machado
464 p. - 11 x 15,5 cm - ISBN 978-85-7326-078-6

Publicado originalmente em 1915, *O bom soldado* é um marco do modernismo inglês, onde dois casais de amigos tecem um enredo de decepções amorosas, loucura e individualismo.

“*Trata-se de uma obra-prima.*” (Carlos Graieb, *Veja*)

Lendas do outono

Jim Harrison

Tradução de Angela Mariani
80 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-24-9

Livro que deu origem ao filme *Lendas da paixão* (com Brad Pitt e Anthony Hopkins), grande sucesso do cinema. A obra conta a história de três irmãos — Tristan, Samuel e Alfred — que cavalgam de Montana até o Canadá para se alistar na Primeira Guerra Mundial.

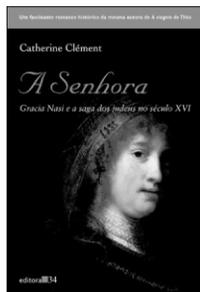
A Senhora

Gracia Nasi e a saga dos judeus no século XVI

Catherine Clément

392 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-225-4

Enfrentando o ódio dos Habsburgos, dos papas e da República de Veneza, Gracia Nasi, a jovem viúva de um rico banqueiro português, tornou-se o símbolo da coragem, da obstinação e da dor dos judeus sefarditas, obrigados a migrar de território a território numa Europa quinhentista, marcada pelo signo da Inquisição. Um romance histórico de grande inspiração, da mesma autora de *A viagem de Théo*.



Quando as panteras não eram negras

Fabio Morábito

Tradução de Sérgio Molina e Rubia Prates Goldoni
Desenhos de Ulysses Bóscolo
112 p. - 13 x 20 cm - ISBN 978-85-7326-406-7

Num tempo imaginário, em que as panteras viviam em grupos, imitando os leões, uma jovem felina se desgarra da horda e inicia uma longa travessia em busca de si mesma. Partindo desse marco, o premiado poeta e narrador italo-mexicano Fabio Morábito constrói uma bela fábula sobre a descoberta da identidade mais profunda e verdadeira, livre das convenções sociais.

O mal obscuro

Giuseppe Berto

Tradução de Maurício Santana Dias

336 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-326-8

Simultaneamente um romance e a história de um tratamento psicanalítico, *O mal obscuro* é um livro de intensidade fora do comum. Publicado em 1964, conquistou de saída dois dos mais importantes prêmios literários italianos, colocando o nome de seu autor ao lado de escritores maiores do século XX, como Italo Svevo (a quem este livro se refere com frequência) e Carlo Emilio Gadda, que assina o posfácio à edição.



Da anatomia comparada dos anjos

Gustav T. Fechner

Tradução de Paulo Neves

144 p. - 11 x 15,5 cm - ISBN 978-85-7326-097-7

“A aplicação de um método racional a um tema fantasioso torna inclassificável o livro, situando-o entre a teologia e a ficção científica. Como já afirmara Borges: a filosofia é o ramo mais alto da literatura fantástica.” (Nelson Ascher)

Como se casa, como se morre

Émile Zola

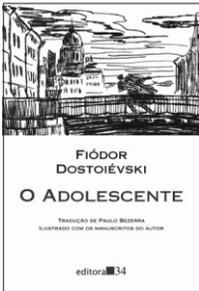
Tradução de Duda Machado

136 p. - 11 x 15,5 cm - ISBN 978-85-7326-124-0

Do maior nome do naturalismo francês, estes textos fazem um estudo da aristocracia, burguesia e proletariado do século XIX na França a partir de duas “fatias da vida”: o casamento e a morte.

“As surpresas saltam de frase em frase.” (Cadão Volpato, *Época*)

Coleção Leste



O adolescente

Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, posfácio e notas de Paulo Bezerra

Ilustrado com os manuscritos do autor

616 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-610-8

O adolescente, publicado originalmente em 1875, é um dos cinco grandes romances de maturidade de Dostoiévski, ao lado de *Crime e castigo*, *O idiota*, *Os demônios* e *Os irmãos Karamázov*. Conhecido como o “romance de formação” por excelência do autor, escrito no auge de seu talento, o livro ganha aqui a sua primeira tradução direta do russo no Brasil.

Um pequeno herói

Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, posfácio e notas de Fátima Bianchi

Xilogravuras de Marcelo Grassmann

88 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-599-6

Escrita em 1849, quando o autor estava preso, acusado de conspirar contra o tsar Nicolau I, esta é uma das obras mais luminosas de Dostoiévski e uma excelente introdução ao seu universo. Com uma prosa sensível e arrebatadora, esta pequena novela descreve o despertar do sentimento amoroso e da individualidade de um menino de onze anos.



Uma história desagradável

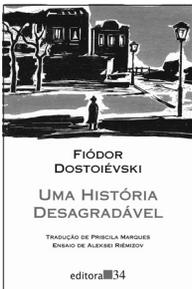
Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo e notas de Priscila Marques

Posfácio de Aleksei Riémizov

112 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-637-5

Publicada em 1862, esta novela marca a presença do autor no principal debate da época: as reformas que trouxeram a libertação dos servos na Rússia. Com a história tragicômica de um nobre que resolve entrar de penetra na festa de casamento de seu funcionário, Dostoiévski faz uma ácida crítica à estratificação e aos valores da sociedade de então.

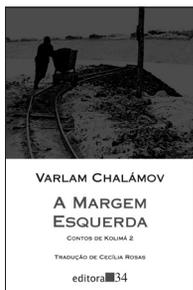
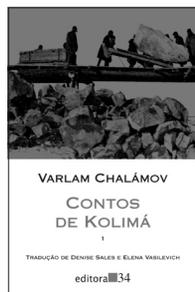


Contos de Kolimá

Varlam Chalámov

Tradução do russo e notas de Denise Sales e Elena Vasilevich
Apresentação de Boris Schnaiderman - Prefácio de Irina P. Sirotínskaia
304 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-582-8

Primeiro livro da série em que o escritor russo Varlam Chalámov (1907-1982) narra a sua experiência de quase duas décadas nos terríveis campos de trabalhos forçados do regime stalinista em Kolimá, no extremo leste da Sibéria. O estilo seco e cortante do autor produziu uma das obras mais impressionantes da literatura de testemunho do século XX.



A margem esquerda

Contos de Kolimá 2

Varlam Chalámov

Tradução do russo e notas de Cecília Rosas - Prefácio de Roberto Saviano
304 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-627-6

Segundo volume dos *Contos de Kolimá*, seu título faz referência à margem do rio Kolimá onde se situava o hospital central dos *gulags* da região, local onde Chalámov, após dez anos de pena, conseguiu emprego como paramédico e assim pôde garantir a própria sobrevivência. No prefácio, Roberto Saviano conta o profundo impacto que a obra teve em sua vida.

O artista da pá

Contos de Kolimá 3

Varlam Chalámov

Tradução do russo e notas de Lucas Simone - Posfácio de Varlam Chalámov
424 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-628-3

Chalámov é considerado “o maior escritor do século XX” por Svetlana Aleksíevitch, vencedora do Prêmio Nobel de Literatura de 2015. Este terceiro volume dos *Contos de Kolimá*, que reúne 28 narrativas, traz a experiência do autor nos *gulags* stalinistas desde sua primeira prisão, em 1929, até a viagem da Sibéria a Moscou, em 1953, quando é finalmente libertado.



O amor de Mítia

Ivan Búnin

Tradução do russo e notas de Boris Schnaiderman
128 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-615-3

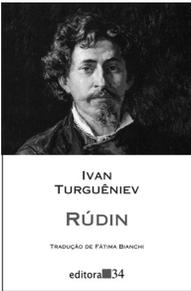
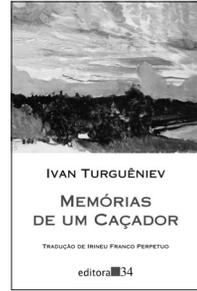
A novela *O amor de Mítia* (1925) é uma das obras-primas de Ivan Búnin (1870-1953), o primeiro escritor russo a receber o Prêmio Nobel de Literatura. Autor refinado que se exilou em Paris após a Revolução de 1917, admirado por Thomas Mann, Nabókov e Gide, entre outros, Búnin apresenta aqui uma história de amor com final trágico, considerada por Boris Schnaiderman um dos textos mais vigorosos que ele já traduziu.

Memórias de um caçador

Ivan Turguêniev

Tradução, posfácio e notas de Irineu Franco Perpetuo
488 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-543-9

Publicado em 1852, este livro de contos obteve de imediato grande sucesso, abrindo pela primeira vez as portas do Ocidente para a literatura russa. As descrições memoráveis das paisagens e dos homens do povo, encontrados nas andanças do narrador pelo interior da Rússia, consagraram Turguêniev como um dos grandes autores de seu tempo, além de contribuir para o processo de emancipação dos servos naquele país.



Rúdin

Ivan Turguêniev

Tradução, posfácio e notas de Fátima Bianchi
208 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-501-9

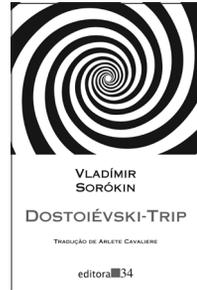
Ivan Turguêniev (1818-1883) foi o primeiro autor russo a se consagrar no Ocidente, e escritores como Conrad e Henry James consideravam-no superior a Tolstói e Dostoiévski. Publicado em 1856, *Rúdin*, seu romance de estreia, é o primeiro de uma série que inclui *Ninho de fidalgos* (1859) e a obra-prima *Pais e filhos* (1862). Turguêniev retrata aqui o “homem supérfluo”, motivo central da literatura russa do século XIX.

Dostoiévski-trip

Vladímír Sorókin

Tradução e posfácio de Arlete Cavaliere
104 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-561-3

Excelente introdução à obra de Sorókin, um dos nomes mais radicais da literatura russa contemporânea. Na peça, um grupo de *junkies* aguarda a chegada de seu traficante com os últimos “lançamentos” do mercado, onde cada droga corresponde a um escritor. Ao ingerirem uma dose de Dostoiévski, os personagens são transportados para uma famosa cena do romance *O idiota*, a qual se segue uma catártica *bad-trip* final.



Antologia do pensamento crítico russo

Bruno Barretto Gomide (org.)

608 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-544-6

Esta é a primeira reunião em língua portuguesa dos principais textos e autores do pensamento russo do século XIX, incluindo obras de Púchkin, Bielínski, Tolstói e Plekhánov. Organizada por Bruno Gomide — também responsável pela *Nova antologia do conto russo* —, esta coletânea traz vinte e dois ensaios traduzidos diretamente do original, e vem demonstrar que a produção crítica é peça fundamental para compreendermos a riquíssima cultura daquele país.

Nova antologia do conto russo (1792-1998)

Bruno Barretto Gomide (org.)

Tradução do russo de Boris Schnaiderman e outros
648 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-483-8

Quarenta autores, quarenta contos — duzentos anos da melhor prosa russa reunida em um único volume. Ao lado dos grandes nomes, como Púchkin, Gógol, Dostoiévski, Tolstói, Tchekhov e Bábel, a antologia apresenta autores menos conhecidos, mas igualmente importantes, como Odóievski, Grin, Chalámov, Kharms, Platónov e Sorókin, alguns deles inéditos no Brasil, sempre em traduções diretas do original.



A aldeia de Stepántchikovo e seus habitantes

Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, posfácio e notas de Lucas Simone
Desenhos de Darel

352 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-503-3

Em 1859, dois meses após retornar do exílio na Sibéria, Dostoiévski publicou este romance, onde expõe uma faceta pouco conhecida sua: a de humorista. Por meio de situações cômicas e absurdas, o autor dá vida aqui a um dos personagens mais famosos da literatura russa: Fomá Fomitch, o bufão que se tornou símbolo da hipocrisia e do parasitismo.

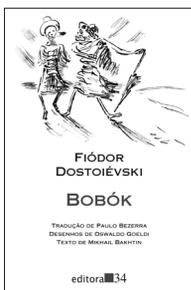
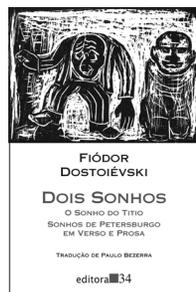
Dois sonhos

O sonho do titio e Sonhos de Petersburgo em verso e prosa

Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, posfácio e notas de Paulo Bezerra
240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-504-0

Em *O sonho do titio* (1859), a trama se passa na cidadezinha de Mordássov, onde a chegada de um velho príncipe acaba provocando o desmascaramento da hipócrita sociedade local. Já *Sonhos de Petersburgo* (1861) combina os registros da prosa e da poesia para construir uma visão simultaneamente crítica, cômica e fantástica da cidade de São Petersburgo.



Bobók

Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, posfácio e notas de Paulo Bezerra
Desenhos de Oswaldo Goeldi - Texto de Mikhail Bakhtin

96 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-505-7

Mais do que uma resposta de Dostoiévski aos críticos de seu romance *Os demônios*, o conto *Bobók*, publicado no *Diário de um escritor* em 1873, é considerado por Bakhtin “um microcosmo de toda a sua obra”, pois concentra, no tempo brevíssimo de um “diálogo de mortos” no cemitério, os procedimentos fundamentais de sua literatura.

Os irmãos Karamázov

Fiódor Dostoiévski

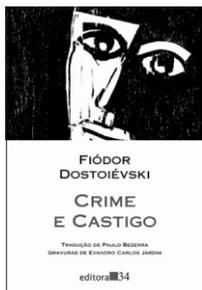
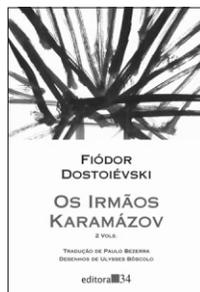
Tradução do russo, posfácio e notas de Paulo Bezerra

Ilustrações de Ulysses Bôscolo

Prêmio Academia Brasileira de Letras 2009 de Melhor Tradução

1.040 p. (2 vols.) - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-409-8

Último romance de Dostoiévski, *Os irmãos Karamázov* representa uma síntese de toda sua produção e é tido por muitos como sua obra-prima. Um marco da literatura universal, influenciou pensadores como Nietzsche e Freud — que o considerava “o maior romance já escrito”.



Crime e castigo

Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, prefácio e notas de Paulo Bezerra

Gravuras de Evandro Carlos Jardim

Prêmio Paulo Rónai da Fundação Biblioteca Nacional 2002

568 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-208-7

Um dos maiores romances de todos os tempos, narra a história do estudante Raskólnikov, que, vendo-se na miséria, assassina uma velha usurária e não consegue livrar-se do peso do remorso. Obra da maturidade de Dostoiévski, pela primeira vez traduzida no Brasil diretamente do original russo.

Os demônios

Fiódor Dostoiévski

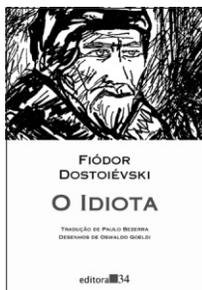
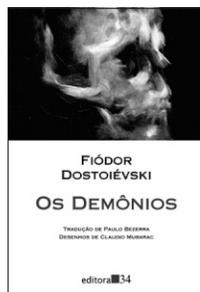
Tradução do russo, posfácio e notas de Paulo Bezerra

Desenhos de Claudio Mubarrac

Prêmio Jabuti 2005 de Melhor Tradução (2º lugar)

704 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-305-3

Impressionado com o assassinato de um estudante por um grupo niilista, Dostoiévski concebeu este livro como um protesto contra os que queriam transplantar a realidade política e cultural da Europa ocidental para a Rússia. Um romance magistral, à altura de *Crime e castigo* ou *Os irmãos Karamázov*.



O idiota

Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, prefácio e notas de Paulo Bezerra

Desenhos de Oswaldo Goeldi

Prêmio APCA 2002 de Melhor Tradução

688 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-255-1

Em *O idiota*, Dostoiévski constrói um dos personagens mais impressionantes de toda a literatura mundial — o humanista e epilético príncipe Míchkin, cuja compaixão sem limites vai se chocar com o desregramento mundano e a beleza enlouquecedora de Nastácia Filíppovna.

O duplo

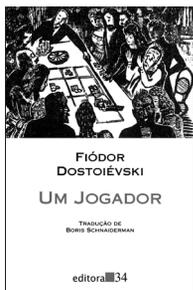
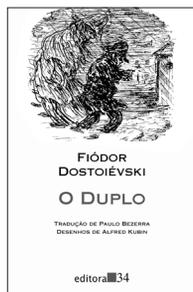
Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, posfácio e notas de Paulo Bezerra

Desenhos de Alfred Kubin

256 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-472-2

Segundo romance de Dostoiévski, *O duplo*, publicado em 1846, foi incompreendido pela crítica da época, devido a seu humor moderno e ao trato radical com a linguagem. Ao desvelar a personalidade cindida de um funcionário público de Petersburgo, o grande autor russo antecipa aqui aspectos de seus romances de maturidade, como *Crime e castigo* e *O idiota*.



Um jogador

Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, posfácio e notas de Boris Schnaiderman

Xilogravuras de Axl Leskoschek

232 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-310-7

Pressionado por uma dívida com seu editor, Dostoiévski usou sua experiência nas mesas de roleta para escrever, em cerca de vinte dias, este romance vertiginoso. Com uma trama em que todos os interesses giram em torno do dinheiro, esta é uma narrativa satírica que retrata de maneira insuperável a atmosfera dos cassinos e a psicologia profunda de um jogador.

Dois narrativas fantásticas

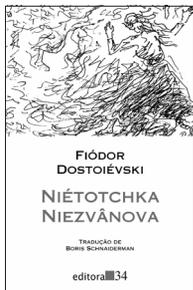
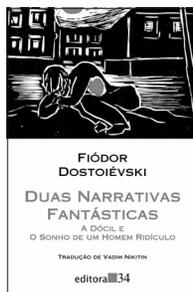
A dócil e O sonho de um homem ridículo

Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, prefácio e notas de Vadim Nikitin

128 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-271-1

Dois pequenas obras-primas, as narrativas aqui reunidas constituem excelente introdução ao universo de Dostoiévski. Se A dócil (também conhecida como *Uma doce criatura*) foi considerada “uma das mais vigorosas novelas do desespero na literatura mundial”, *O sonho de um homem ridículo* desenha a possibilidade de uma vida utópica em outro planeta.



Niétotchka Niezvãoa

Fiódor Dostoiévski

Tradução do original russo, posfácio e notas de Boris Schnaiderman

224 p. - 14 x 21 cm - ISBN 85-7326-252-4

Este romance singular na obra de Dostoiévski antecipa importantes descobertas da psicanálise, ao representar o drama do amadurecimento de uma menina — a infância miserável, dividida entre as figuras do pai e da mãe, a juventude em uma família aristocrática e seu afeto apaixonado por outra adolescente. A tradução de Boris Schnaiderman, direta do russo, preserva toda a exuberância do universo dostoiévskiano.

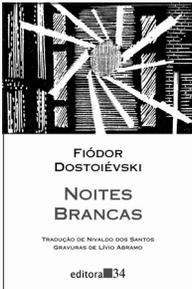
Memórias do subsolo

Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, prefácio e notas de Boris Schnaiderman
152 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-185-1

Verdadeira obra-prima da literatura mundial, esta pequena novela traz, em embrião, vários temas da fase madura de Dostoiévski. Seu protagonista, um funcionário que vive no subsolo de um edifício em Petersburgo, expõe a sua visão de mundo num discurso explosivo, labiríntico, vertido impecavelmente para o português por Boris Schnaiderman.

“Tradução primorosa.” (Luciano Trigo, *O Globo*)



Noites brancas

Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, posfácio e notas de Nivaldo dos Santos
Gravuras de Livio Abramo
96 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-335-0

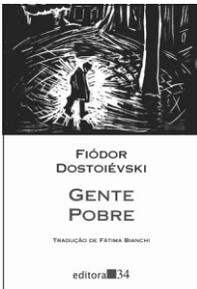
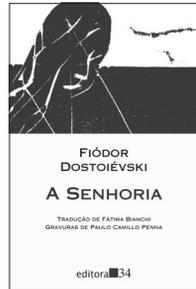
Durante uma das maravilhosas “noites brancas” do verão de São Petersburgo, em que o sol praticamente não se põe, dois jovens se encontram numa ponte sobre o rio Nievá, dando início a uma história carregada de fantasia, emoção e lirismo. Não por acaso, a novela foi adaptada para o cinema por diretores do porte de Luchino Visconti e Robert Bresson.

A senhoria

Fiódor Dostoiévski

Tradução do original russo, posfácio e notas de Fátima Bianchi
Gravuras de Paulo Camillo Penna
144 p. - 14 x 21 cm - ISBN 85-7326-355-5

Fascinante novela de Dostoiévski, ainda pouco conhecida pelo grande público. De fato, as inovações formais do autor — bem como a trama que liga o sonhador Ordínov à figura misteriosa de Katierina — só foram compreendidas no século XX, quando os críticos reconheceram neste livro uma pequena obra-prima que antecipa os grandes romances do autor.



Gente pobre

Fiódor Dostoiévski

Tradução do russo, posfácio e notas de Fátima Bianchi
192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-433-3

Romance de estreia de Dostoiévski, *Gente pobre*, publicado em 1846, foi imediatamente aclamado pela crítica e pelo público. Por meio da troca de cartas entre um funcionário público de Petersburgo e sua vizinha, uma jovem órfã injustiçada, o autor explora a fundo as variações de tom e tratamento, de saltos e encadeamentos na ação, para criar um texto comovente e marcado pela consciência da injustiça social.

Mistério-bufo

Representação heroica, épica e satírica de nossa época

Vladimir Maiakóvski

Tradução, posfácio e notas de Arlete Cavaliere

200 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-508-1

“Sem forma revolucionária não há arte revolucionária”. A célebre frase de Maiakóvski define muito bem *Mistério-bufo* (1921). Esta edição traz pela primeira vez ao Brasil a versão final da peça, reelaborada pelo autor após sua estreia em 1918. A obra é uma fantasia alegórica da Revolução Russa e de seus primeiros desdobramentos, escrita no calor da hora.



O percebejo

Comédia fantástica em nove cenas

Vladimir Maiakóvski

Tradução de Luís Antonio Martinez Corrêa

Cotejo com o original russo e posfácio de Boris Schnaiderman

Prêmio Paulo Rónai da Fundação Biblioteca Nacional 2009

112 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-423-4

Considerada a mais importante obra teatral de Maiakóvski, *O percebejo* (1928) chega agora ao leitor brasileiro em tradução do diretor Luís Antonio Martinez Corrêa (1950-1987). A edição conta com revisão e posfácio de Boris Schnaiderman.

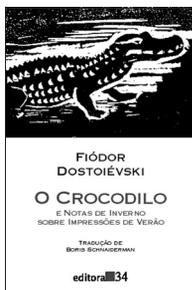
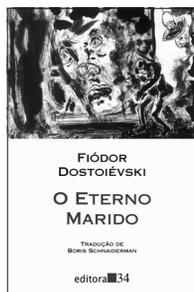
O eterno marido

Fiódor Dostoiévski

Tradução do original russo, posfácio e notas de Boris Schnaiderman

216 p. - 14 x 21 cm - ISBN 85-7326-283-4

O reencontro, após quase uma década, do “eterno marido”, agora viúvo, com o ex-amante de sua mulher é o ponto de partida dessa narrativa magistral, em que comparecem os motivos e figuras típicas do universo dostoiévskiano: a criança sofredora, o bufão trágico, o homem do subsolo. Escrito em 1870, em plena maturidade de Dostoiévski, *O eterno marido* é o mais bem-acabado de seus romances curtos.



O crocodilo

e Notas de inverno sobre impressões de verão

Fiódor Dostoiévski

Tradução do original russo, prefácio e notas de Boris Schnaiderman

168 p. - 14 x 21 cm - ISBN 85-7326-186-2

Dois textos pouco conhecidos do genial escritor russo. *O crocodilo* é uma novela insólita: um réptil exposto em uma loja engole um burocrata, que passa a viver dentro do animal! Já *Notas de inverno*, escrito a partir de recordações de viagens pela Europa, compõe uma reflexão das mais singulares sobre a civilização, o individualismo e a decadência do espírito.

No campo da honra e outros contos

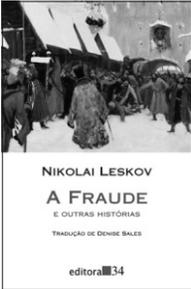
Isaac Bábel

Tradução do russo, posfácio e notas de Nivaldo dos Santos

Prefácio de Boris Schnaiderman

264 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-581-1

Mestre da narrativa curta, Isaac Bábel (1894-1940) foi reconhecido logo após a Revolução de 1917 como uma das vozes mais brilhantes e originais da Rússia. Os 32 contos aqui reunidos, a maioria em sua primeira tradução direta para o português, reúne textos de todas as fases de sua vida, de 1913 até as vésperas de seu fuzilamento pelo regime stalinista.



A fraude e outras histórias

Nikolai Leskov

Tradução do russo, posfácio e notas de Denise Sales

Ensaio de Elena Vássina

224 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-496-8

Juntamente com *Homens interessantes e outras histórias*, esta é a primeira coletânea de contos de Nikolai Leskov (1831-1895) lançada no Brasil — algo aguardado há anos por todos que conhecem o célebre ensaio “O narrador”, de Walter Benjamin, que tem por base justamente as histórias do autor russo. O volume traz seis contos de Leskov inéditos no Brasil.

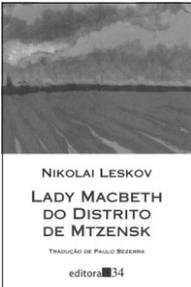
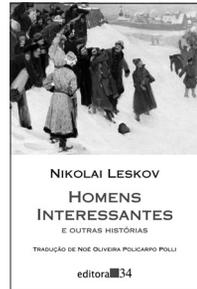
Homens interessantes e outras histórias

Nikolai Leskov

Tradução do russo, posfácio e notas de Noé Oliveira Policarpo Polli

328 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-497-5

Lançado simultaneamente com *A fraude e outras histórias*, este volume apresenta ao leitor brasileiro sete contos inéditos de Leskov traduzidos diretamente do original, incluindo “O artista dos topetes”, “A fera” e “O papão”. Neles, este grande escritor deixa claro por que é considerado um mestre da “arte de narrar”, que envolve o leitor e o faz transitar de modo surpreendente por vários planos de realidade.



Lady Macbeth do distrito de Mzensk

Nikolai Leskov

Tradução do russo, posfácio e notas de Paulo Bezerra

96 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-430-2

A novela, lançada em 1865, é considerada uma das obras-primas de Nikolai Leskov (1831-1895), escritor russo contemporâneo de Dostoiévski e Tolstói, tido como grande retratista dos costumes e da alma de seu povo. Nesta impressionante narrativa, o leitor acompanha a transformação de Catierina Lvovna, a jovem e entediada esposa de um velho comerciante, em uma cruel assassina.

A morte de Ivan Ilitch

Lev Tolstói

Tradução do russo, posfácio e notas de Boris Schnaiderman

Texto em apêndice de Paulo Rónai

96 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-359-6

Nesta novela — considerada uma das mais perfeitas já escritas —, Tolstói narra a história de Ivan Ilitch, um juiz de instrução que, depois de alcançar uma vida confortável, descobre que tem uma grave doença. A partir daí, este passa a refletir sobre o sentido de sua existência, numa experiência-limite de rara força poética, que só a grande literatura consegue traduzir.



Felicidade conjugal

Lev Tolstói

Tradução do russo, posfácio e notas de Boris Schnaiderman

128 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-426-5

Publicada em 1859, quando o escritor tinha pouco mais de trinta anos, *Felicidade conjugal* é talvez a primeira obra-prima de Lev Tolstói e prenuncia um tema que terá importância fundamental na vida do autor russo — o tema do desejo, neste caso apreendido do ponto de vista feminino. Segundo Boris Schnaiderman, Tolstói escreveu uma novela em que “o humano e o literário encontram o seu máximo de expressão”.

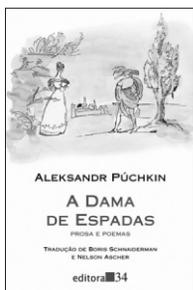
A Sonata a Kreutzer

Lev Tolstói

Tradução do russo, posfácio e notas de Boris Schnaiderman

120 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-390-9

Lançando mão de sua experiência pessoal e do relato angustiado que ouvira de um homem traído pela esposa, Tolstói criou uma de suas obras mais polêmicas: uma narrativa de caráter alucinatório sobre a infidelidade no casamento, contada sob a perspectiva de um assassino. Publicado em 1891, o livro investiga o desequilíbrio nas relações entre homens e mulheres e a hipocrisia que reveste o comportamento sexual na sociedade.



A dama de espadas

Prosa e poemas

Aleksandr Púchkin

Tradução do russo de Boris Schnaiderman e Nelson Ascher

Prêmio Jabuti 2000 de Melhor Tradução

264 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-133-2

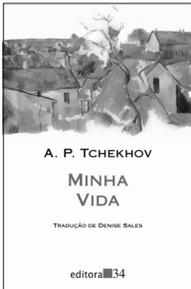
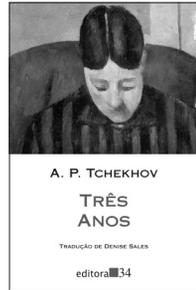
Nascido na Rússia Imperial, Púchkin (1799-1837) é o maior poeta de seu país, sendo considerado um dos fundadores da literatura russa. O presente volume exemplifica a versatilidade do autor através de seus melhores contos, que influenciaram Dostoiévski e Tolstói, e de seus poemas mais famosos.

Três anos

A. P. Tchekhov

Tradução do russo, posfácio e notas de Denise Sales
160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-531-6

Lançada em 1895, esta narrativa acompanha os primeiros anos de casamento de Iúlia, filha de um médico da província, com Aleksei, de uma família de prósperos comerciantes moscovitas. Publicada pela primeira vez no Brasil, a novela é apresentada na tradução de Denise Sales, que soube reproduzir com precisão as pequenas ocorrências e fatos comuns que, na obra de Tchekhov, tecem a rica trama psicológica de suas histórias.



Minha vida

A. P. Tchekhov

Tradução do russo, posfácio e notas de Denise Sales
160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-475-3

Publicada em 1896, esta novela, que tem aqui sua primeira tradução direta no Brasil, é uma das raras incursões do mestre do conto Anton Tchekhov (1860-1904) pela narrativa mais longa. Permeada de referências autobiográficas, esta obra de ficção retrata a vida de um jovem inadaptado às convenções de uma pequena cidade de província, captando com extrema sensibilidade a dinâmica profunda da sociedade russa.

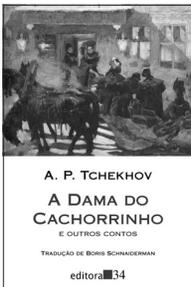
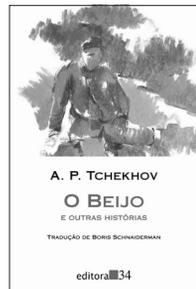
O beijo e outras histórias

A. P. Tchekhov

Tradução do russo, organização, prefácio e notas de Boris Schnaiderman
272 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-340-4

Seis obras-primas do mestre da narrativa curta, nas quais o leitor brasileiro não deixará de perceber, tratados com a característica sutileza tchekhoviana, temas que também foram caros a Dostoiévski e Machado de Assis.

“O leitor tem nas mãos uma preciosa coletânea de histórias de um dos maiores narradores que conheceu a literatura mundial.” (Davi Arriguetti Jr.)



A dama do cachorrinho

A. P. Tchekhov

Tradução do russo, organização, posfácio e notas de Boris Schnaiderman
368 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-144-8

Tchekhov é um dos maiores escritores de todos os tempos. Suas histórias concisas, aqui selecionadas e traduzidas por Boris Schnaiderman, produzem uma gama tão ampla de sentidos que esta leitura se torna um acontecimento definitivo.

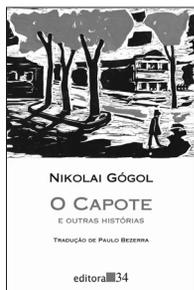
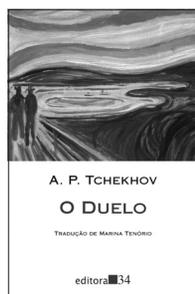
“Recriados em bela tradução, os 36 contos encantam o leitor com uma visão geral da obra do grande escritor russo.” (Paulo Bezerra, *Jornal da Tarde*)

O duelo

A. P. Tchekhov

Tradução do russo, posfácio e notas de Marina Tenório
176 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-580-4

Uma das mais belas incursões de Tchekhov pela narrativa longa, *O duelo* narra a história de um jovem casal que se muda de Petersburgo para uma cidadezinha à beira do mar Negro, com sonhos de uma vida de trabalho simples e contato com a natureza. O idílio, no entanto, é prejudicado pelo comportamento errático do marido. Publicada em 1891, esta novela já foi adaptada diversas vezes para o cinema e o teatro.



O capote e outras histórias

Nikolai Gógol

Tradução do russo, posfácio e notas de Paulo Bezerra
224 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-456-2

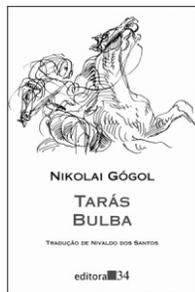
Humorista, dramaturgo, prosador e polemista, Nikolai Gógol (1809-1852) teve papel fundamental no desenvolvimento da literatura russa no século XIX, o que teria levado Dostoiévski a afirmar: “Todos nós saímos do *Capote* de Gógol”. Este volume apresenta três de suas histórias mais conhecidas — “O capote”, “O nariz” e “Diário de um louco” —, junto a duas belas narrativas folclóricas do ciclo ucraniano do autor.

Tarás Bulba

Nikolai Gógol

Tradução do russo, posfácio e notas de Nivaldo dos Santos
176 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-386-2

Novela de caráter nacionalista publicada pela primeira vez em 1835, *Tarás Bulba* narra as violentas batalhas travadas no século XVI entre os cossacos — povo seminômade e guerreiro — e os poloneses. Fruto da pesquisa empreendida por Gógol sobre a cultura da Ucrânia, esse livro foi um dos responsáveis pela enorme popularidade alcançada ainda em vida por este que é considerado um dos pais da literatura russa moderna.



Teatro completo

Nikolai Gógol

Tradução do russo, organização, prefácio e notas de Arlete Cavaliere
408 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-432-6

Gógol (1809-1852) é precursor de toda uma linhagem da ficção russa do século XIX, de Dostoiévski a Tchekhov, com obras-primas como *Almas mortas* e a peça *O inspetor geral*. O presente volume reúne toda a obra teatral de Gógol — que inclui ainda *Os jogadores*, *O casamento*, *À saída do teatro* e *Desenlace de O inspetor geral* —, trazendo ao leitor brasileiro parcela fundamental da obra deste mestre da paródia.

O marcador de página e outros contos

Sigismund Krzyzanowski

Tradução do russo e notas de Maria Aparecida B. Pereira Soares
160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-626-9

Comparado hoje a Swift, Kafka, Borges e Beckett, o escritor russo Sigismund Krzyzanowski (1887-1950) não publicou nenhum livro em vida, e teve a obra descoberta somente trinta anos após a sua morte, com o fim do stalinismo. *O marcador de página* reúne seis contos deste autor cada vez mais cultuado no Ocidente, cuja literatura, surpreendente e inclassificável, fugia completamente dos cânones do realismo socialista.



O tradutor cleptomaniaco

e outras histórias de Kornél Esti
Dezső Kosztolányi

Tradução do húngaro e notas de Ladislav Szabo
136 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-617-7

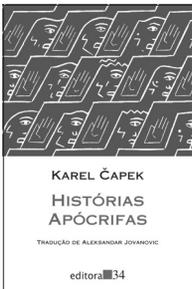
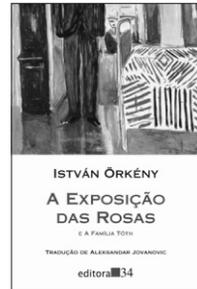
Este livro reúne treze histórias de Dezső Kosztolányi (1885-1936), o mestre da conto húngaro. Publicadas nos anos 1930, as narrativas aqui selecionadas têm em comum o personagem Kornél Esti — boêmio frequentador dos cafés de Budapeste e *alter ego* do escritor — e uma forma leve, desconcertante e irônica de abordar as grandes questões da vida moderna.

A exposição das rosas

e A família Tóth
István Örkény

Tradução do húngaro de Aleksandar Jovanovic - Prefácio de Nelson Ascher
208 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-630-6

Reunião das duas novelas mais conhecidas de István Örkény (1912-1979), o grande escritor húngaro, mestre da ironia e do tragicômico. “A família Tóth” traz a história de um major que inferniza a família que o acolhe na guerra, e “A exposição das rosas” narra um *reality show* da TV estatal húngara sobre os últimos dias de vida de três pacientes terminais.



Histórias apócrifas

Karel Čapek

Tradução do tcheco de Aleksandar Jovanovic
176 p. - 14 x 21 cm - ISBN 85-85490-51-9

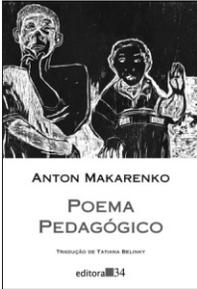
Vários episódios históricos, míticos e literários recontados de um ponto de vista inusitado: da Guerra de Troia às conquistas de Napoleão; da vida de Cristo aos amores de Romeu e Julieta; das dúvidas de Arquimedes aos remorsos de Don Juan... Čapek mostra, com seu fino humor filosófico, por que é considerado não apenas um dos principais escritores tchecos do século XX, mas um dos grandes nomes da narrativa moderna.

Meu companheiro de estrada e outros contos

Maksim Górkí

Organização, tradução do russo, prefácio e notas de Boris Schnaiderman
400 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-566-8

Maksim Górkí (1868-1936), autor de romances, peças teatrais e livros de memórias, é um dos grandes nomes da literatura russa, e seus contos foram admirados por escritores do porte de Tolstói e Tchekhov. *Meu companheiro de estrada* apresenta ao leitor brasileiro um conjunto de dezesseis narrativas curtas de Górkí, redigidas entre 1894 e 1923, cuidadosamente selecionadas e traduzidas por Boris Schnaiderman.



Poema pedagógico

Anton Makarenko

Tradução do russo e notas de Tatiana Belinky

Posfácio de Zoia Prestes

656 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-336-7

Obra fundamental da pedagogia do século XX, este livro narra com sensibilidade e franqueza o dia a dia da Colônia Górkí, fundada por Makarenko na Rússia, nos anos 1920. O relato — que se lê como um romance — traz uma experiência única, que reincorporou à vida social e ao trabalho centenas de menores abandonados e jovens delinquentes.

O rumor do tempo

e Viagem à Armênia

Óssip Mandelstam

Tradução do russo, prefácio e notas de Paulo Bezerra

160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-164-6

O rumor do tempo (1925) e *Viagem a Armênia* (1932) são relatos autobiográficos de um dos maiores poetas do século XX. Personalidade trágica, Mandelstam (1891-1938) foi um dos líderes do movimento acmeísta nos anos 1910 e morreu durante a era de terror soviética numa prisão na Sibéria, após ter sido preso por compor um poema que satirizava Stálin.



Clássicos



Paraíso perdido

John Milton

Edição bilingue - Tradução, posfácio e notas de Daniel Jonas
Apresentação de Harold Bloom - Ilustrações de Gustave Doré
896 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-611-5

Um dos grandes poemas épicos da literatura ocidental — como a *Iliada* e a *Odisseia* de Homero, a *Eneida* de Virgílio e a *Comédia* de Dante —, o *Paraíso perdido* (1667), de John Milton, inspirado no Gênesis, narra a rebelião de Satã contra Deus, a Criação do Mundo e a Queda do Homem pela desobediência de Adão e Eva no Jardim do Éden.

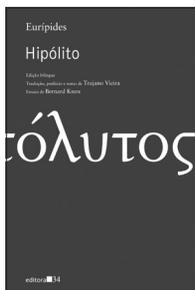
Clássicos do conto russo

Edição de bolso

Apresentação de Arlete Cavaliere

Tradução do russo de Boris Schnaiderman e outros
536 p. - 13,5 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-609-2

Reunindo doze dos maiores escritores dos séculos XIX e XX e 24 histórias, esta antologia é uma excelente introdução à fascinante literatura russa. De Púchkin à Bábel, passando por Gógol, Turguêniev, Dostoiévski, Tolstói, Leskov, Tchekhov, Górkí, Búnin, Andréiev e Bulgákov, a coletânea mescla contos famosos com textos inéditos no Brasil.



Hipólito

Eurípides

Edição bilingue - Tradução, posfácio e notas de Trajano Vieira
Ensaio de Bernard Knox
208 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-606-1

O *Hipólito* estreou nas Dionísias de Atenas em 428 a.C., recebendo o primeiro prêmio do festival. A peça é ambientada em Trezena, onde o jovem protagonista vive com seu pai, Teseu, e a madrasta, Fedra. O casto Hipólito é devoto da deusa da caça, Ártemis, o que provoca a ira de Afrodite, deusa do amor. Esta, para se vingar, faz Fedra se apaixonar pelo enteado.

Poética
Aristóteles

Edição bilingue - Tradução, introdução e notas de Paulo Pinheiro
232 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-605-4

O primeiro e mais importante tratado sobre as formas literárias da tradição ocidental, a *Poética* de Aristóteles (384-322 a.C.) não tem deixado de ser lida e interpretada ao longo de seus 23 séculos de existência. A presente tradução de Paulo Pinheiro, professor de Estética e Filosofia, rigorosamente amparada em notas e atenta às pesquisas mais recentes, faz reviver o texto original de maneira clara e profunda.



Os Contos de Canterbury
Geoffrey Chaucer

Tradução do inglês médio, apresentação e notas de Paulo Vizioli
Edição bilingue - Posfácio e notas adicionais de José Roberto O'Shea
Xilografuras da edição de William Caxton de 1483
784 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-562-0

Escritos entre 1386 e 1400, *Os Contos de Canterbury* são o primeiro grande clássico da literatura em língua inglesa, e compõem um retrato saboroso da vida medieval. Trinta peregrinos partem em romaria a Canterbury e na viagem contam, cada um à sua maneira, uma história para entreter o grupo.

Eneida
Virgílio

Edição bilingue - Tradução de Carlos Alberto Nunes
Organização, apresentação e notas de João Angelo Oliva Neto
896 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-550-7

A *Eneida*, uma das maiores epopeias da história da literatura, publicada em 19 a.C., está para o mundo romano como a *Iliada* e a *Odisseia* para o grego. Este volume traz a tradução de Carlos Alberto Nunes, a única realizada em nosso país no século XX, além de notas e outros aparatos essenciais para que o leitor possa acompanhar as múltiplas dimensões da obra.



O Livro do Travesseiro
Sei Shônagon

Organização de Madalena Hashimoto Cordaro
Tradução de Geny Wakisaka, Junko Ota, Lica Hashimoto,
Luiza Nana Yoshida e Madalena Hashimoto Cordaro
616 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-515-6

Escrito no século X em Quioto por Sei Shônagon, dama da corte da imperatriz Teishi, *O Livro do Travesseiro* é a principal obra da literatura clássica japonesa. Composto por trezentos textos curtos, que podem ser lidos ao acaso, o livro faz um inventário sensível e poético da cultura do Japão feudal.

Viagem ao Harz Heinrich Heine

Tradução e notas de Maurício Mendonça Cardozo

Texto em apêndice de Théophile Gautier - Posfácio de Sandra M. Stroparo
144 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-547-7

Heine (1797-1856) é um dos maiores poetas alemães, ao lado de Goethe e Schiller. *Viagem ao Harz* (1826) é a primeira parte de seus célebres *Reisebilder*, inéditos no Brasil. A viagem, porém, é mais um fio condutor do que o tema central do livro, que inclui poemas, reflexões sobre a vida e descrições de paisagens, lugares e pessoas que o autor encontra pelo caminho.



Romeu e Julieta na aldeia Gottfried Keller

Tradução, posfácio e notas de Marcus Vinicius Mazzari

Ilustrações de Karl Walser - Texto em apêndice de Robert Walser
160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-528-6

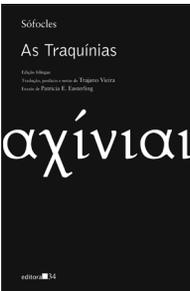
Inspirado em fatos verídicos, o grande escritor suíço Gottfried Keller (1819-1890) criou seu *Romeu e Julieta na aldeia*. Ao atualizar a tragédia de Shakespeare e enraizá-la numa aldeia suíça, Keller concebeu uma novela de ressonância universal, considerada por Nietzsche, Lukács e Benjamin como um dos exemplos mais perfeitos de seu gênero.

Héracles Eurípides

Edição bilingue - Tradução, posfácio e notas de Trajano Vieira
Ensaio de William Arrowsmith

184 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-549-1

Dentre as tragédias que chegaram até nós, o *Héracles*, de Eurípides, e *As Traquínias*, de Sófocles, são as únicas que trazem o grande herói grego como protagonista. Enquanto Sófocles segue a tradição, Eurípides constrói uma história original, de feição extremamente moderna, que desafiou os cânones e tem sido cada vez mais valorizada na atualidade.



As Traquínias Sófocles

Edição bilingue - Tradução, posfácio e notas de Trajano Vieira
Ensaio de Patricia E. Easterling

168 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-548-4

A ação desta peça de Sófocles se inicia em Tráquis, onde a esposa de Héracles, Dejanira, aguarda o retorno do marido, afastado há tempos do lar para a conclusão de seus doze trabalhos. Considerada por Ezra Pound como “o ponto máximo da sensibilidade grega”, *As Traquínias* é apresentada aqui na rigorosa e inventiva tradução de Trajano Vieira.

Odisseia

Homero

Edição bilingue - Tradução, posfácio e notas de Trajano Vieira

Ensaio de Italo Calvino

Prêmio Jabuti 2012 de Melhor Tradução

816 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-468-5

Escrita no século VIII a.C., a *Odisseia* nos surpreende até hoje por sua modernidade. Esta edição bilingue traz, além da bela tradução de Trajano Vieira, uma série de itens que ajudarão o leitor a navegar pelos 12 mil versos da obra, como mapas, textos críticos e um índice onomástico completo.



Odisseia

Edição de bolso

Homero

Tradução, posfácio e notas de Trajano Vieira

Texto em apêndice de Franz Kafka

512 p. - 13,5 x 18 cm - ISBN 978-857326-540-8

Texto completo da *Odisseia*, na premiada tradução de Trajano Vieira, agora em edição de bolso. O poema é, junto com a *Ilíada*, o texto inaugural da literatura ocidental. Além dos aparatos completos da edição, o volume traz um belo texto de Franz Kafka inspirado na obra de Homero.

Medeia

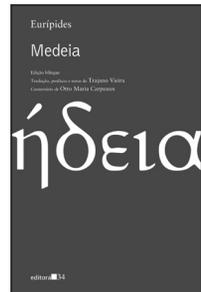
Eurípides

Edição bilingue - Tradução, posfácio e notas de Trajano Vieira

Comentário de Otto Maria Carpeaux

192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-449-4

A mais famosa peça de Eurípides narra a vingança da altiva Medeia contra Jasão, depois que este, após ter conquistado o Velo de Ouro com sua ajuda, a rejeita para desposar a filha do rei de Corinto. Incompreendida à época, a obra do autor, ao dar relevo inédito à psicologia humana e às personagens femininas, se tornaria um dos pilares da dramaturgia moderna.



Filoctetes

Sófocles

Edição bilingue - Tradução, posfácio e notas de Trajano Vieira

Ensaio de Edmund Wilson

216 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-417-3

A lenda de Filoctetes, o herói abandonado em uma ilha durante a guerra de Troia, foi tema de peças dos três grandes trágicos gregos, Ésquilo, Eurípides e Sófocles. Dessas versões, porém, a única que chegou aos nossos dias foi a de Sófocles — apresentada aqui em apurada tradução de Trajano Vieira, ao lado do célebre ensaio de Edmund Wilson sobre a obra.

Fausto: uma tragédia

Primeira parte

Johann Wolfgang von Goethe

Edição bilingue - Tradução do original alemão de Jenny Klabin Segall
Apresentação, comentários e notas de Marcus Vinicius Mazzari

Ilustrações de Eugène Delacroix

552 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-291-9

O *Fausto* é considerado o “último grande poema dos tempos modernos”. Esta edição — a mais completa da obra em nosso país — conta com a elogiada tradução de Jenny Klabin Segall e um fragmento inédito da cena “Noite de Valpúrgis”.



Fausto: uma tragédia

Segunda parte

Johann Wolfgang von Goethe

Edição bilingue - Tradução do original alemão de Jenny Klabin Segall

Apresentação, comentários e notas de Marcus Vinicius Mazzari

Ilustrações de Max Beckmann

1.088 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-373-2

Escrito ao longo de sessenta anos, o *Fausto* de Goethe é não só a *opera della vita* de seu autor, mas um poema “incomensurável” que, no dizer de Thomas Mann, “abrange em seu interior três mil anos de história humana”.



Fausto I

Edição de bolso

J. W. Goethe

Tradução de Jenny Klabin Segall

Apresentação, comentários e notas de
Marcus Vinicius Mazzari

416 p. - 13,5 x 18 cm - ISBN 978-857326-479-1

Edição de bolso com o texto integral da obra de Goethe — que se equipara à *Divina Comédia* de Dante —, na primorosa tradução de Jenny Klabin Segall.

Fausto II

Edição de bolso

J. W. Goethe

Tradução de Jenny Klabin Segall

Apresentação, comentários e notas de
Marcus Vinicius Mazzari

672 p. - 13,5 x 18 cm - ISBN 978-857326-480-7

Texto completo da segunda parte do *Fausto*, na tradução de Jenny Klabin, versão elogiada por Augusto Meyer e Sérgio Buarque por sua fidelidade ao original.



Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister

Johann Wolfgang von Goethe

Tradução de Nicolino Simone Neto

Apresentação de Marcus Vinicius Mazzari

Posfácio de Georg Lukács

608 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-360-2

Considerado por Lukács um “ponto culminante na história da narrativa”, o livro conta o percurso aventuroso de um jovem burguês no século XVIII. Com meios inovadores, Goethe construiu uma obra que deu origem a um novo gênero literário, o *Bildungsroman*, ou romance de formação.

A Divina Comédia

Dante Alighieri

Edição bilingue - Tradução de Italo Eugenio Mauro

Prêmio Jabuti 2000 de Melhor Tradução

696 p. (3 vols.) - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-120-2

Finalizada em 1321, a obra máxima da literatura italiana narra a viagem de Dante ao Inferno, Purgatório e Paraíso.

“*Merece louvor essa tradução, rimada (sem recorrer a um palavrório incompreensível) e metrificada (respeitando a musicalidade do original), com prefácio de Carmelo Distante e notas esclarecedoras.*” (Carlos Haag, *O Estado de S. Paulo*)



A Divina Comédia

Edição de bolso

Dante Alighieri

Tradução de Italo Eugenio Mauro

Prefácio de Otto Maria Carpeaux

736 p. - 13,5 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-424-1

A longa jornada dantesca através do Inferno, Purgatório e Paraíso é aqui oferecida na íntegra — com seus mais de 14 mil decassílabos — na rigorosa e premiada tradução de Italo Eugenio Mauro. A edição de bolso traz ainda, como prefácio, um inspirado ensaio de Otto Maria Carpeaux.

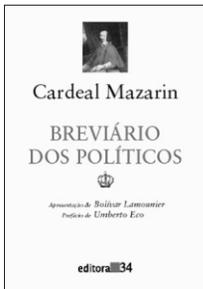
De Anima

Aristóteles

Apresentação, tradução e notas de Maria Cecília Gomes dos Reis
Prêmio União Latina 2007 de Melhor Tradução (Menção Honrosa)

360 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-351-0

Considerado o ponto alto da filosofia natural de Aristóteles, o *De Anima* está na origem tanto da biologia quanto da psicologia como disciplinas teóricas. Traduzida diretamente do grego, esta é a primeira versão integral do texto em nosso país. A edição traz ainda um valioso aparato crítico, com introdução, sumário analítico, léxico, bibliografia e notas.



Breviário dos políticos

Cardeal Mazarin

Apresentação de Bolívar Lamounier - Prefácio de Umberto Eco

Tradução de Paulo Neves

208 p. - 11 x 15,5 cm - ISBN 85-7326-066-1

Livro de aforismos e máximas do célebre Cardeal Mazarin (1602-1661), sucessor de Richelieu na França, um verdadeiro “manual” para a luta pelo poder.

“*Mazarin nos dá uma esplêndida imagem de como obter poder pela pura manipulação do consenso. Como agradar não só aos amigos, mas também aos inimigos.*” (Umberto Eco)

O engenheiro fidalgo D. Quixote de La Mancha

Primeiro Livro

Miguel de Cervantes Saavedra

Edição bilingue - Tradução de Sérgio Molina

Gravuras de Gustave Doré

Prêmio Jabuti 2004 de Melhor Tradução (Menção Honrosa)

752 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-261-2

Obra fundamental da literatura, o *Quixote* finalmente ganha uma tradução em nosso país à altura do original.

“*Não existe nada mais profundo e poderoso do que este livro.*” (Fiódor Dostoiévski)



O engenheiro cavaleiro D. Quixote de La Mancha

Segundo Livro

Miguel de Cervantes Saavedra

Edição bilingue - Tradução de Sérgio Molina

Gravuras de Gustave Doré

856 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-392-3

Publicada em 1615, uma década após o primeiro livro e menos de um ano antes da morte de Cervantes, esta segunda parte do *D. Quixote*, muito mais do que uma simples continuação da primeira, representa o aprofundamento e a realização plena da obra máxima do escritor espanhol.

D. Quixote I

Edição de bolso

Miguel de Cervantes

Tradução e notas de Sérgio Molina

Apresentação de Maria Augusta da Costa Vieira

704 p. - 13,5 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-457-9

A obra-prima de Cervantes agora em formato de bolso, com texto integral na premiada tradução de Sérgio Molina, e ensaio de Maria Augusta da Costa Vieira, a maior cervantista brasileira.

D. Quixote II

Edição de bolso

Miguel de Cervantes

Tradução e notas de Sérgio Molina

Apresentação de Maria Augusta da Costa Vieira

760 p. - 13,5 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-458-6

Texto completo da segunda parte do clássico de Cervantes, em edição de bolso. Quixote e Sancho Pança enfrentam aqui novas aventuras, se deparando inclusive com leitores da primeira parte do livro.



Lazarillo de Tormes

Edição bilingue

Edição do texto em espanhol, notas e estudo crítico de Mario M. González

Tradução de Heloísa Costa Milton e Antonio R. Esteves

224 p. - 14 x 20 cm - ISBN 978-85-7326-323-7

Narrativa anônima do século XVI, *Lazarillo de Tormes* é um marco no panorama da literatura universal, sendo considerado o fundador do romance picaresco. Divertida e por vezes comovente, a história do garoto Lázaro e de sua luta pela sobrevivência possui também um alto teor de crítica social, o que faria com que o livro fosse proibido pela Inquisição.

Poesia



Tudo (e mais um pouco)

Poesia reunida (1971-2016)

Chacal

408 p. - 13,5 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-629-0

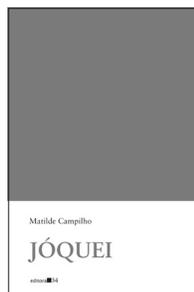
Influenciado por Oswald de Andrade e Allen Ginsberg, Chacal é um dos poetas brasileiros que mais representa o espírito libertário da contracultura nos dias de hoje. Este volume reúne a obra poética do autor, de seu primeiro livro, *Muito prazer, Ricardo* (1971), até os mais recentes *Murundum* (2012), *Seu Madrugá e eu* (2015) e *Alô poeta* (2016), incluindo a autobiografia teatral *Uma história à margem* (2010).

Jóquei

Matilde Campilho

152 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-593-4

Jóquei é o primeiro livro da jovem poeta portuguesa Matilde Campilho, que morou vários anos no Rio de Janeiro. São poemas em prosa — conversas por telefone, cartas para crianças, passeios pelas ruas de Nova York, Rio e Lisboa — que encantaram os brasileiros quando a autora esteve na Flip 2015. Com sua dicção luso-carioca, whitmaniana, sopra deste livro, como já disse um crítico, um “vento de pura selvageria”, ou, como escreveu outro, uma “felicidade guerreira”.



Paisagens humanas do meu país

Nâzım Hikmet

Tradução do turco, apresentação e notas de Marco Syrayama de Pinto

Prêmio APCA 2015 de Melhor Tradução

576 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-608-5

Este livro é a obra máxima do poeta turco Nâzım Hikmet (1902-1963), que a ela dedicou cerca de 22 anos de trabalho, boa parte deles na prisão. Neste épico do século XX, que tem a Segunda Guerra Mundial como um de seus eixos narrativos, cruzam-se dezenas de destinos, das personagens mais desamparadas a magnatas e políticos corruptos.

Poemas 1913-1956

Bertolt Brecht

Seleção e tradução de Paulo César de Souza
360 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-160-8

Nova edição revista da mais importante antologia da poesia de Brecht no Brasil. A obra poética de Brecht, tão contundente quanto o seu teatro, é ao mesmo tempo “lírica e política”, como dizia Walter Benjamin. Este volume contém 260 poemas, entre baladas, sátiras, canções e exortações à luta, além de uma cronologia da vida e das obras de Brecht: “Fôssemos infinitos/ Tudo mudaria/ Como somos finitos/ Muito permanece”.

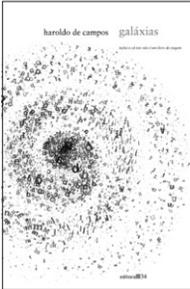


Galáxias

Haroldo de Campos

Inclui o CD *Isto não é um livro de viagem*
128 p. - 18 x 27 cm - ISBN 978-85-7326-300-8

Redigidos entre 1963 e 1976, os 50 fragmentos de *Galáxias* são uma viagem sem igual pelo universo da língua e da literatura. Esta nova edição da obra máxima de Haroldo de Campos foi revista pelo autor antes de sua morte, e contou com a supervisão da viúva do poeta e do professor Trajano Vieira. O volume inclui ainda um CD com leituras de 16 fragmentos do texto pelo próprio autor.



Flores das “Flores do mal” de Baudelaire

Guilherme de Almeida

Edição bilingüe
Ilustrações de Henri Matisse
Apresentação de Manuel Bandeira
Posfácio de Marcelo Tápia
144 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-444-9

Estas *Flores das “Flores do mal”* reúnem 21 poemas da obra máxima de Charles Baudelaire (1821-1867), colhidos a dedo e recriados com esmero em língua portuguesa, ao longo de oito anos, pelo poeta Guilherme de Almeida.



Quando a Terra deixou de falar

Cantos da mitologia marubo

Organização, tradução e apresentação de Pedro de Niemeyer Cesarino
A partir dos cantos de Armando Mariano Marubo,
Antonio Brasil Marubo, Paulino Joaquim Marubo, Lauro Brasil Marubo
e Robson Dionísio Doles Marubo - Edição bilingüe
320 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-517-0

Reunindo treze narrativas míticas dos Marubo, povo do oeste do Amazonas, o volume apresenta a rica poética desses índios e suas formas extremamente originais de pensamento — aqui em rigorosa e inventiva tradução de Pedro Cesarino.



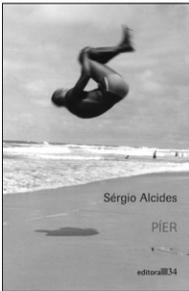
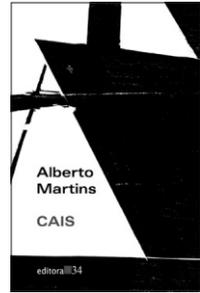
Cais

Alberto Martins

Ilustrado com xilogravuras do autor

128 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-226-1

Combinando poemas e gravuras, *Cais* afirma uma poética que se funda, por um lado, na perspectiva temporal e, por outro, na observação atenta da paisagem circundante. Paisagem que é delimitada pela costa, expande-se pelo mar e envolve um enigmático comércio de imagens: embarque e desembarque de cargas, fluxos de memória, leituras de Rimbaud e outros viajantes estrangeiros, a experiência da cidade e do litoral.



Pier

Sérgio Alcides

136 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-498-2

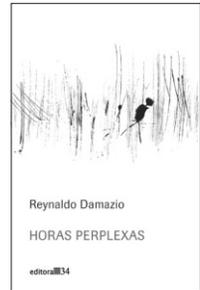
Novo livro de poemas de Sérgio Alcides, *Pier* tem como cenário recorrente o litoral, a praia, a marinha. Muitos textos são compostos como se fossem paisagens, mas o “país” que eles retratam não se prende completamente a nenhuma geografia exterior, mas sim à própria linguagem da poesia — onde a vida, a memória e a história se reordenam, transfiguradas. O conjunto inclui, além de poemas avulsos, três suítes: “Ossada”, “Pier” (iniciada em Itaparica) e “À margem do São Francisco”.

Horas perplexas

Reynaldo Damazio

80 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-415-9

Em *Horas perplexas*, o escritor e ensaísta Reynaldo Damazio apresenta uma poesia introspectiva, de forte caráter existencial, em que o sujeito lírico se mostra esfacelado diante da paisagem inóspita de nossos dias. Propõe, a partir daí, indagações sobre o discurso poético, experimentando diversos registros de linguagem, do mais solene ao mais prosaico, e mostra que a poesia ainda é uma das melhores respostas à solidão conflituosa do homem moderno.



Como se caisse devagar

Annita Costa Malufe

152 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-414-2

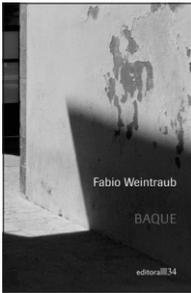
Concebido como uma espécie de partitura musical, o terceiro livro da poeta paulista encena uma subjetividade beckettiana e jazzística, em que infinitas modulações de vozes se fazem ouvir por trás da fluidez de sua escrita solta e exata. Para Armando Freitas Filho, é “uma reescrita ininterrupta que não permite que se destaque qualquer trecho, pois, mesmo que este corpo exposto seja feito de poemas, ele tem uma sequência biológica, que não permite qualquer desmembramento”.

Treme ainda

Fabio Weintraub

96 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-603-0

Movidos por uma “espécie de desamparo visceral e inquietante”, como observou o poeta e crítico português Manuel de Freitas, os poemas reunidos em *Treme ainda* extraem sua força de situações extremas, quase terminais. Em versos de um expressionismo frio e medido, Fabio Weintraub põe em cena todo um arsenal de máscaras e vozes de figuras relegadas às margens da sociedade brasileira para colher aí, no limite, a corrente dilacerada e pulsante da subjetividade contemporânea.



Baque

Fabio Weintraub

72 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-388-6

Em *Baque*, o premiado poeta Fabio Weintraub abre mão de nomear sua paisagem íntima para dar voz a uma outra intimidade: a de prostitutas, motoboys, doentes, ex-modelos, mendigos, idosos, entre outros seres que vagam pela cidade entregues à própria sorte. Por meio de uma escolha muito precisa de imagens, ritmos, dicções, os poemas do livro cristalizam — no melhor sentido da palavra — a experiência do espaço social degradado de uma grande metrópole.

Poeira

Fernando Paixão

Premio APCA 2001 de Melhor Livro de Poesia

88 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-214-8

A memória e o cotidiano constituem a matéria de *Poeira*, quarto livro de Fernando Paixão. Estruturado em duas partes, “Os dias” (com poemas autônomos) e “Poeira de aldeia” (um poema em 14 fragmentos), a obra alia a percepção subjetiva ao interesse por temas universais. Segundo o crítico Benedito Nunes, temos aqui o resultado de uma “longa depuração do sujeito expressivo”, e uma poética de confronto e desolamento.



Margem de uma onda

Duda Machado

112 p. - 12 x 18 cm - ISBN 85-7326-074-2

Duda Machado é escritor, tradutor e letrista, autor de *Zil e Crescente*.

“A alegria que se encontra neste livro vem da sensação de abrangência por parte de um poeta que, fiel ao rigor e à condensação, avança para uma captação mais ampla do eu, do tempo e da realidade.” (Alberto Martins, *Folha de S. Paulo*)

Aurora

João de Paranaguá

48 p. - 14 x 21 cm - ISBN 85-7326-362-8

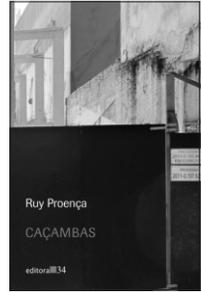
Aurora é o primeiro livro deste poeta bissexto e de quase 90 anos de idade, João Alfredo de Paranaguá Moniz. São 17 poemas, em sua maioria compostos em versos livres e brancos, de grande leveza rítmica: “Vamos partir/ Que já tenho há muito/ O segredo das águas que avançam/ Arredondando as pedras”.

Caçambas

Ruy Proença

152 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-604-7

Dispostos em duas seções, “Rádio de galena” e “Singular coletivo”, os 76 poemas de *Caçambas*, de Ruy Proença, constituem um inventário, por um lado, amplo o bastante para figurar passagens da história do século XX e grandezas cósmicas como meteoros e buracos negros, por outro, preciso e delicado o suficiente para tratar com afeto o sentimento do maravilhoso, o azáfama do cotidiano e as batalhas (ganhas e perdidas) da infância e da vida adulta.



Visão do térreo

Ruy Proença

112 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-389-3

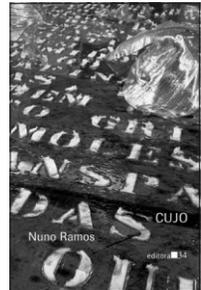
Como observa a crítica Maria Bethânia Amoroso, nos poemas de Ruy Proença o eu lírico se move no “intervalo entre morrer e fazer poesia” — daí o sentimento paradoxal de sobriedade e liberdade imagética que caracteriza boa parte deste *Visão do térreo*, novo livro do poeta. Não por acaso, o amor, a morte e os ferimentos visíveis e invisíveis afloram com frequência em seus versos, mas com uma melancolia muitas vezes temperada de humor.

Cujo

Nuno Ramos

88 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-85490-14-0

Primeiro livro do artista plástico Nuno Ramos, *Cujo* traz cerca de cem fragmentos poéticos, escritos entre 1989 e 1992, que se estruturam a partir de três diferentes vozes: uma prosa dos materiais, com suas propriedades e possibilidades de transformação; um diário, com reminiscências de animais, palavras e imagens; e uma voz reflexiva, quase filosófica, de aforismos surpreendentes. Lúcido e incomum, *Cujo* prefigura muitos dos desdobramentos da obra plástica e literária do autor.



Sanguínea

Fabiano Calixto

128 p. - 12 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-387-9

Em *Sanguínea*, Fabiano Calixto, um dos nomes mais importantes da nova geração da poesia brasileira, aposta na variedade de registros, na profusão de tons e de cores. Mas como nota Marcos Siscar, que assina o posfácio, “em nenhum momento essa variedade significa para Calixto uma abdicação da forma”. Dono de talento camaleônico, o poeta tira sua força da própria diversidade, e o resultado é uma poesia a um só tempo pop e sofisticada.

Revistas



Teresa

Revista de Literatura Brasileira

256 p. - 20,5 x 25,5 cm - ISSN 1517-9737

O número nº 14 da *Teresa*, revista editada pelo Departamento de Literatura Brasileira da USP, é dedicado aos antecedentes do Modernismo. O volume conta com ensaios sobre Euclides da Cunha, Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens e Mário de Andrade, entre outros, além de uma entrevista com Jean-Yves Mériam, estudos de Aluísio Azevedo, e resenhas de livros de Ivan Teixeira, Joaquim Nabuco, Lima Barreto e Simões Lopes Neto.

Novos Estudos CEBRAP

256 p. - 18 x 26 cm - ISSN 0101-3300

Contando com três números anuais (março, julho, novembro), *Novos Estudos* é editada pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, CEBRAP.

Publicação de referência nas ciências humanas do Brasil, a revista traz artigos de colaboradores brasileiros e internacionais — como Rodrigo Naves, José Arthur Giannotti, Antônio Flávio Pierucci, Roberto Schwarz, Boaventura de Sousa Santos e Beatriz Sarlo —, abrangendo as áreas de economia, sociologia, antropologia, política, artes e literatura.



Ars

Revista do Departamento de Artes Plásticas da ECA-USP

224 p. - 17 x 24 cm - ISSN 1678-5320

Reunindo trabalhos relevantes ao debate sobre a arte, produzidos no meio universitário ou fora dele, a revista semestral *Ars* estimula a experimentação e a pesquisa teórica especializada. Como iniciativa acadêmica da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, abre-se a discussão do problema da formação de uma experiência de criação e reflexão, capaz de favorecer a constituição de pontos de vista emancipados no ambiente globalizado da cultural contemporânea.

Revista de Economia Política
Brazilian Journal of Political Economy
232 p. - 16 x 23 cm - ISSN 0101-3157

Trimestral, editada desde 1981 sob a direção de Luiz Carlos Bresser-Pereira, a *Revista de Economia Política* é uma das mais importantes publicações da área no Brasil.

Com artigos em português, inglês e espanhol, possui seções de documentos e resenhas, e já contou com as colaborações de Celso Furtado, Ignácio Rangel, Paul Singer, Maria da Conceição Tavares, Roberto Frenkel, Luiz Gonzaga Belluzzo e Persio Arida, entre outros.



Sexta Feira

264 p. - 25 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-363-3

Editada por pós-graduandos do curso de Antropologia da USP, *Sexta Feira* propõe um diálogo interdisciplinar com diversas áreas de estudo, como a filosofia, a arquitetura, as artes plásticas e o cinema. O número 8 da revista aborda a questão da periferia, numa tentativa de cartografá-la “menos como território de encapsulamento do que como multiplicidade irredutível, onde nada está dado de antemão”.

Rattapallax

Textos em inglês e português - Inclui CD
112 p. - 19 x 23,5 cm - ISSN 1521-2483

Concebida pela Rattapallax Press, de Nova York, em 1999, a revista traz um apanhado das últimas tendências da poesia mundial e inclui um CD e uma seção dedicada à literatura brasileira.

“Rattapallax *traz uma das melhores antologias de poesia brasileira contemporânea.*” (*Folha de São Paulo*)

Ácaro

Literatura e outras mუმunhas
52 p. - 30 x 30 cm - ISSN 1677-6690

Revista editada em São Paulo por um grupo de artistas e escritores independentes, *Ácaro* reúne contos, poemas, ilustrações, reportagens, textos de humor, artigos sobre literatura e intervenções de várias naturezas para traçar um panorama, “sem data de validade”, da arte e da literatura contemporâneas.

Música



O samba agora vai...

A farsa da música popular no exterior

José Ramos Tinhorão

216 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-598-9

Em *O samba agora vai...* — lançado em 1969 e agora revisito e atualizado —, Tinhorão redigiu uma verdadeira “história da música brasileira no exterior”, do século XVIII ao XXI, mostrando a crescente descaracterização da nossa música popular no afã de ser aceita no estrangeiro, e contrapondo a ilusão dos artistas brasileiros de “vencer no exterior” às imposições da indústria cultural dos países mais desenvolvidos.

Música popular: do gramofone ao rádio e TV

José Ramos Tinhorão

272 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-587-3

Estudo pioneiro, este livro é uma valiosa contribuição à história da influência das novas tecnologias de difusão de sons e imagens na produção musical brasileira, do século XIX aos anos 1960. Tinhorão recolheu em centenas de livros, discos e periódicos — e também em testemunhos de época — os registros inaugurais da invenção do fonógrafo e da comercialização de cilindros e discos, do surgimento das transmissões radiofônicas e da era do rádio, e do advento da televisão nos anos 1950.



Pequena história da música popular

segundo seus gêneros

José Ramos Tinhorão

352 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-509-5

Dos gêneros pioneiros da modinha e do lundu, no século XVIII, até a lambada, no início dos anos 1990, passando pelo maxixe, tango, choro, marcha, samba, frevo, música sertaneja, guarânia, baião, bossa nova, canção de protesto e tropicalismo, esta *Pequena história da música popular* apresenta um estudo das origens e da configuração de cada um dos nossos movimentos musicais.

Música com Z

Artigos, reportagens e entrevistas (1957-2014)

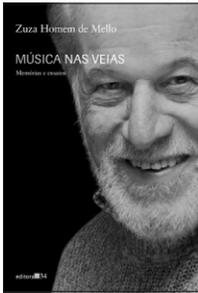
Zuza Homem de Mello

Prefácio de Humberto Werneck

Prêmio APCA 2014 de Melhor Livro de Ensaio/Crítica/Reportagem

544 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-555-2

Música com Z reúne 140 textos escritos por Zuza, desde seu início no jornalismo até a atualidade, focando principalmente o jazz e a MPB. De uma entrevista inédita com Charles Mingus até o relato de um show-surpresa de João Gilberto, não é pouco o que o leitor poderá saborear nestas páginas.



Música nas veias

Memórias e ensaios

Zuza Homem de Mello

360 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-382-4

Este livro reúne memórias e ensaios do crítico, radialista, historiador e musicólogo Zuza Homem de Mello, incluindo mais de 120 imagens selecionadas pelo autor. Com textos inéditos sobre o jazz, o rádio, a TV e a música brasileira, a obra constitui um verdadeiro autorretrato de Zuza e de sua geração, pois, como observa Rodrigo Naves, “memórias não são para qualquer um — são para quem pôde tê-las”.

Uma história da música popular brasileira

Das origens à modernidade

Jairo Severiano

504 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-396-1

Jairo Severiano, um dos maiores conhecedores de nossa música, assumiu aqui uma tarefa enciclopédica: contar em um único volume os mais de 200 anos de história da música popular brasileira, do século XVIII até os dias de hoje. Estruturada em quatro “tempos”, a obra contextualiza os principais gêneros e movimentos da música brasileira, bem como os compositores e intérpretes que melhor souberam representá-los.



História social da música popular brasileira

José Ramos Tinhorão

384 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-094-6

Obra de referência, que traça um panorama da MPB, do século XVI até a atualidade, narrando a evolução da música popular urbana no Brasil. José Ramos Tinhorão não só descreve os elementos da nossa cultura popular como também as forças sociais que atuam sobre ela.

“Nestas páginas lê-se um autor preocupado em encontrar as motivações sociais das transformações sofridas pela música desde o século XVI.” (Fábio Santos, *República*)

Música popular: um tema em debate

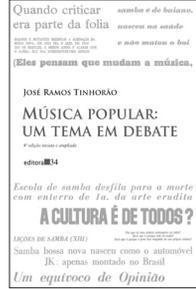
José Ramos Tinhorão

4ª edição revista e ampliada

208 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-072-4

Livro de estreia de José Ramos Tinhorão, causou enorme polêmica quando de seu lançamento, em 1966. Reunindo uma série de estudos e artigos publicados na imprensa, a obra defendia a valorização da cultura genuinamente popular, atacando sua crescente diluição no mercado da indústria cultural.

“Um dos trabalhos mais interessantes e profundos sobre a história da MPB.” (Hermano Vianna, *Folha de S. Paulo*)



O rasga

Uma dança negro-portuguesa

José Ramos Tinhorão

Inclui CD

96 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-350-3

Incansável pesquisador da música popular, o autor apresenta aqui mais uma de suas descobertas: o rasga, gênero de canto e dança surgido entre os negros de Lisboa no século XIX, praticamente ignorado pelos historiadores.

As festas no Brasil colonial

José Ramos Tinhorão

176 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-165-3

O autor analisa aqui as inúmeras festas públicas brasileiras, desde a Primeira Missa até o ritual da Independência, ressaltando o “oportunismo lúdico” da gente da colônia, que aproveitava o calendário da Igreja para extravasar o seu “espírito dionisíaco”. Um livro fundamental para o entendimento de nossa cultura.

A música popular no romance brasileiro

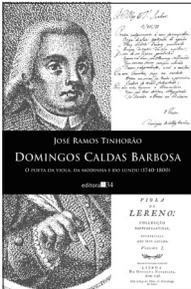
José Ramos Tinhorão

Vol. 1: Sécs. XVIII e XIX - 312 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-178-3

Vol. 2: Séc. XX (1ª parte) - 416 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-179-0

Vol. 3: Séc. XX (2ª parte) - 456 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-230-8

O autor leu mais de 5 mil romances — escritos entre 1843 e o fim dos anos 1990 —, à procura de canções que marcaram época, cantores que se tornaram personagens, músicas revividas por narradores, construindo uma obra monumental, tanto pela recuperação de obras literárias raras e esquecidas como por sua contribuição para a história da música brasileira.



Domingos Caldas Barbosa

O poeta da viola, da modinha e do lundu (1740-1800)

José Ramos Tinhorão

240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-297-1

Precursor da nossa música popular, o mulato Domingos Caldas Barbosa nasceu no Rio de Janeiro em 1740, serviu no Exército e estudou na Universidade de Coimbra. Em Portugal, destacou-se nos salões com seu estilo musical inovador, que incorporava ritmos trazidos do Brasil. Tinhorão rastreou exaustivamente vida e obra do autor, encontrando novos dados biográficos e escritos inéditos desta figura-chave da nossa cultura.

As origens da canção urbana

José Ramos Tinhorão

224 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-465-4

Como surgiu a música popular — a música vocal acompanhada por instrumento harmônico, de caráter individual e autoria conhecida —, um dos fenômenos da cultura de massa mais importantes do Ocidente? Neste livro, Tinhorão vai buscar na formação das primeiras grandes cidades pré-modernas, como a Lisboa da época das navegações, a resposta a essa questão — seguindo seu princípio de que a novos conteúdos sociais devem corresponder, necessariamente, novas formas culturais.



A música popular que surge na Era da Revolução

José Ramos Tinhorão

176 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-440-1

Se foi em meio ao clima libertário da Revolução Francesa de 1789 que a música popular urbana eclodiu na França, em Portugal os acordes revolucionários foram recebidos com censura pelos governantes, e seriam as novidades originárias de suas colônias, sobretudo o Brasil, que garantiriam o entretenimento da população. Ao traçar esta história, o novo livro de Tinhorão demonstra o papel determinante da mescla de culturas para o florescimento das novas tendências musicais.

Os sons que vêm da rua

José Ramos Tinhorão

2ª edição revista e ampliada

240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-327-5

Lançado originalmente em 1976, agora atualizado e ampliado, *Os sons que vêm da rua* antecipa a linha de pesquisa que se consagraria como História das Mentalidades e do Cotidiano. Este belo ensaio procede a uma vasta investigação interdisciplinar sobre as sonoridades típicas dos aglomerados urbanos, revelando como as camadas populares respondem às novas realidades impostas pela vida nas cidades.



Os sons dos negros no Brasil

Cantos, danças, folguedos: origens

José Ramos Tinhorão

152 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-393-0

Muito se fala sobre a influência dos povos africanos na formação da cultura brasileira, mas pouco se sabe sobre as origens desse processo. Recorrendo às mais diversas fontes, José Ramos Tinhorão reúne neste livro os primeiros registros das manifestações musicais dos negros no Brasil, praticamente ignorados pela historiografia tradicional, e resgata os momentos-chave que sintetizam a gênese de uma cultura especificamente brasileira.

Cultura popular: temas e questões

José Ramos Tinhorão

192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-218-6

Reunião de ensaios — acrescidos de sete novos textos nesta nova edição revista e ampliada — nos quais o historiador e pesquisador José Ramos Tinhorão aborda objetos variados: o circo, a literatura de cordel, a música popular, a música sertaneja, o gosto, entre outros. Aliando contundência e humor peculiar, o volume propicia uma leitura tão saborosa quanto imprescindível para os que se interessam pelos estudos da cultura brasileira, e contém ainda um raro material iconográfico.



Dicionário de termos e expressões da música

Henrique Autran Dourado

384 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-294-0

De A, abreviatura de contralto, a *Zydeko*, gênero musical oriundo da Louisiana, Estados Unidos — passando por *acid house*, *al-jawza*, dodecafonismo, *kulintang*, *zaporojtzí*, *zé-pe-reira* e muitas outras expressões —, o leitor encontrará aqui mais de 10 mil verbetes, com informações provenientes tanto do universo da música erudita como das tradições populares de diversos países e etnias, incluindo os termos mais utilizados em diversos idiomas.

Coleção Todos os Cantos



A canção no tempo - Vol. 1: 1901-1957

85 anos de músicas brasileiras

Jairo Severiano e Zuza Homem de Mello

392 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-613-9

Esta edição, revista e ampliada, traz mais de vinte novas composições em destaque. Trata-se de uma história da música popular brasileira na primeira metade do século XX contada por suas canções de maior sucesso — de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Pixinguinha, passando por Ary Barroso, Carmen Miranda, Noel Rosa e Caymmi, até as composições pré-bossa nova de Dolores Duran e Tom Jobim.

A canção no tempo - Vol. 2: 1958-1985

85 anos de músicas brasileiras

Jairo Severiano e Zuza Homem de Mello

408 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-614-6

Este segundo volume se inicia com o surgimento da bossa nova, em 1958, e segue com a época em que se consagraram os grandes nomes da moderna MPB: Tom, João Gilberto, Elis, Chico, Caetano, Gil, Bethânia, Gal, Milton, Paulinho da Viola, incluindo uma vertente mais *pop* que traz Jorge Ben, Tim Maia, Raul Seixas, Renato Russo e Cazusa. Revisto e ampliado, o livro tem trinta novas composições em destaque.



Inezita Barroso

A história de uma brasileira

Arley Pereira

208 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-539-2

Da menina prodígio que tocava violão e cantava em salões da sociedade paulista desde os sete anos, até a apresentadora do cultuado programa *Viola, Minha Viola*, na TV Cultura, muita coisa aconteceu na vida e na carreira de Inezita. Esta biografia, nascida da amizade entre Arley Pereira (1935-2007) e a cantora, traz aos leitores o calor de uma boa conversa, além de uma discografia completa e mais de cem imagens.

Dorival Caymmi

O mar e o tempo

Stella Caymmi

Prefácio de Jairo Severiano

616 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-554-5

Fruto de dez anos de pesquisa, com mais de trezentas imagens, esta biografia, escrita pela neta de Dorival, Stella Caymmi — que teve acesso privilegiado ao universo do artista —, acompanha sua trajetória desde as raízes da família na Itália e a infância em Salvador. Agora em novo formato, o livro foi revisto e atualizado com um posfácio da autora.



Tropicália

A história de uma revolução musical

Carlos Calado

336 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-081-6

O jornalista Carlos Calado conta a trajetória do movimento que mudou a MPB por meio de uma abrangente reconstituição histórica baseada em entrevistas, farta pesquisa em arquivos e material iconográfico em grande parte inédito.

“O que se tem, então, é uma história radiante, que faz o leitor enveredar pela cultura pop brasileira nos anos de 1967 e 68.” (Pedro Alexandre Sanches, *Folha de S. Paulo*)

Mario Reis

O fino do samba

Luís Antônio Giron

320 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-201-8

A vida do artista que revolucionou o canto popular brasileiro na década de 1930, influenciou as gerações seguintes e, misteriosamente, abandonou a carreira no auge do sucesso. Raríssimas imagens do refinado aluno de Sinhô e da Era de Ouro da nossa música: o surgimento do disco, o rádio, a amizade com Carmen Miranda, o colega Ary Barroso, a dupla com Francisco Alves, e o exílio no Copacabana Palace.



Música caipira

Da roça ao rodeio

Rosa Nepomuceno

440 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-157-8

Através de histórias, entrevistas, letras, discografias e imagens, o livro percorre o caminho da música rural do país, desde Cornélio Pires, nos anos 1920, até as novas duplas caipiras dos anos 2000 que estão fazendo o caminho de volta à cultura rural tradicional.

Jovem Guarda

Em ritmo de aventura

Marcelo Fróes

Prefácio de Erasmo Carlos

288 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-187-5

Este livro repleto de informações prova como tudo na Jovem Guarda aconteceu, de fato, em ritmo de aventura: desde as trajetórias de Wanderléa, Erasmo e Roberto Carlos, até as fofocas de bastidores e a atuação das rádios e gravadoras.

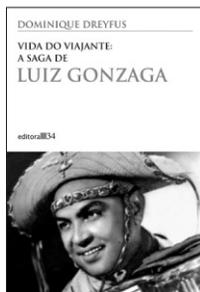
A Era dos Festivais

Uma parábola

Zuza Homem de Mello

528 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-272-8

O jornalista e crítico Zuza Homem de Mello conta a história e os bastidores dos principais festivais de música brasileira entre 1960 e 1972 — eventos que revelaram os maiores nomes da MPB, como Elis Regina, Nara Leão, Caetano, Gil e Chico Buarque, entre muitos outros. Testemunha ocular dos fatos, o autor aborda também os embates entre política e estética, acirrados a partir do golpe militar de 1964.



Vida do viajante: a saga de Luiz Gonzaga

Dominique Dreyfus

Prefácio de Gilberto Gil

352 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-034-2

A mais completa biografia de um dos maiores mitos da música brasileira.

“Um completo perfil — humano e musical — de um grande compositor. O grande mérito de Luiz foi de vestir, com uma roupagem musical tipicamente sua, xamegos e baiões. Dominique, de formação acadêmica, não cometeu o erro de acadêmizar o seu texto.” (João Máximo, O Globo)

O violão vadio de Baden Powell

Dominique Dreyfus

384 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-148-6

Para esta primeira e completa biografia de um dos mais geniais músicos brasileiros, a autora realizou mais de cem entrevistas e gravou mais de vinte horas de conversas com o próprio Baden. A obra, com rico material fotográfico, fornece um retrato surpreendente, e sem retoques, do homem e do mago do violão.

New Jazz

De volta para o futuro

Roberto Muggiati

304 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-150-9

Um panorama preciso do jazz contemporâneo e suas estrelas — os *young lions* e as novas divas —, partindo da dinastia Marsalis (Ellis, Wynton, Branford, Delfeayo) e da influência de Duke Ellington.

“Um trabalho primoroso e sem paralelo sequer nos EUA.” (Show Bizz)



Blues

Da lama à fama

Roberto Muggiati

224 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-85490-66-9

Blues rastreia as origens do estilo que marcou toda a música americana e boa parte da música popular do Ocidente.

“O blues nasceu no grito. O berro era a principal forma de comunicação dos escravos africanos nos Estados Unidos. O crítico Roberto Muggiati remonta a trajetória do blues, das origens rurais do Mississippi até os grandes festivais do mundo.” (Severino Francisco, *Jornal de Brasília*)

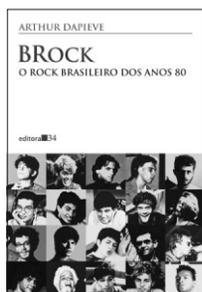
A divina comédia dos Mutantes

Carlos Calado

360 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-009-0

Dois anos de pesquisa e 200 entrevistas deram ao autor o material necessário para recompor a trajetória da mais original banda de rock brasileira, desde a sua criação, em 1966, até a dissolução, em 1978. Um detalhado retrato de época.

“*Como tantos outros jovens no final dos anos 1960, Arnaldo, Rita e Sérgio foram cobaia das mais loucas experiências. Calado reconstitui com perfeição aqueles dias.*” (Maurício Stycer, *Folha de S. Paulo*)



BRock: o rock brasileiro dos anos 80

Arthur Dapieve

232 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-600-9

Escrito entre 1992 e 1995, e agora em nova edição revista, este livro fez o primeiro balanço, no calor da hora, da nova geração do rock brasileiro surgida nos anos 80. Com uma linguagem ágil, de quem conhece o assunto, Dapieve mostra que artistas como Renato Russo e Cazuzu, e bandas como Blitz, Titãs, Paralamas e Ultraje tornaram-se porta-vozes da juventude que procurava alternativas à encarquilhada MPB e lutava por liberdade nos estertores da ditadura militar.

Tem mais samba

Das raízes à eletrônica

Tárik de Souza

344 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-287-2

Coletânea de artigos do jornalista musical Tárik de Souza, incluindo textos inéditos, este livro compõe um painel dinâmico em torno do gênero musical brasileiro por excelência — o samba — e revela como ele perpassa e influencia as mais diversas expressões sonoras da nossa cultura. De Clementina de Jesus a Fernanda Abreu, de Sinhô a Marcelo D2, o bom samba não tem lugar nem hora.



Estação Brasil

Conversas com músicos brasileiros

Violeta Weinschelbaum

Tradução de Chico Mattoso

Prefácio de Caetano Veloso

248 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-367-1

Concebido para apresentar ao público argentino os grandes nomes da MPB, este livro reúne entrevistas com, entre outros, Chico, Caetano, Rita Lee, Tom Zé, Marisa Monte e Arnaldo Antunes.

Os Paralamas do Sucesso

Vamo batê lata

Jamari França

352 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-275-9

Com sua infusão de guitarras calibradas, pulso de *reggae* e poesia cortante, os Paralamas do Sucesso respondem por alguns dos momentos mais criativos da música brasileira. Comemorando vinte anos de estrada, a banda tem toda sua trajetória documentada nesta biografia.

Adoniran

Dá licença de contar...

Ayrton Mugnaini Jr.

2ª edição revista e ampliada

264 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-253-7

Ninguém expressou melhor a confluência de caipiras, italianos e malandros suburbanos em São Paulo do que o genial Adoniran Barbosa (1910-1982). Este livro, fartamente ilustrado, traz sua trajetória completa: dos biscates na adolescência e o início no rádio nos anos 1930, até a criação de suas canções mais conhecidas e consagração como ícone de nossa cultura.



Choro

Do quintal ao Municipal

Henrique Cazes

232 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-105-9

A trajetória do choro, desde 1845 até os dias de hoje, contando as histórias de Pixinguinha, Radamés Gnattali e outros, narrada com rara sensibilidade e conhecimento de causa.

“A história da cultura instrumental mais desenvolvida da música brasileira sob a ótica de um historiador que tem a vantagem de ser praticante do gênero.” (Mauro Dias, *O Estado de S. Paulo*)

Punk

Anarquia planetária e a cena brasileira

Silvio Essinger

224 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-147-9

A trajetória do movimento que varreu os palcos do mundo a partir de 1975.

“Punk: anarquia planetária e a cena brasileira é uma grande reportagem, sem recorrer a blablablás teóricos. Para se ler numa sentada.” (Nelson Sato, *Folha de Londrina*)

O eterno verão do reggae

Carlos Albuquerque

192 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-076-2

Todo o trajeto desse gênero musical fascinante que se espalhou pelo mundo a partir dos anos 1970. Das origens do som do lendário Bob Marley ao *raggamuffin*, chegando até São Luís do Maranhão, da Tribo de Jah, e até as praias brasileiras de Gilberto Gil, Paralamas do Sucesso, Cidade Negra e Skank.

Sepultura

Toda a história

André Barcinski e Silvio Gomes

208 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-156-1

Reunindo entrevistas com mais de 60 personagens e quase 100 fotos, este livro conta a trajetória da banda brasileira de maior projeção internacional, do início até o estrelato.

“Um livro que transpira honestidade.” (Ivan Miziara, *Folha de S. Paulo*)

Heavy Metal

Guitarras em fúria

Tom Leão

232 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-077-9

A história do subgênero mais duro do rock'n'roll: o Heavy Metal.

“Guia essencial para compreensão de parte significativa da música dos anos 60 para cá, Heavy Metal é mais uma das boas aulas que esta coleção nos proporciona.” (Marcelo Araújo, *Jornal de Brasília*)

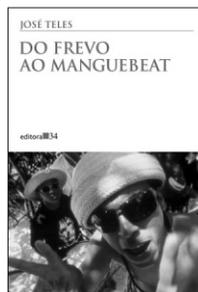
Do frevo ao manguêbeat

José Teles

2ª edição revista e ampliada

368 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-189-9

Nova edição desse precioso painel da música de Pernambuco, de autoria do antenado jornalista José Teles, desde os grandes nomes do frevo, como Capiba e Nelson Ferreira, até a genial renovação de ritmos feita por Chico Science e Nação Zumbi. O livro destaca ainda a cena tropicalista local, o desbunde dos anos 70 e a fusão com o rock de Geraldo Azevedo e Alceu Valença — além dos novos nomes do século XXI.



A trama dos tambores

A música afro-pop de Salvador

Goli Guerreiro

Prefácio de José Carlos Capinan

320 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-175-2

Com conhecimento de causa, a antropóloga Goli Guerreiro aborda aqui as diversas manifestações da poderosa música popular afro-baiana, desde o afoxé dos Filhos de Gandhi e o samba-reggae do Olodum e Ilê Aiyê — passando pelas musas Margareth Menezes, Daniela Mercury e Ivete Sangalo —, até a Timbalada e as geniais invenções de Carlinhos Brown.

Jackson do Pandeiro

O rei do ritmo

Fernando Moura e Antônio Vicente

416 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-221-6

Fruto de oito anos de minuciosas pesquisas, esta biografia apaixonada do compositor de “Sebastiana” mostra a versatilidade rítmica, a maestria, a criatividade das composições e o carisma do “pai do forró”, que influenciou músicos brasileiros das mais diversas gerações, de Gilberto Gil a Lenine, passando por Alceu Valença, Moraes Moreira, João Bosco, Chico César, Cascabulho e Mestre Ambrósio, entre outros.



Arte, arquitetura e urbanismo



Pluralidade urbana em São Paulo

Vulnerabilidade, marginalidade, ativismos
Lúcio Kowarick e Heitor Frúgoli Jr. (orgs.)

416 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-618-4

Unindo sociologia e antropologia, esta coletânea procura desenhar um retrato atualizado de uma das metrópoles mundiais que mais cresceu no século XX. Os ensaios aqui reunidos compõem uma perspectiva multifacetada de São Paulo, analisando alguns de seus temas mais candentes, como os protestos de junho de 2013, a cracolândia, a ação do PCC, as ocupações no centro e as manifestações culturais da periferia.

Artes plásticas e trabalho livre

De Dürer a Velázquez
Sérgio Ferro

224 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-588-0

Sérgio Ferro é um dos nomes mais importantes da arquitetura brasileira e foi professor de história da arte na FAU-USP (1962-1971) e em Grenoble (1973-2003). Neste novo livro, o autor analisa as técnicas e os procedimentos estéticos de Dürer, Leonardo, Tintoretto, Ticiano, Michelangelo, Caravaggio, El Greco, Velázquez e Rembrandt enquanto fruto da resistência dos artistas à exploração do trabalho artesanal.



Arte e meio artístico: entre a feijoada e o x-burguer

Artigos e ensaios (1961-1981)
Aracy A. Amaral

Apresentação de Ana Maria de Moraes Belluzzo
544 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-519-4

Agora em edição revista e ampliada, esta obra de referência traz ensaios, textos de catálogo e jornais, conferências e impressões sobre simpósios, debates ou visitas a ateliês — registros às vezes feitos no calor da hora —, que compõem um retrato vivo de nosso meio artístico nas décadas de 60 e 70.

A pintura

Textos essenciais

Direção geral de Jacqueline Lichtenstein

Colaboração de Jean-François Groulier, Nadeije Laneyrie-Dagen e Denys Riout

- Vol. 1: 176 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-292-6
Vol. 2: 96 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-293-3
Vol. 3: 136 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-302-2
Vol. 4: 136 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-303-9
Vol. 5: 144 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-315-2
Vol. 6: 136 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-316-9
Vol. 7: 136 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-324-4
Vol. 8: 160 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-325-1
Vol. 9: 152 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-357-2
Vol. 10: 144 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-358-9
Vol. 11: 152 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-533-0
Vol. 12: 136 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-534-7
Vol. 13: 160 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-559-0
Vol. 14: 160 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-560-6



A coleção mostra a evolução dos discursos sobre a arte, da Antiguidade aos dias de hoje, em 14 volumes temáticos: 1. O mito da pintura; 2. A teologia da imagem e o estatuto da pintura; 3. A ideia e as partes da pintura; 4. O belo; 5. Da imitação à expressão; 6. A figura humana; 7. O paralelo das artes; 8. Descrição e interpretação; 9. O desenho e a cor; 10. Os gêneros pictóricos; 11. As escolas e o problema do estilo; 12. O artista, a formação e a questão social; 13. O ateliê do pintor; 14. Vanguardas e rupturas.

Anita Malfatti no tempo e no espaço

Biografia e estudo da obra

Marta Rossetti Batista

Coedição com a Edusp

Prêmio Jabuti 2007 de Melhor Biografia

512 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-368-7

Artista pioneira do nosso Modernismo, tornada célebre por sua polêmica exposição de 1917 em São Paulo, Anita Malfatti tem neste volume o estudo mais completo já realizado sobre sua vida e sua obra, fruto de mais de quarenta anos de rigorosa pesquisa de Marta Rossetti Batista.



Os artistas brasileiros na Escola de Paris

Anos 1920

Marta Rossetti Batista

696 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-492-0

Brecheret, Vicente do Rego Monteiro, Tarsila, Di Cavalcanti e Anita Malfatti, entre outros, juntamente com artistas brasileiros educados na França, como Ivan da Silva Bruhns e José de Andrada — dois expoentes da *Art Déco* cuja importância foi resgatada neste trabalho —, têm aqui sua biografia e sua produção artística dos anos 1920 analisadas, assim como sua inserção no meio artístico parisiense.

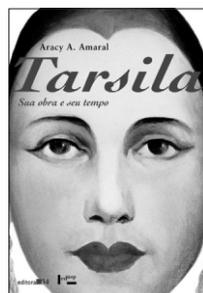
Tarsila: sua obra e seu tempo

Aracy A. Amaral

Coedição com a Edusp

528 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-266-7

Neste que é o mais importante ensaio crítico sobre Tarsila e um clássico dos estudos sobre o Modernismo, Aracy Amaral refaz o percurso biográfico da artista, destacando a década de 1920 e os movimentos Pau-brasil e Antropofagia. Realizada a partir de depoimentos originais e consulta a centenas de fontes no Brasil e no exterior, a obra traz, nesta nova edição revista pela autora, mais de 300 ilustrações, muitas inéditas.



Artes plásticas na Semana de 22

Aracy A. Amaral

336 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-117-2

Publicada pela primeira vez em 1970, esta obra, ricamente ilustrada, chega à sua 5ª edição, revista e ampliada, com atualização bibliográfica e acréscimo, no apêndice, de dois textos de época inéditos em livro. Referência obrigatória no estudo da história da arte brasileira, expõe o contexto que fez da Semana um divisor de águas no nosso panorama cultural.

“Referência básica para o estudo do modernismo brasileiro.” (Murnau Di Magalhães, *Jornal de Brasília*)

Textos do Trópico de Capricórnio

Artigos e ensaios (1980-2005)

Aracy A. Amaral

Vol. 1: Modernismo, arte moderna e o compromisso com o lugar

352 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-364-0

Vol. 2: Circuitos de arte na América Latina e no Brasil

424 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-365-7

Vol. 3: Bienais e artistas contemporâneos no Brasil

360 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-366-4

Textos de referência indispensáveis para os pesquisadores do modernismo e da arte brasileira e latino-americana.



Blaise Cendrars no Brasil e os modernistas

Aracy A. Amaral

208 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-062-5

Nesta nova edição, revista e ampliada, a historiadora e crítica de arte Aracy Amaral examina detalhadamente, e de forma pioneira, as relações do poeta suíço-francês Blaise Cendrars com os modernistas no Brasil. O livro aborda, entre outros fatos, o encontro de Cendrars com o grupo brasileiro em 1923, em Paris, a vinda do poeta ao Brasil no ano seguinte e as marcas que essa visita causou tanto em Cendrars como em Mário, Oswald de Andrade, Tarsila, Paulo Prado e outros.

Arquitetura na era digital-financeira

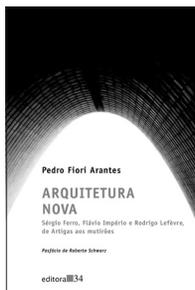
Desenho, canteiro e renda da forma

Pedro Fiori Arantes

Prefácio de Sérgio Ferro

368 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-500-2

Na virada do século XX para o XXI, e com a inauguração do Guggenheim Bilbao, de Frank Gehry, a arquitetura foi tomada por um imaginário espetacular. Este livro detém-se nos processos produtivos — as novas modalidades de projeto digital e as mudanças no canteiro de obras — para desvendar seu papel num mundo dominado pelo capital financeiro.



Arquitetura Nova

Sérgio Ferro, Flávio Império e Rodrigo Lefèvre,
de Artigas aos mutirões

Pedro Fiori Arantes

Posfácio de Roberto Schwarz

288 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-251-3

De Artigas aos mutirões autogeridos na periferia de São Paulo, este livro traça um quadro dos dilemas da arquitetura moderna nas últimas décadas. No centro do debate, as teses de Sérgio Ferro, Rodrigo Lefèvre e Flávio Império, que buscaram redefinir o ofício do arquiteto, aliando poesia e revolução.

A cidade e suas margens

Elisa Bracher

Textos de Fábio Valentim e Rodrigo Naves

208 p. - 27 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-408-1

A obra apresenta dois ensaios fotográficos da escultora e gravadora Elisa Bracher, reunindo cerca de 120 imagens. O primeiro, realizado na Favela da Linha, em São Paulo, é fruto do longo convívio da artista com este espaço e seus moradores. O segundo ensaio rastreou, no Nordeste brasileiro, os “Locais de origem” dessas famílias.



Reinvente seu bairro

Caminhos para você participar do planejamento de sua cidade
Candido Malta Campos Filho

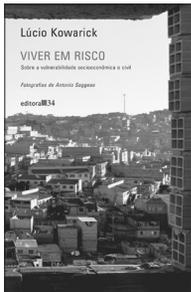
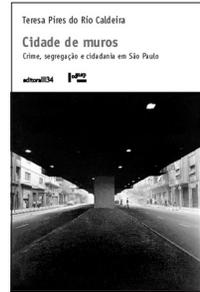
224 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-268-1

Como podemos melhorar a qualidade de vida em nossas cidades? Partindo do nível mais próximo aos cidadãos — o do bairro —, o autor apresenta, em linguagem direta e acessível, os processos que regem a configuração dos tecidos urbanos das cidades. Discute assim os instrumentos que temos ou devemos criar para reinventar o espaço em que vivemos, tendo como pano de fundo o novo Plano Diretor de São Paulo.

Cidade de muros
Crime, segregação e cidadania em São Paulo
Teresa Pires do Rio Caldeira

Coedição com a Edusp
Tradução de Frank de Oliveira e Henrique Monteiro
Senior Book Prize da American Ethnological Society 2001
400 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-188-2

A autora analisa os processos de transformação urbana envolvendo o crime, o medo da violência e o desrespeito aos direitos humanos na metrópole, estabelecendo relações com as noções de espaço público, democracia e igualdade.



Viver em risco
Lúcio Kowarick

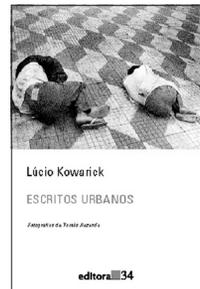
Fotografias de Antonio Saggese - Prefácio de Vera da Silva Telles
Prêmio Jabuti 2010 de Melhor Livro de Ciências Humanas
320 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-429-6

A partir de dois modelos distintos de tratar a exclusão social, nos Estados Unidos e na França, Lúcio Kowarick procura compreender, neste *Viver em risco*, a situação brasileira nos anos 2000, focando sua abordagem nas principais formas de habitação popular da Região Metropolitana de São Paulo: as favelas, os cortiços e as casas autoconstruídas de periferia.

Escritos urbanos
Lúcio Kowarick

Fotografias de Tomás Rezende
Prefácio de Licia do Prado Valladares
144 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-163-9

Este livro reúne artigos escritos ao longo de 15 anos pelo sociólogo Lúcio Kowarick. Responsável pelo conceito de *espoliação urbana*, o autor a relaciona aos temas do pauperismo, da moradia popular e às lutas pela cidadania, num raro equilíbrio entre teoria e observação da realidade. O volume traz ainda um ensaio fotográfico de Tomás Rezende.



São Paulo: novos percursos e atores
Sociedade, cultura e política
Lúcio Kowarick e Eduardo Marques (orgs.)

Coedição com o Centro de Estudos da Metrópole
400 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-484-5

Este volume apresenta quinze ensaios que, na esteira de livros clássicos como *São Paulo, 1975: crescimento e pobreza* (1976) e *Quando novos personagens entraram em cena* (1988), procuram atualizar as visões sobre a cidade, aqui em uma colaboração multidisciplinar que inclui as áreas de sociologia, história, antropologia, demografia, política, cinema e música.

Cinema e teatro



Grande Otelo: uma biografia

Sérgio Cabral

320 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-391-6

Com a descoberta do arquivo pessoal de Grande Otelo, o jornalista e crítico musical Sérgio Cabral pôde recompor passo a passo a trajetória pessoal e profissional deste grande artista. Descrição minuciosa de uma vida intensa, controvérsida, esta biografia, ilustrada com dezenas de fotos, é o registro dos sonhos e das realizações do “duende encantado e encantador” (como o definiu o ator Paulo José) que viveu sempre na fronteira entre o profissionalismo e a boêmia.

Primeiro ato

Cadernos, depoimentos, entrevistas (1958-1974)

Zé Celso Martinez Corrêa

Seleção, organização e notas de Ana Helena Camargo de Staal

336 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-088-5

Um livro de memórias de trabalho que relata as ideias e os combates vividos pelo irrequieto dramaturgo Zé Celso, descrevendo o período mais célebre do Teatro Oficina.

“*Documento de grande valor histórico e sentimental para a compreensão da cultura brasileira nas últimas décadas.*”
(Bernardo Carvalho, *Folha de S. Paulo*)



O pequeno Eyolf

Henrik Ibsen

Tradução do original norueguês de
Fatima Saadi e Karl Erik Schøllhammer

80 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-31-7

Eyolf, personagem tímido, é um menino de 9 anos que, por descuido dos pais, torna-se deficiente físico. A peça, de 1894, trata dos temas da culpa e redenção e pertence à última fase da carreira de Ibsen, considerada a mais simbolista.

John Gabriel Borkman

Henrik Ibsen

Tradução do original norueguês de
Fatima Saadi e Karl Erik Schøllhammer

96 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-049-6

Publicada em 1896, esta peça é considerada uma obra-prima do dramaturgo norueguês. Um velho banqueiro, arrastado por sonhos de poder e riqueza, envolve-se em especulações e termina arruinando a família e os clientes do banco.

O cinema da retomada

Depoimentos de 90 cineastas dos anos 90

Lúcia Nagib

528 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-254-4

Fruto de um extenso trabalho de pesquisa, este livro traça um retrato preciso de um período particularmente fértil da filmografia brasileira — os anos que vão de 1994 a 1998. Pelo volume impressionante de informações aqui reunidas, *O cinema da retomada* constitui, como notou Ismail Xavier, “fonte indispensável para pesquisadores e críticos interessados na produção cinematográfica brasileira dos anos 1990”.



Telégrafo visual

Crítica amável de cinema

David E. Neves

Organização e introdução de Carlos Augusto Calil

384 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-298-8

Figura-chave do Cinema Novo, David Neves (1938-1994) foi não só um cineasta de grande sensibilidade, como um ensaísta perspicaz e de mão cheia. Este livro reúne textos raros, produzidos entre 1957 e 1990, em que o diretor discorre sobre o cinema e suas relações com a literatura, a música, a fotografia, os quadrinhos, a política e a cultura de seu tempo.

Bicho de sete cabeças

Roteiro do filme

Luiz Bolognesi

Prêmio APCA 2001 de Melhor Roteiro

144 p. - 13 x 20 cm - ISBN 978-85-7326-229-2

O roteiro do premiado longa de Laís Bodanzky aborda a relação entre pais e adolescentes e a realidade manicomial no país. Ilustrado com fotos do filme, é também excelente introdução ao processo de produção de uma obra cinematográfica.

Ângelo

Luchino Visconti

Tradução de Wander Melo Miranda

96 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-32-4

Único romance de Visconti, o diretor de *O Leopardo* e *Morte em Veneza*.

“*Vigoroso ensaio sobre o universo do ‘conde vermelho’ — que, a despeito da origem aristocrática, nunca deixou de expressar profundas preocupações sociais.*” (Sérgio Bazzi, *Jornal do Brasil*)

Biografias e memórias



A Rosa Branca

Inge Scholl

Organização e tradução de Juliana P. Perez e Tinka Reichmann

Posfácio à edição brasileira de Rainer Hudemann

272 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-529-3

A trajetória do movimento A Rosa Branca — estudantes da Universidade de Munique que, por meio da redação de panfletos, tiveram a coragem de contestar o regime de Hitler. Combinando memórias familiares e testemunhos da época, o livro narra a tomada de consciência de Hans e Sophie Scholl, e seu grupo, contra o nazismo, até sua captura e morte em 1943.

O que os cegos estão sonhando?

Noemi Jaffe

com o *Diário de Lili Jaffe (1944-1945)* e texto final de Leda Cartum

240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-502-6

Em abril de 1945, após ser presa pelos nazistas e enviada como prisioneira para Auschwitz, Lili Jaffe foi salva pela Cruz Vermelha e levada à Suécia. Lá, ela anotou num diário os principais acontecimentos por que havia passado. Esse foi o ponto de partida para este livro absolutamente incomum, escrito e organizado por Noemi Jaffe, onde três gerações de mulheres da mesma família se debruçam sobre os horrores da guerra.



Minha formação

Joaquim Nabuco

Apresentação de Alfredo Bosi

288 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-486-9

Publicado em 1900, este livro é a autobiografia do nosso maior abolicionista, Joaquim Nabuco (1849-1910), e um dos mais belos documentos sobre a formação de um homem público brasileiro. O presente volume, ricamente ilustrado, inclui em apêndice dois textos raros: a versão original em francês do célebre capítulo “Massangana”, e um resumo autobiográfico de 1906 escrito nos Estados Unidos, inédito em português.

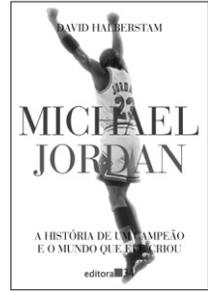
Michael Jordan

A história de um campeão e o mundo que ele criou

David Halberstam

Tradução de Alexandre Barbosa de Souza e Cide Piquet
432 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-159-2

A trajetória de Michael Jordan, maior jogador de basquete de todos os tempos e ícone da cultura americana, por um dos jornalistas mais respeitados daquele país. Exemplo de biografia investigativa, Halberstam inovou ao contextualizar a história de sucesso de Jordan dentro da complexa teia de interesses comerciais que cerca a NBA, da Nike à ESPN.



Ronaldo

Glória e drama no futebol globalizado

Jorge Caldeira

352 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-260-5

Das peladas de rua à consagração na Copa de 2002, a história do atacante Ronaldo comporta todos os adjetivos. Neste livro, o jornalista e historiador Jorge Caldeira conta a saga deste jogador excepcional, revelando detalhes inéditos acerca da trajetória de 1998 na França.

Setenta e seis anos de minha vida

Hjalmar Schacht

Tradução de Tereza M. Souza de Castro
640 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-149-3

A detalhada autobiografia do “mago da economia alemã” de 1923 a 1944, que recuperou a economia do país, acumulou os cargos de presidente do Reichsbank e ministro da Economia na era Hitler — e depois foi julgado em Nuremberg.

Minha infância na Prússia

Marion Dönhoff

Tradução de Sonali Bertuol
240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-259-9

Estas memórias da grande dama do jornalismo alemão, a condessa Dönhoff, apresentam o cotidiano de uma família da alta aristocracia prussiana no início do século XX — e como esse mundo é abalado, de uma hora para outra, com o início da Segunda Guerra Mundial.

Paisagens da memória

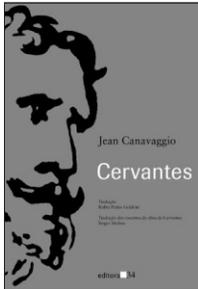
Autobiografia de uma sobrevivente do Holocausto

Ruth Klüger

Tradução de Irene Aron
256 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-333-6

Obra-prima comparada aos livros de Primo Levi e Jorge Semprún.

“Um livro tão importante quanto O diário de Anne Frank, e igualmente inesquecível.” (*The Independent*)



Cervantes

Jean Canavaggio

Tradução de Rubia Prates Goldoni
Tradução dos excertos da obra de Cervantes por Sérgio Molina
384 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-338-1

Há mais de 250 anos, pesquisadores do mundo todo tentam decifrar a existência do célebre autor de *D. Quixote*. Jean Canavaggio não é apenas mais um deles. Seu *Cervantes* é reconhecidamente a mais importante biografia da atualidade sobre o gênio espanhol, recebeu o prestigioso prêmio Goncourt em sua categoria e já foi traduzido para vários idiomas.

Comunicações e cultura contemporânea



Leituras: do espaço íntimo ao espaço público

Michèle Petit

Tradução de Celina Olga de Souza

168 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-536-1

Os textos aqui reunidos são o resultado de conferências realizadas pela antropóloga francesa Michèle Petit na América Latina, voltadas para bibliotecários, professores, mediadores de leituras e profissionais dedicados à formação de leitores. Em comum, os ensaios destacam a leitura como atividade de resistência e indagação, conjugando as dimensões individual e coletiva do ato de ler no campo da educação e da cidadania.

A arte de ler ou como resistir à adversidade

Michèle Petit

Tradução de Arthur Bueno e Camila Boldrini

304 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-439-5

Comentando experiências de mediadores de leitura em contextos adversos, especialmente em países da América Latina, entre eles o Brasil, neste *A arte de ler ou como resistir à adversidade*, a antropóloga francesa Michèle Petit amplia os temas e aprofunda as análises de seu *Os jovens e a leitura*, também publicado no Brasil pela Editora 34.



Os jovens e a leitura

Uma nova perspectiva

Michèle Petit

Tradução de Celina Olga de Souza

192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-397-8

Partindo de entrevistas com leitores de bairros marginalizados das grandes cidades francesas, bem como do testemunho de escritores e suas obras, Michèle Petit ilumina as relações entre os jovens e o livro no mundo globalizado, apostando no papel que a leitura pode representar para a construção e reconstrução do sujeito em contextos de crise e violência social.



Politizar as novas tecnologias

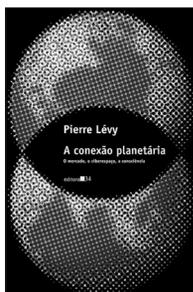
O impacto sociotécnico da informação digital e genética

Laymert Garcia dos Santos

320 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-277-3

Ao abordar o impacto das novas tecnologias no meio ambiente, na sociedade, na arte e no futuro do humano, Laymert Garcia dos Santos produziu um livro extremamente original, fruto de um pensamento que, como observou Francisco de Oliveira, opera “nas rupturas da política”.

“Um dos mais criativos e provocantes ensaístas brasileiros.”
(Revista Cult)



A conexão planetária

O mercado, o ciberespaço, a consciência

Pierre Lévy

Tradução de Maria Lúcia Homem e Ronaldo Entler

192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-200-1

Uma interpretação polêmica do desenvolvimento da humanidade, da pré-história aos dias de hoje. Partilhando noções caras ao budismo e à filosofia de Teilhard de Chardin, o filósofo francês Pierre Lévy, autor de *As tecnologias da inteligência*, discute Internet, genética, economia e a nova era de expansão da consciência humana que estaríamos adentrando.

Que droga é essa?

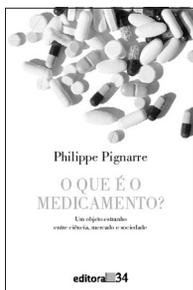
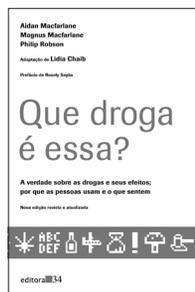
Aidan Macfarlane, Magnus Macfarlane e Philip Robson

Adaptação de Lidia Chaib - Prefácio de Rosely Sayão

Tradução de Alexandre Barbosa de Souza

200 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-269-8

Voltado para adolescentes, pais e professores, o livro responde às principais questões sobre drogas, trazendo depoimentos de usuários, familiares, advogados e psicólogos. Cada depoimento é seguido por uma seção informativa, com a história de cada substância, sua composição química, seus efeitos, além de dados estatísticos e a legislação brasileira a respeito.



O que é o medicamento?

Um objeto estranho entre ciência, mercado e sociedade

Philippe Pignarre

Tradução de Paulo Neves

152 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-127-1

Numa discussão de extrema atualidade, Philippe Pignarre recorre à antropologia e à sociologia para dissecar a história do medicamento em nossa sociedade. Aqui o autor reconstrói toda a “cadeia do medicamento”, relacionando seus vários atores, e examina seu objeto dos pontos de vista científico, social e comercial.

Contando histórias em versos
Poesia e Romanceiro Popular no Brasil
Braulio Tavares

160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-331-2

O que existe em comum entre a cantiga de roda e o rap, a poesia erudita e a de cordel, uma canção de MPB e um poema de Homero? Neste livro, Braulio Tavares expõe de forma direta e bem-humorada os principais recursos expressivos da linguagem poética, ao mesmo tempo em que introduz os leitores no vasto repertório de rimas, ritmos, estrofes, assuntos e modos narrativos que constituem o Romanceiro Popular brasileiro.



De ponta-cabeça
Fim do milênio em 99 artigos de jornal
Otavio Frias Filho

224 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-168-4

Os textos que compõem este livro são uma seleção de artigos que o *publisher* Otavio Frias Filho publicou na página 2 da seção de Opinião da *Folha de S. Paulo*. O período abarca a conquista da estabilidade financeira, a consolidação das ideias liberais em economia, uma reeleição presidencial, o auge do binômio globalização/exclusão, o surgimento da Internet como fenômeno de massas e da religião como espetáculo de mídia

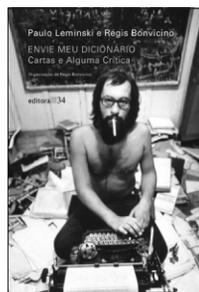
Envie meu dicionário
Cartas e alguma crítica

Paulo Leminski e Régis Bonvicino

Organização de Régis Bonvicino

272 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-130-1

As cartas de Paulo Leminski (1944-1989) a Régis Bonvicino, aqui reproduzidas em fac-símile, formam um retrato da poesia brasileira dos anos 70 e 80. O volume traz ainda uma apresentação de Júlio Castañon Guimarães, textos de Boris Schnaiderman, Carlos Ávila e do próprio Régis, além de um ensaio biográfico redigido por Tarso de Melo.



Ciências sociais



Mulher, casa e cidade

Antonio Risério

424 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-597-2

Em *Mulher, casa e cidade*, Antonio Risério estuda a presença e o papel da mulher nos campos da arquitetura, urbanismo e *design* (sobretudo no Brasil), articulando obras e autores variados, e passeando pela história, antropologia, literatura e artes plásticas com a liberdade de pensamento e expressão que fazem do autor um dos mais importantes ensaístas brasileiros de hoje. Completando o volume, ensaios sobre Lota Macedo Soares, Lina Bo Bardi e Carmen Portinho.

O impeachment de Fernando Collor

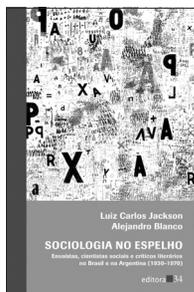
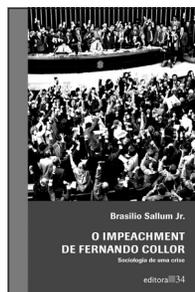
Sociologia de uma crise

Brasílio Sallum Jr.

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP

424 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-601-6

Estudo do processo que levou o primeiro presidente eleito por voto direto após a redemocratização, em 1989, a ser deposto apenas três anos depois. O autor analisa passo a passo — quase como um *thriller* político — as estratégias da sociedade civil e da coalizão partidária liderada por PT, PSDB e PMDB para levar Collor à sua destituição constitucional.



Sociologia no espelho

Ensaístas, cientistas sociais e críticos literários no Brasil e na Argentina (1930-1970)

Luiz Carlos Jackson e Alejandro Blanco

Prefácio de Sergio Miceli

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP

264 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-575-0

Estudo comparado das ciências sociais e da crítica literária no Brasil e na Argentina, e seus meios institucionais, em que se sobressaem os paralelos entre as figuras de Gino Germani e Florestan Fernandes, e Adolfo Prieto e Antonio Candido.

O Atlântico negro

Modernidade e dupla consciência

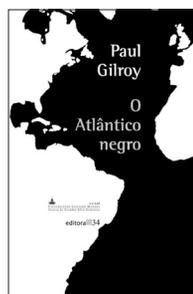
Paul Gilroy

Tradução de Cid Knipel Moreira

432 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-196-7

Referência indispensável nos estudos culturais contemporâneos, Gilroy tenta definir a modernidade a partir do conceito de diáspora negra, que constituiu uma cultura (ou contracultura) específica a desafiar simplificações étnicas ou nacionalistas.

“Um dos livros mais importantes da atualidade sobre identidade e cultura negras.” (Patrícia Pinho, *Novos Estudos*)



A cidade no Brasil

Antonio Risério

368 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-490-6

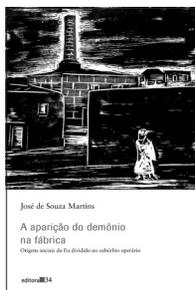
Com a mão livre de ensaísta-poeta e o pensamento vivo de intelectual atuante, Risério analisa aqui, em perspectiva histórica e antropológica, a hipótese das “cidades” indígenas pré-cabralinas na Amazônia, a implantação do modelo ibérico na América, a influência africana e das migrações modernas na configuração urbana, o sonho de Brasília em sua relação com a tradição e as vanguardas, além da situação atual de nossas cidades e seus possíveis horizontes no século XXI.

A utopia brasileira e os movimentos negros

Antonio Risério

440 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-385-5

Escrito não para especialistas, mas para um público amplo, *A utopia brasileira e os movimentos negros* aborda o sempre polêmico debate sobre a questão racial brasileira. Para isso, Antonio Risério se utilizou, com rara e brilhante intuição, de noções de História, Política, Linguística, Sociologia, Semiótica, Estética e Antropologia. Nas palavras de Eduardo Giannetti, “um ato de amor à cultura negromestiça e ao Brasil. Um livro apaixonado e apaixonante”.



A aparição do demônio na fábrica

Origens sociais do Eu dividido no subúrbio operário

José de Souza Martins

Prêmio Jabuti 2009 de Melhor Livro de Ciências Humanas (3º lugar)

224 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-395-4

Um mergulho revelador no dia a dia dos bairros operários do ABC paulista — onde o autor viveu a sua juventude —, em suas pequenas grandes histórias que escapam do enquadramento panorâmico e estatístico. Nesta reunião de ensaios inéditos, Martins mostra o alcance de seu método de pesquisa, que combina a investigação sociológica e o resgate do cotidiano.

Sociedade de risco

Rumo a uma outra modernidade

Ulrich Beck

Tradução de Sebastião Nascimento

384 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-450-0

Um dos mais agudos diagnósticos já feitos sobre os desafios da contemporaneidade, *Sociedade de risco* tornou-se um clássico do nosso tempo. Tal sucesso se deve à ousadia com que Ulrich Beck (1944-2015) interpreta a aliança entre o capitalismo e o desenvolvimento tecnológico. A edição inclui uma entrevista inédita com o autor.



Luta por reconhecimento

A gramática moral dos conflitos sociais

Axel Honneth

Tradução de Luiz Repa - Apresentação de Marcos Nobre

296 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-281-0

Tendo como ponto de partida o jovem Hegel e seu modelo conceitual de “luta por reconhecimento”, Axel Honneth — diretor do célebre Instituto de Pesquisa Social de Frankfurt — desenvolve uma teoria social normativa baseada na ideia de que o florescimento humano e a plena realização pessoal dependem da existência de relações éticas bem estabelecidas.

Conversas com sociólogos brasileiros

Elide Rugai Bastos, Fernando Abrucio,

Maria Rita Loureiro e José Marcio Rego

464 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-361-9

Dos estudos fundadores, preocupados com a questão da identidade nacional e com a sistematização da disciplina como ciência, até as tendências mais recentes de Sociologia brasileira, os depoimentos deste livro permitem acompanhar as trajetórias de 21 dos principais sociólogos de nosso país, como Florestan Fernandes, Octavio Ianni, Fernando Henrique Cardoso, Gabriel Cohn e José de Souza Martins, entre outros.



Guerra e paz

Casa-grande & senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30

Ricardo Benzaquen de Araújo

Prêmio Jabuti 1995 de Melhor Ensaio

224 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-41-6

Ricardo Benzaquen constrói aqui uma leitura radicalmente nova do clássico de Gilberto Freyre.

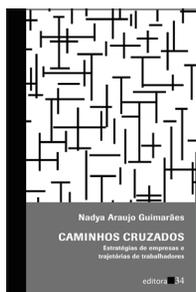
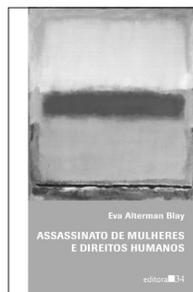
“*Guerra e paz* não só atualiza o debate em torno da obra de Freyre como fortalece uma linha particular da historiografia do pensamento social brasileiro.” (Omar Thomaz, *O Estado de S. Paulo*)

Assassinato de mulheres e Direitos Humanos

Eva Alterman Blay

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP
248 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-394-7

Com sua larga história de compromisso com as lutas feministas, a professora Eva Blay oferece aqui uma análise estruturada de um conjunto de dados — frutos de extensa pesquisa na imprensa, em boletins policiais e em processos criminais — especialmente revelador sobre a avalanche de assassinatos de mulheres a que assistimos no Brasil. Obra de referência para todos aqueles que lidam com Direitos Humanos em nosso país.



Caminhos cruzados

Estratégias de empresas e trajetórias de trabalhadores

Nadya Araujo Guimarães

Préfacio de Francisco de Oliveira

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP
408 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-288-9

Este livro propõe uma nova abordagem dentro da Sociologia do Trabalho, no intuito de compreender os desafios resultantes da reestruturação produtiva dos últimos anos. Para além do estudo de casos isolados, tem-se aqui uma visada ampla, que incorpora a análise de *destino dos desempregados*.

Trabalho em grupo e sociabilidade privada

Leonardo Mello e Silva

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP
296 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-280-3

O livro analisa as recentes mudanças nas relações de trabalho ocorridas com a globalização da economia, com ênfase na configuração dos “times” ou “células de produção” dentro das empresas.

Destino ímpar

Sobre a formação de Florestan Fernandes
Sylvia Gemignani Garcia

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP
192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-235-3

A partir de depoimentos de Florestan Fernandes — e entrelaçando biografia e história intelectual — a autora analisa a trajetória singular de um dos maiores nomes de nossas ciências humanas.

Pobreza e cidadania

Vera da Silva Telles

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP
168 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-204-9

Verdadeiro nó cego a desafiar teorias e modelos, a pobreza se apresenta instalada no cerne do Brasil moderno. Este livro investiga seu impacto na agenda política e a ausência de mediações efetivas entre o social e o universo dos direitos públicos.

Para uma crítica do presente

Irene Cardoso

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP
288 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-184-4

Partindo da invasão da FFCL-USP (a Maria Antônia), em 1968, Irene Cardoso faz uma abordagem sensível dos fatos que marcaram uma geração e das possibilidades de aproximação com o passado e com os campos da subjetividade.

O desencantamento do mundo

Todos os passos do conceito em Max Weber

Antônio Flávio Pierucci

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP
240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-278-0

Um dos maiores pensadores modernos, Max Weber (1864-1920) é responsável por alguns dos conceitos básicos das ciências sociais. Neste livro, Flávio Pierucci analisa o conceito de *desencantamento do mundo* — fundamental para a compreensão do surgimento de nossa moderna cultura racional.

“Uma lição de interpretação.” (Renato Lessa, *Mais!*)



Ciladas da diferença

Antônio Flávio Pierucci

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP
224 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-134-9

Este livro é constituído de sete ensaios sobre um tema comum: a questão da *diferença*. Abordando-a em suas diversas vertentes — política, religiosa, racial, sexual etc. —, *Ciladas da diferença* entrelaça de forma original temas diversos como: a direita e as classes populares em São Paulo; a discussão teórica nos movimentos feministas; imperialismo e Terceiro Mundo; o fundamentalismo islâmico e o Ocidente.

As aventuras de Georg Simmel

Leopoldo Waizbort

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP
Prêmio ANPOCS 2001 de Melhor Obra Científica
592 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-180-6

O pensamento original de Georg Simmel — em cuja obra Walter Benjamin enxergou a transição da filosofia tradicional para uma filosofia ensaística — é aqui recuperado com maestria por Leopoldo Waizbort, num amplo estudo do ambiente cultural e das relações intelectuais que influenciaram o grande pensador alemão.



Estrutura urbana e ecologia humana

A escola sociológica de Chicago (1915-1940)

Mário A. Eufrazio

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP
304 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-132-5

As origens, os desdobramentos e as principais formulações teóricas da famosa escola sociológica de Chicago.

À meia-luz

Cinema e sexualidade nos anos 70

Paulo Menezes

Coedição com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP
272 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-206-3

Uma análise da cultura dos anos 70 a partir dos filmes *Blow-Up*, *Laranja Mecânica*, *Morte em Veneza*, *Último Tango em Paris*, *O Império dos Sentidos* e *Blade Runner*.

As revoluções utópicas dos anos 60

A revolução estudantil e a revolução política na Igreja

Luiz Carlos Bresser-Pereira

208 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-349-7

Os anos 60 foram um período de grandes transformações em todo o mundo, e nele tiveram papel de destaque o movimento estudantil e a Igreja Católica. Os dois ensaios aqui reunidos analisam esses focos de agitação política e cultural à luz de alguns dos eventos e de alguns de pensadores da época. Com isso, o livro revela também a faceta de sociólogo do renomado economista e cientista político Luiz Carlos Bresser-Pereira.



Marx: Lógica e Política

Investigações para uma reconstituição do sentido da dialética - Tomo III

Ruy Fausto

320 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-243-8

A obra abriga ensaios escritos entre 1973 e 1997, além de uma "Introdução geral". Partindo da problemática da fundação de uma política revolucionária, o autor faz uma elucidação do marxismo, sua crítica e uma reflexão sobre a ética.

Lukács e os limites da reificação

Um estudo sobre *História e consciência de classe*

Marcos Nobre

136 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-219-3

O livro *História e consciência de classe* (1923) é um marco no pensamento do século XX. O estudo de Marcos Nobre retoma as principais categorias da obra magna de Lukács, que inaugura o chamado "marxismo ocidental".

Participação e deliberação

Teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo

Vera Schattan P. Coelho e Marcos Nobre (orgs.)

368 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-313-8

O Brasil tem sido um dos mais importantes laboratórios do mundo a experimentar o que significa aprofundar a democracia na prática e a enfrentar as dificuldades de fazê-lo. Este livro reúne filósofos e cientistas sociais brasileiros que discutem sobre *deliberação, participação e democracia*, trazendo contribuições importantes para o debate contemporâneo.



Na contramão da AIDS

Sexualidade, intervenção, política

Richard Parker

Coedição com a ABIA

160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-183-7

Um dos maiores pesquisadores e ativistas brasileiros na área da sexualidade, Richard Parker aborda o conceito de risco, os modelos de prevenção e a transmissão da AIDS, além das políticas públicas na América Latina e os direitos sexuais.

Saúde reprodutiva na América Latina e no Caribe

Temas e problemas

Organização de Elisabete Dória Bilac e

Maria Isabel Baltar da Rocha

Coedição com PROLAP, ABEP e

NEPO/UNICAMP

488 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-115-8

A saúde reprodutiva na América Latina e no Caribe e as questões teóricas, metodológicas e políticas aí implicadas.

Racismo e antirracismo no Brasil

Antonio Sérgio Alfredo Guimarães

256 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-139-4

Racismo e antirracismo no Brasil — agora em edição revista e ampliada — reúne textos nos quais o autor defende a tese de que o conceito de raça não corresponde à realidade natural, mas a uma forma de classificação social baseada numa atitude negativa frente a certos grupos sociais. O sociólogo Antonio Sérgio Alfredo Guimarães procura levar o leitor a concluir que cada racismo é diferente e só pode ser compreendido a partir de sua própria história.



Classes, raças e democracia

Antonio Sérgio Alfredo Guimarães

232 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-232-2

Abordando temas controversos — como raça e racismo, democracia racial e estratificação, classes sociais e identidade, movimento negro, preconceito e nomenclatura —, este livro traça, de forma provocante e informativa, um panorama abrangente das diversas obras, personagens, teorias e debates que compõem a história das ideias sobre classes e raças no Brasil.

“É um daqueles livros capazes de desarrumar a cabeça dos leitores.” (Elio Gaspari)

Preconceito e discriminação

Antonio Sérgio Alfredo Guimarães

160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-318-3

A partir da análise das queixas de discriminação racial recolhidas em jornais e em boletins de ocorrência das delegacias de polícia, no período após a Constituição de 1988 — quando estes registros atingiram um número nunca antes verificado em nossa história —, o livro faz um revelador retrato do racismo “à brasileira”.

Quilombo

Vida, problemas e aspirações do negro

Edição fac-similar do jornal

Apresentação de Abdias do Nascimento e Elisa Larkin Nascimento

Introdução de Antonio Sérgio Alfredo Guimarães

128 p. - 26,5 x 37 cm - ISBN 978-85-7326-270-4

Dirigido por Abdias do Nascimento, o jornal *Quilombo* circulou entre 1948 e 50, visando combater o racismo e ampliar o espaço da cultura negra no Brasil.

História



História do Brasil: uma interpretação

Carlos Guilherme Mota e Adriana Lopez

1.136 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-592-7

Das migrações dos povos indígenas na época pré-cabralina até os governos de FHC, Lula e Dilma, esta premiada *História do Brasil* — agora em edição revista e atualizada — abarca toda a trajetória do país unindo visão crítica, capacidade de síntese e um olhar renovado sobre a nossa história. O livro acompanha os fatos e personagens que marcaram a nação, na Colônia, no Império e na República, e oferece ao leitor uma discussão aprofundada sobre os impasses do presente.

Ideologia da cultura brasileira (1933-1974)

Pontos de partida para uma revisão histórica

Carlos Guilherme Mota

424 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-405-0

Nova edição, acrescida de um novo ensaio introdutório do autor, desta “obra já clássica” (no dizer de Florestan Fernandes) que causou grande polêmica quando de seu lançamento nos anos 70. O livro é ao mesmo tempo uma excelente introdução à história das ideias no Brasil do século XX, de Gilberto Freyre a Roberto Schwarz, e uma crítica contundente às ideologias que mascararam as desigualdades sociais de nosso país.



Rei do Congo

A mentira histórica que virou folclore

José Ramos Tinhorão

232 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-621-4

Este estudo aborda as relações entre três momentos históricos distintos: a busca dos europeus, desde o século XII, por um aliado cristão na retaguarda do império muçulmano; a conquista da África Ocidental pelos portugueses; e o aparecimento da congada no Brasil, no final do século XVII. Como peça-chave que articula esses elementos, a figura do Rei do Congo, criação artificial da diplomacia portuguesa em 1491.

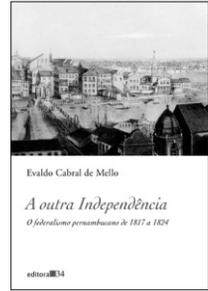
A outra Independência

O federalismo pernambucano de 1817 a 1824

Evaldo Cabral de Mello

264 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-314-5

Na contramão da historiografia oficial, o autor examina o processo de Independência a partir de Pernambuco, província onde mais livremente se discutiram os rumos do país em formação. O estudo revela como os líderes políticos locais ou figuras do porte de Frei Caneca e Natividade Saldanha, inspirados no modelo norte-americano, lutaram por um sistema que conferisse maior grau de autonomia às províncias.



Olinda restaurada

Guerra e açúcar no Nordeste, 1630-1654

Evaldo Cabral de Mello

384 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-374-9

Publicado pela primeira vez em 1975 e agora, como frisa o autor, em versão revista e definitiva, *Olinda restaurada* é a peça inaugural do vasto panorama montado por Evaldo Cabral de Mello sobre a história do Nordeste açucareiro. Este volume, considerado um clássico de nossa historiografia, aborda o período de dominação holandesa no Brasil (1630-1654) e o impacto desses “anos de guerra” sobre a sociedade colonial.

A fronda dos mazombos

Nobres contra mascates, Pernambuco, 1666-1715

Evaldo Cabral de Mello

464 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-274-2

Evaldo Cabral de Mello, um de nossos maiores historiadores, analisa a fundo as motivações seculares das disputas entre nobres de Olinda e mascates do Recife. Um dos principais conflitos da América Portuguesa, a chamada Guerra dos Mascates é compreendida em toda sua complexidade neste que já é um clássico da historiografia brasileira, pela elegância do texto e pela quantidade de informações que mobiliza.



Um imenso Portugal

História e historiografia

Evaldo Cabral de Mello

368 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-256-8

Os 36 textos aqui reunidos fornecem uma boa mostra da produção intelectual de um dos principais historiadores brasileiros em atividade. Tendo como núcleo Pernambuco e o Nordeste açucareiro, sua especialidade, o autor aborda temas da história do Brasil e Portugal, avalia autores e obras, e discute questões de historiografia e de filosofia da história, aliando o conhecimento histórico a um intenso trabalho de pesquisa.

Brasil e Argentina

Um ensaio de história comparada (1850-2002)

Boris Fausto e Fernando J. Devoto

576 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-308-4

Neste ensaio inédito na historiografia da América Latina, Boris Fausto e Fernando Devoto comparam os principais momentos do desenvolvimento político, econômico e social das histórias do Brasil e da Argentina: a herança colonial, as relações entre Igreja, Estado e sociedade no final do século XIX; a crise dos anos 1930 e a construção do populismo; os ciclos de ditadura e democratização dos anos mais recentes.



Conversas com historiadores brasileiros

José Geraldo Vinci de Moraes e José Marcio Rego

400 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-233-9

Reinventada a cada geração, a História é um saber tão antigo quanto a Filosofia e as artes. Neste livro, quinze renomados historiadores brasileiros — como Emília Viotti, Fernando Novais, Boris Fausto, Evaldo Cabral de Mello, Luiz Felipe de Alencastro, entre outros — contam as histórias de sua formação, trajetórias institucionais, linhas de pesquisa, interesses e influências, construindo um surpreendente painel do desenvolvimento da disciplina e da própria História do Brasil.

Coleção Formadores do Brasil



José Bonifácio de Andrada e Silva

Organização e introdução de Jorge Caldeira

272 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-258-2

José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838) foi o principal político atuante na Independência do Brasil, mas também um pensador essencial para formular o cerne da concepção de Nação que os brasileiros teriam. Os 31 textos selecionados neste volume — que abrangem a pesca, a agricultura, os índios, os negros, economia política e correspondência diplomática — apresentam uma visão ampla de sua trajetória como homem da ciência, pensador, político e estadista.

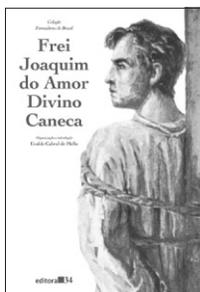
Diogo Antônio Feijó

Organização e introdução de Jorge Caldeira

360 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-153-0

O primeiro volume da *Coleção Formadores do Brasil* traz os mais importantes escritos de Feijó (1748-1843), o regente do Império, e inclui uma introdução de Jorge Caldeira que faz uma interpretação original da importância deste político para nosso país. Padre, inimigo do celibato, liberal radical, Feijó foi o primeiro chefe do Executivo escolhido em eleição nacional.

“A história do Brasil sai de seus arquivos para chegar à casa dos cidadãos.” (Renata Saraiva, *O Estado de S. Paulo*)



Frei Joaquim do Amor Divino Caneca

Organização e introdução de Evaldo Cabral de Mello

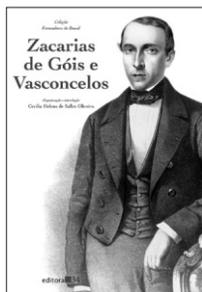
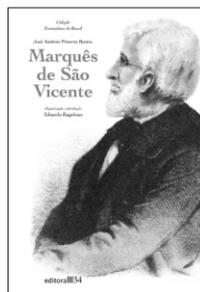
648 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-213-1

Frei Caneca foi um dos líderes do movimento republicano de Pernambuco do início no século XIX. Pensador liberal e crítico impiedoso das tendências absolutistas da Corte, participou da Revolução de 1817 e acabou fuzilado em 1825 por seu envolvimento na Confederação do Equador. Este livro traz uma reunião de seus escritos mais importantes, organizados pelo historiador Evaldo Cabral de Mello, autor também da introdução que abre o volume.

Marquês de São Vicente

Organização e introdução de Eduardo Kugelmas
688 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-262-9

José Antônio Pimenta Bueno, o marquês de São Vicente (1803-1878), teve uma trajetória política que acompanhou os movimentos do seu tempo. Começou a carreira como liberal, passando mais tarde ao Partido Conservador, e ajudou a elaborar a Lei do Ventre Livre. Seu maior legado, contudo, foi o *Direito Público brasileiro e análise da Constituição do Império* (1857), a primeira e mais importante análise jurídica das instituições imperiais, aqui integralmente reproduzida.



Zacarias de Góis e Vasconcelos

Organização e introdução de Cecília Helena de Salles Oliveira
320 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-257-5

Tendo iniciado carreira no Partido Conservador e passando depois para o lado liberal, Zacarias de Góis e Vasconcelos (1815-1877) foi uma das principais figuras do cenário político no Segundo Reinado. Este volume traz sua obra *Da natureza e limites do poder Moderador* — que propunha limites ao poder do monarca, causando grande polêmica, uma vez que era então o auge do poder de d. Pedro II — além de discursos parlamentares acerca de temas fundamentais do período.

Visconde do Uruguai

Organização e introdução de José Murilo de Carvalho
640 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-237-7

O conservador Paulino José Soares de Sousa (1807-1866) foi um grande expoente da política no Brasil imperial. Sua obra, o *Ensaio sobre o direito administrativo* (1862), aqui reproduzido na íntegra, é até hoje referência obrigatória nas áreas de direito, política e administração pública.

Visconde de Cairu

Organização e introdução de Antonio Penaves Rocha
336 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-199-8

José da Silva Lisboa (1756-1835), foi quem trouxe as ideias de Adam Smith para o Brasil Império, buscando a modernização econômica num país monárquico e escravista. Este livro apresenta uma seleção dos escritos deste que é considerado o primeiro economista brasileiro.

Bernardo Pereira de Vasconcelos

Organização e introdução de José Murilo de Carvalho
272 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-154-7

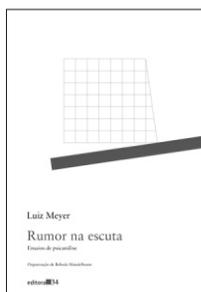
Em meio às revoltas regenciais, Vasconcelos foi o líder do Regresso, defendendo a centralização do poder e a escravidão. Este volume reúne seus textos mais importantes, que cobrem momentos decisivos de sua atuação política, além de um ensaio biográfico que contextualiza sua obra.

Hipólito José da Costa

Organização e introdução de Sergio Goes de Paula
656 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-209-5

Fundador do *Correio Braziliense*, o primeiro periódico nacional, Hipólito José da Costa (1774-1823) foi um defensor do liberalismo e da Independência. Este volume reúne seus artigos publicados naquele jornal entre 1820 e 1822, período de intensa agitação política no Brasil.

Psicologia e psicanálise



Rumor na escuta

Ensaio de psicanálise

Luiz Meyer

Organização de Belinda Mandelbaum

Prefácio de João A. Frayze-Pereira

304 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-407-4

Rumor na escuta reúne dezenove ensaios do psicanalista Luiz Meyer, escritos entre 1985 e 2006. Com base nas ideias de Melanie Klein e Donald Meltzer, os textos do livro se estruturam de forma crítica e criativa num terreno que envolve também a literatura, o cinema e as memórias pessoais.

O sonhar restaurado

Formas do sonhar em Bion, Winnicott e Freud

Tales A. M. Ab'Sáber

Prêmio Jabuti 2006 de Melhor Livro de Psicologia e Psicanálise

320 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-334-3

Este livro alterna os relatos de três casos vivenciados pelo autor em sua experiência clínica — voltada em grande parte à restauração da capacidade de sonhar — com três ensaios teóricos, dedicados a Bion, Winnicott e Freud, que discutem em profundidade seus conceitos e práticas, além de acompanhar a evolução da disciplina a partir de suas obras fundamentais.



Afeto e representação

Para uma psicanálise dos processos cognitivos

Antonio Imbasciati

Tradução de Neide Luzia de Rezende

224 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-091-5

Imbasciati, professor italiano de Psicologia Clínica, aborda aqui o relacionamento humano através da dicotomia afeto-cognição, a partir das obras de W. R. Bion e Money-Kyrle.

A aurora do pensamento

Do teatro edipiano aos registros de linguagem

Armando B. Ferrari e Aldo Stella

Tradução de Marcella Mortara

368 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-173-8

Ferrari narra aqui experiências clínicas que propõem uma revisão do complexo de Édipo, e Stella explicita as noções de identidade e psique que fundam o trabalho do grande psicanalista italiano.

Crítica, teoria literária e linguística



Armas de papel

Graciliano Ramos, as *Memórias do cárcere*
e o Partido Comunista Brasileiro
Fabio Cesar Alves

Prefácio de Francisco Alambert

336 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-638-2

Em 1936, Graciliano foi preso pelo regime de Vargas por seu alinhamento com o PCB, experiência que o escritor elaboraria em *Memórias do cárcere* dez anos depois. *Armas de papel* realiza uma leitura profunda das *Memórias*, à luz da história política e do papel do escritor e intelectual em nosso país.

O mundo sitiado

A poesia brasileira e a Segunda Guerra Mundial
Murilo Marcondes de Moura

376 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-619-1

Estudo sobre as respostas que quatro grandes poetas brasileiros — Drummond, Oswald de Andrade, Cecília Meireles e Murilo Mendes — deram a um tema universal: a Segunda Guerra Mundial. Ao relacionar guerra e poesia — incluindo o impacto da Primeira Guerra nas obras de Apollinaire, Owen e Ungaretti —, este livro se revela fundamental para a compreensão de um momento-chave do modernismo brasileiro.



Dois letrados e o Brasil nação

A obra crítica de Oliveira Lima e Sérgio Buarque de Holanda
Antonio Arnoni Prado

Prêmio Rio de Literatura 2016 - Melhor Livro de Ensaio

376 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-589-7

Fruto de longa pesquisa sobre duas figuras fundamentais de nossa historiografia — Oliveira Lima, autor de *D. João VI no Brasil* (1908), e Sérgio Buarque, de *Raízes do Brasil* (1936) —, este ensaio, ao contrapor a trajetória dos dois intelectuais, traz à tona concepções radicalmente distintas de cultura e nação, que continuam vivas e atuantes no debate brasileiro.

Os gêneros do discurso

Mikhail Bakhtin

Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra

Notas da edição russa de Serguei Botcharov

176 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-636-8

Reunião de dois ensaios fundamentais de Mikhail Bakhtin (1895-1975), indispensáveis para a compreensão de sua abordagem dialógica quanto ao texto e à linguagem viva: “Os gêneros do discurso” e “O texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas”. O volume inclui ainda outros dois textos do autor, inéditos no Brasil, intitulados “Diálogos”.



Teoria do romance I – A estilística

Mikhail Bakhtin

Tradução, prefácio, notas e glossário de Paulo Bezerra

Organização da edição russa de Serguei Botcharov e Vadim Kójinov

256 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-591-0

Peça-chave na teoria de Bakhtin, a *Teoria do romance*, escrita nos anos 1930, só foi publicada, e de forma parcial, em 1975, no volume *Questões de literatura e de estética*. Apenas em 2012 o texto integral veio à luz na Rússia, e é a partir dessa nova edição crítica que se publica agora no Brasil o primeiro de seus três tomos, com o tema “O discurso no romance”.

Questões de estilística no ensino da língua

Mikhail Bakhtin

Tradução, posfácio e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo

Apresentação de Beth Brait

120 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-542-2

Único na obra deste grande teórico da língua e da literatura, o presente ensaio é produto da experiência de Bakhtin como professor em duas escolas no interior da Rússia entre 1937 e 1945. Como exemplo de sua prática na sala de aula, o autor desenvolve um método de ensino voltado ao “processo de nascimento da individualidade linguística” dos alunos.



Entre a literatura e a história

Alfredo Bosi

480 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-532-3

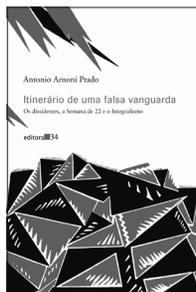
O volume reúne cerca de quarenta textos, entre ensaios inéditos, entrevistas, prefácios e artigos de intervenção do autor. Da nossa literatura (romântica, moderna e contemporânea) às vanguardas latino-americanas, de Machado de Assis a Vico e Leopardi, de Mariátegui a Carpeaux e Celso Furtado, a leitura cerrada de um poema, conto ou romance, ou da obra de uma vida, prepara a inteligência para a síntese brilhante que historia o movimento das ideias e das ideologias.

Lima Barreto: uma autobiografia literária

Antonio Arnoni Prado (org.)

200 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-494-4

No conjunto de escritos de e sobre o escritor Lima Barreto (1881-1922), este livro ocupa desde já um lugar de destaque. Empregando o procedimento do corte e da montagem, o historiador da literatura Antonio Arnoni Prado, profundo conhecedor de sua obra, recompõe fragmentos de contos, cartas, diários, romances, artigos e crônicas de jornal que iluminam de maneira inédita a formação da sensibilidade e da consciência crítica do autor de *Triste fim de Policarpo Quaresma*.



Itinerário de uma falsa vanguarda

Os dissidentes, a Semana de 22 e o Integralismo

Antonio Arnoni Prado

Prefácio de Sergio Miceli

Prêmio Mário de Andrade da Fundação Biblioteca Nacional 2010

296 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-442-5

Ao focar sua atenção sobre uma linhagem de obras e autores pouco analisados pela crítica — com destaque para Elísio de Carvalho (1880-1925) —, o autor amplia a compreensão dos nexos entre literatura e política no período que se estende da proclamação da República à maturação do Modernismo.

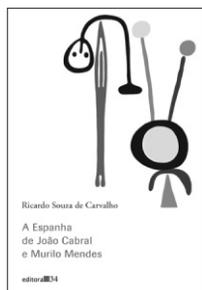
Cenas de um modernismo de província

Drummond e outros rapazes de Belo Horizonte

Ivan Marques

272 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-462-3

Neste estudo sobre os quatro autores mais representativos da literatura mineira dos anos 20 e 30, Ivan Marques desvela — no *gauchismo* de Carlos Drummond de Andrade, na ingenuidade elaborada dos poemas de Emílio Moura, na deriva contínua dos contos de João Alphonsus e no lirismo fantasioso dos personagens de Cyro dos Anjos — os traços de uma cultura própria, construída entre atraso e modernidade.



A Espanha de João Cabral e Murilo Mendes

Ricardo Souza de Carvalho

Prêmio Jabuti 2012 de Melhor Livro de Teoria e Crítica Literária

288 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-463-0

Resultado de extensa e minuciosa pesquisa, realizada em arquivos espanhóis e brasileiros, este estudo de Ricardo Souza de Carvalho recolheu cartas, entrevistas, fotografias, revistas e outros documentos, muitos deles inéditos, para traçar a trajetória de diálogos e amizades que os dois grandes poetas brasileiros teceram com artistas e intelectuais como Joan Miró, Antoni Tàpies, Joan Brossa e Dámaso Alonso, entre outros.

Buriti do Brasil e da Grécia

Patriarcalismo e dionisismo no sertão de Guimarães Rosa

Luiz Roncari

Desenhos de Eduardo Haesbaert

240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-546-0

Roncari, professor de Literatura Brasileira da USP, faz aqui uma análise original da novela "Buriti", de Guimarães Rosa, publicada em 1956 em *Corpo de baile*. Usando o mito grego de Dioniso e Ariadne como chave interpretativa, o autor ilumina os fios que tecem o texto rosiano, das raízes patriarcais da sociedade aos anseios de liberdade de seus personagens.



O dorso do tigre

Benedito Nunes

Posfácio de Afonso Ávila

288 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-435-7

Benedito Nunes (Belém do Pará, 1929) é um caso raro de intelectual brasileiro, que combina as qualidades tanto de filósofo como de crítico literário. Nos ensaios aqui reunidos, o escritor oferece interpretações luminosas de pensadores como Heidegger, Henri Lefebvre e Foucault, e de autores máximos da língua portuguesa como Clarice Lispector, Guimarães Rosa, Fernando Pessoa e João Cabral de Melo Neto.

O local da diferença

Ensaio sobre memória, arte, literatura e tradução

Márcio Seligmann-Silva

Prêmio Jabuti 2006 de Melhor Livro de Teoria e Crítica Literária

360 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-339-8

Textos sobre a crítica contemporânea da cultura, constituindo uma reflexão lúcida que opera na intersecção entre ética e estética, poesia e política.

O ato da leitura

Uma teoria do efeito estético

Wolfgang Iser

Tradução de Johannes Kretschmer
14 x 21 cm

Vol. 1: 192 p. - ISBN 978-85-7326-037-3

Vol. 2: 200 p. - ISBN 978-85-7326-152-3

Publicado em dois volumes, este ensaio procura identificar as estruturas do texto ficcional e seus efeitos no leitor, e seu papel na constituição do sentido.

Juó Bananére:

o abuso em blague

Cristina Fonseca

208 p. - 13,5 x 22 cm - ISBN 978-85-7326-215-5

Ensaio pioneiro sobre a obra de Juó Bananére, considerado um dos precursores do nosso Modernismo. Bananére foi o inventor de uma linguagem macarrônica ítalo-paulista como procedimento literário no Brasil, oposta ao Parnasianismo e a toda a literatura oficial do período.

Modernização dos sentidos

Hans Ulrich Gumbrecht

Tradução de Lawrence Flores Pereira

320 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-098-4

Professor titular de Literatura Comparada na Universidade de Stanford, nos EUA, Gumbrecht analisa, neste conjunto de ensaios que tematizam o pensamento ocidental, o surgimento e o desenvolvimento do conceito de modernidade, do século XII até a era atual.



Tempo reencontrado

Ensaaios sobre arte e literatura

Alexandre Eulalio

Organização e apresentação de Carlos Augusto Calil

Coedição com o Instituto Moreira Salles

272 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-493-7

Reunião de dez ensaios de Alexandre Eulalio (1932-1988), autor que, segundo Antonio Candido, foi capaz de aliar o conhecimento rigoroso de História e Estética à fantasia criadora. Vale destacar os textos sobre *Esau e Jacó*, de Machado de Assis, e a tela de Aurelio de Figueiredo, *O Último baile*.

Labirintos da aprendizagem

Pacto fáustico, romance de formação
e outros estudos de literatura comparada

Marcus Vinicius Mazzari

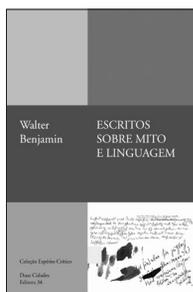
320 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-455-5

De Goethe a Günter Grass, passando por Musil, Thomas Mann, Kafka, Brecht, Raul Pompeia, Guimarães Rosa e Manuel Bandeira, o livro analisa uma série de temas recorrentes e fundamentais da história da literatura. Um conjunto de ensaios, como nota Alfredo Bosi, com um “dom raro, a nitidez da escrita, que torna sua leitura um vivo prazer intelectual”.



Coleção Espírito Crítico

Coedição com a Duas Cidades



Escritos sobre mito e linguagem

Walter Benjamin

Organização, apresentação e notas de Jeanne Marie Gagnebin

Tradução de Susana Kampff Lages e Ernani Chaves

176 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-474-6

Reunião de sete ensaios de juventude de Walter Benjamin (1892-1940), incluindo “A tarefa do tradutor” e “Para uma crítica da violência”, em novas e acuradas traduções, acompanhadas de um valioso aparato crítico. Trazendo alguns textos inéditos no Brasil, o volume ilumina um momento chave, mas ainda pouco conhecido, do pensamento do autor.

Ensaio reunidos: escritos sobre Goethe

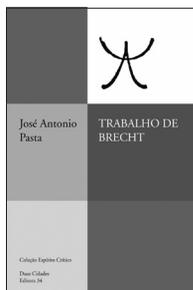
Walter Benjamin

Tradução de Mônica Krausz Bornebusch, Irene Aron e Sidney Camargo

Supervisão e notas de Marcus Vinicius Mazzari

192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-431-9

O volume reúne os dois mais importantes ensaios de Walter Benjamin (1892-1940) sobre J. W. Goethe: “As afinidades elativas de Goethe” (1922) é um estudo de referência, inédito no Brasil, sobre o romance do grande poeta alemão, cuja publicação comemora 200 anos, enquanto “Goethe” (1928) traça um perfil abrangente de sua vida e obra.



Trabalho de Brecht

Breve introdução ao estudo de uma classicidade contemporânea

José Antonio Pasta

352 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-445-6

Estudo de referência sobre a obra do dramaturgo Bertolt Brecht (1898-1956), um dos nomes centrais da literatura do século XX e de grande influência no Brasil, este livro aborda o projeto estético e político do autor alemão, vindo em seu método dialético a constituição de uma classicidade contemporânea, estratégica e de combate.

Exercícios de leitura

Gilda de Mello e Souza

Prêmio Jabuti 1981 de Melhor Livro de Estudos Literários
368 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-436-4

Este livro reúne 21 ensaios exemplares de Gilda de Mello e Souza (1919-2005), abordando questões de estética, literatura, teatro, cinema e artes plásticas. Das aulas de Lévi-Strauss na recém-criada USP até uma mostra de Milton Dacosta no Rio de Janeiro, passando por Mário de Andrade, Bandeira, Clarice, Beckett, Fellini, Glauber, Paulo Emilio, Almeida Júnior e outros, nada escapa ao olhar lúcido e inspirado da autora.



A ideia e o figurado

Gilda de Mello e Souza

192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-329-9

Este livro reúne a produção crítica mais recente de Gilda de Mello e Souza, com ensaios brilhantes sobre literatura, música, cinema, dança, moda e artes plásticas. A primeira parte traz cinco textos sobre Mário de Andrade, que definem a visão estética do escritor modernista. A segunda aborda as obras de Machado de Assis, José de Alencar, Lasar Segall e Antonioni, entre outros, incluindo um ensaio inédito sobre Fred Astaire, que sintetiza as várias ideias figuradas ao longo do livro.

O tupi e o alaúde

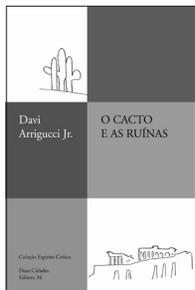
Uma interpretação de *Macunaíma*

Gilda de Mello e Souza

96 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-276-6

Breve e denso, estruturado e aberto, este livro de Gilda de Mello e Souza reúne todas as qualidades dos melhores ensaios literários. Aproximando música e literatura, criação e crítica de arte, a autora parte de Bakhtin e Marcuse para desvendar as ambiguidades da obra máxima de Mário de Andrade.

“Referência clássica e trabalho intelectual exemplar.” (Jorge Coli, *Revista Pesquisa Fapesp*)



O cacto e as ruínas

A poesia entre outras artes

Davi Arrigucci Jr.

160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-171-4

Os ensaios reunidos neste volume analisam dois poemas notáveis: “O cacto” de Manuel Bandeira e “As ruínas de Selinunte” de Murilo Mendes. Sob a aparente simplicidade de um exercício de leitura, oculta-se uma arquitetura interna feita de intensos diálogos entre natureza e cultura, poesia e artes plásticas, Brasil e Itália. Arrigucci enreda o leitor com sua prosa solta, calibrada pelo modernismo e pela cultura clássica.

Ensaio de literatura ocidental

Filologia e crítica

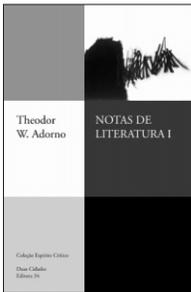
Erich Auerbach

Organização de Davi Arrigucci Jr. e Samuel Titan Jr.

Tradução de Samuel Titan Jr. e José Marcos Mariani de Macedo

384 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-384-8

Reunião de estudos de um dos grandes nomes da crítica literária do século XX, este livro traz os principais temas a que o autor de *Mimesis* se dedicou: a ideia cristã de “estilo humilde”, as obras de Dante e Vico, a literatura francesa, e as perspectivas do humanismo no contexto de uma cultura globalizada.



Notas de literatura I

Theodor W. Adorno

Tradução e apresentação de Jorge de Almeida

176 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-285-8

Textos fundamentais — como “Palestra sobre lírica e sociedade”, “Posição do narrador no romance contemporâneo” e “O ensaio como forma” — encontram-se neste primeiro volume da crítica literária de Theodor W. Adorno (1903-1969), um dos principais pensadores do nosso tempo.

“*Leitura fundamental para a compreensão da sociedade e da literatura do século XX.*” (Adelto Gonçalves)

Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação

Walter Benjamin

Tradução, apresentação e notas de Marcus Vinicius Mazzari

Posfácio de Flávio Di Giorgi

176 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-234-6

Estes ensaios apresentam a summa do pensamento de Benjamin sobre educação. O autor discorre aqui sobre a vida universitária, o aprendizado da leitura, a prática do teatro, os brinquedos, os livros infantis e, ainda, os contrastes entre a educação burguesa e os desafios de uma pedagogia revolucionária.



A teoria do romance

Um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica
Georg Lukács

Tradução, posfácio e notas de José Marcos Mariani de Macedo

240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-182-0

Pela primeira vez traduzido diretamente do alemão, este clássico da crítica literária influenciou a reflexão de autores como Benjamin, Adorno, Goldmann e Jameson, tornando-se referência fundamental para qualquer estudo sobre o romance. O volume traz ainda, em posfácio, um alentado estudo do tradutor José Marcos Mariani de Macedo sobre a obra.

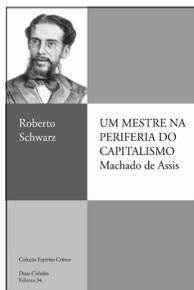
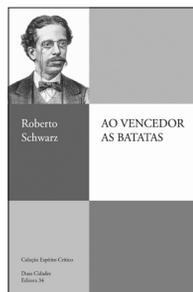
Ao vencedor as batatas

Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro

Roberto Schwarz

240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-169-1

Refletindo sobre as contradições entre ideias liberais e sociedade escravista no Brasil, o autor faz uma análise detalhada de *Senhora*, de José de Alencar, e dos primeiros romances de Machado de Assis. Estes ensaios concisos e brilhantes — entre eles o famoso “As ideias fora do lugar” — se tornaram um paradigma de excelência para a crítica cultural brasileira.



Um mestre na periferia do capitalismo

Machado de Assis

Roberto Schwarz

256 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-177-6

Partindo da leitura de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, o crítico dá sequência à sua análise da obra machadiana. De maneira clara, profundamente original, Roberto Schwarz elucida o modo como as relações de classe permeiam a forma literária e garantem a força do genial romance de Machado de Assis. Um ensaio absolutamente capital, referência incontornável nos estudos literários brasileiros.

Textos de intervenção

Antonio Candido

Seleção, apresentações e notas de Vinicius Dantas

392 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-239-1

Cobrando um arco que vai de 1943 a 1991, este livro reúne 39 escritos de Antonio Candido — a maioria de acesso bastante restrito — que compõem um retrato surpreendente de sua atividade nas áreas da crítica literária e da cultura, do ensino e da militância política. O conjunto destaca a vocação pública e polêmica do crítico, e o traço de combatividade sem o qual não se compreende sua evolução como intelectual.



Bibliografia de Antonio Candido

Vinicius Dantas

272 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-238-4

Fruto de vinte anos de pesquisa, esta bibliografia — vendida em conjunto com *Textos de intervenção* — permite acompanhar a trajetória de um intelectual que se tornou um marco na cultura brasileira. De 1934 a 2001, o volume contabiliza mais de mil entradas entre textos de Antonio Candido e referências significativas de outros autores à sua obra. O livro traz ainda material iconográfico inédito e uma fotobiografia que ilustra passagens importantes da vida e obra do autor.

Céu, inferno

Ensaios de crítica literária e ideológica
Alfredo Bosi

496 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-264-3

Além de ensaios sobre as obras de Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, Drummond e outros, este livro reúne estudos sobre autores italianos como Verga, Svevo, Pirandello, Moravia, Montale e Ungaretti, que recebem aqui o foco de uma atenção crítica privilegiada. A presente edição traz ainda quatro novos ensaios, sobre Cecília Meireles, Ferreira Gullar, Mário de Andrade e Benedetto Croce, além de fotografias e desenhos.



A dimensão da noite

e outros ensaios
João Luiz Lafetá

Organização de Antonio Arnoni Prado - Prefácio de Antonio Candido
576 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-309-1

Ao articular marxismo, psicanálise e teoria estética, João Luiz Lafetá construiu uma perspectiva crítica extremamente reveladora. Neste volume, Antonio Arnoni Prado reuniu mais de 40 textos — muitos deles inéditos em livro — que desenharam a trajetória completa do crítico, desde as primeiras análises de peso nos anos 70 até sua morte prematura em 1996.

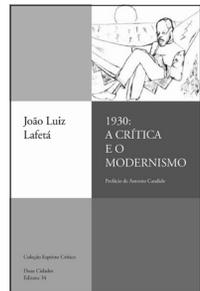
1930: a crítica e o Modernismo

João Luiz Lafetá

Prefácio de Antonio Candido

288 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-170-7

Marco da nossa crítica literária, este livro investiga a passagem do “projeto estético” modernista dos anos 1920 ao “projeto ideológico” dos anos 1930. Enfocando os textos críticos de Agripino Grieco, Tristão de Athayde, Mário de Andrade e Octavio de Faria, o autor produziu um ensaio exemplar, que se move com extrema acuidade, seja no âmbito abrangente da história literária, seja no universo específico de cada obra.



grandesertão.br

O romance de formação do Brasil
Willi Bolle

480 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-306-0

Em diálogo com as principais obras de interpretação de nossa cultura — desde *Os sertões*, de Euclides da Cunha, até os ensaios fundamentais de Gilberto Freyre, Sérgio Buarque, Caio Prado Jr. e Antonio Candido — o professor Willi Bolle mostra como *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, constrói e desconstrói criticamente a história do país, sendo considerado o verdadeiro “romance de formação do Brasil”.

Economia, direito e política



A construção política do Brasil

Sociedade, economia e Estado desde a Independência

Luiz Carlos Bresser-Pereira

464 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-586-6

As grandes interpretações do Brasil, de Gilberto Freyre a Celso Furtado, não alcançaram os períodos mais recentes de nossa história. Neste livro, Bresser-Pereira elaborou uma análise ampla e coerente do desenvolvimento brasileiro desde a Independência até os governos de FHC, Lula e Dilma, focando as coalizões de classe que se sucederam no poder e a disputa entre o liberalismo econômico e o desenvolvimentismo.

Para entender o desenvolvimento sustentável

José Eli da Veiga

232 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-612-2

Este livro analisa a trajetória da noção de “desenvolvimento sustentável”, desde sua emergência na década de 1980 até os mais recentes debates internacionais, culminando em 2015 na aprovação pela ONU da Agenda 2030 — Transformando Nosso Mundo. Defendendo a urgência de se conciliar crescimento econômico, preservação dos recursos naturais e igualdade social, o autor centra o foco naquele que considera o maior desafio do século XXI: a descarbonização da economia planetária.



A desgovernança mundial da sustentabilidade

José Eli da Veiga

152 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-518-9

A legitimação da sustentabilidade como um novo valor é um processo que está, em muitos aspectos, apenas engatinhando — no entanto, ele já possui uma história de mais de quatro décadas, desde a I Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente, em 1972. Traçar um roteiro preciso dessa história, indicando seus avanços e recuos, bem como as armadilhas que têm impedido a construção de uma governança global do desenvolvimento sustentável, é a tarefa a que se propõe este livro.

O que os economistas pensam sobre sustentabilidade

Organização de Ricardo Arnt

288 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-452-4

Neste livro, quinze economistas brasileiros formadores de opinião — como Delfim Netto, Bresser-Pereira, Luciano Coutinho, Persio Arida e Eduardo Giannetti — discutem teses de sustentabilidade em entrevistas exclusivas, mostrando como encaram suas propostas, por que as aceitam ou refutam e o que consideram necessário, viável ou utópico, refletindo também sobre as críticas ambientalistas à teoria econômica.



O desafio da vontade

Treze meses cruciais na história argentina

Roberto Lavagna

Prefácio de Luiz Carlos Bresser-Pereira - Tradução de Jonas Rama

352 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-525-5

Lavagna relata sua emblemática experiência como ministro da Economia argentino, entre 2002 e 2003. A Argentina vivia a sua maior crise em cem anos, após o colapso das políticas de Menem, e o autor conta como conduziu o país do caos à recuperação, desafiando o FMI na maior renegociação de dívida externa do mundo e a pressão dos lobbies empresariais.

Macroeconomia da estagnação

Crítica da ortodoxia convencional no Brasil pós-1994

Luiz Carlos Bresser-Pereira

328 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-375-6

Neste livro, Luiz Carlos Bresser-Pereira, por meio de uma análise acurada — que aborda, entre outros aspectos, a globalização, os projetos de reforma do Estado, coalizões políticas, a taxa de juros etc. — identifica o círculo vicioso que emperra a economia brasileira e indica os caminhos para a sua superação através de um modelo econômico original que ele denomina de *novo desenvolvimentismo*.



Reforma do Estado para a cidadania

A reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Prefácio de Fernando Henrique Cardoso

368 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-114-1

O autor conta sua experiência no Ministério da Administração e Reforma do Estado durante o primeiro governo Fernando Henrique Cardoso (1994-1998). A obra situa o movimento de reforma gerencial no quadro histórico internacional, assim como do ponto de vista teórico, apresentando a trajetória de seus problemas no Brasil e a atual reforma em curso.

Conversas com economistas brasileiros I

Ciro Biderman, Luis Felipe L. Cozac e José Marcio Rego

Prefácio de Pedro Malan

448 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-046-5

Entrevistas com treze dos mais nossos importantes economistas em que são abordados temas seminais da teoria econômica contemporânea e seus reflexos na realidade brasileira.

“Vale a pena ler também com o interesse voltado para a história do Brasil. Ou para o debate que travaram, e travam, as correntes básicas de pensamento econômico brasileiro, a estruturalista e a liberal.” (Gustavo Camargo, *Exame*)



Conversas com economistas brasileiros II

Guido Mantega e José Marcio Rego

Prefácio de Luiz Gonzaga Belluzzo

424 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-146-2

Reunião de entrevistas em que doze dos mais importantes economistas brasileiros da atualidade falam o que pensam e expõem a complexa trama de ideias e relações pessoais dos bastidores da teoria e da política econômica.

“O livro tem a vantagem de trazer a público o depoimento de pessoas que estavam no governo. Em alguns casos, elas não podiam dizer o que agora já pode ser publicado.” (IstoÉ)

Retórica na economia

Organização de José Marcio Rego

Prefácio de Bento Prado Jr.

208 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-047-2

Os artigos desta coletânea que reúne autores nacionais e estrangeiros — e que inclui os já clássicos textos de Persio Arida e D. N. McCloskey — atualizam o debate sobre o papel da retórica na economia. O volume conta ainda com um prefácio do filósofo Bento Prado Jr.

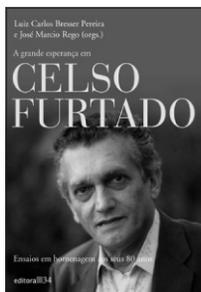
A história do pensamento econômico como teoria e retórica

Ensaio sobre metodologia em economia

Organização de José Marcio Rego e Paulo Gala

312 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-267-4

A partir do texto de mesmo nome de Persio Arida, este livro procura retomar as discussões sobre a retórica na economia, agora com maior viés empírico.



A grande esperança em Celso Furtado

Ensaio em homenagem aos seus 80 anos

Organização de Luis Carlos Bresser-Pereira e José Marcio Rego

304 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-222-3

O livro reúne ensaios de Ignacy Sachs, Hélio Jaguaribe, Aldo Ferrer, Wilson Suzigan, Ricardo Bielschowsky, Joseph Love, Leda Paulani, Octavio Rodrigues, Clóvis Cavalcanti, Luiz Carlos Bresser-Pereira e Francisco de Oliveira, entre outros. Recupera ainda um ensaio clássico de Furtado, “O processo histórico do desenvolvimento”, que constava da primeira edição de seu livro *Desenvolvimento e subdesenvolvimento*.

A globalização do capital

Uma história do sistema monetário internacional

Barry Eichengreen

Apresentação de Alkimar R. Moura - Tradução de Sergio Blum

288 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-174-5

De maneira clara, didática e atraente, o professor Barry Eichengreen apresenta 150 anos de história monetária internacional, desde a adoção do padrão ouro, no último quarto do século XIX, até a crise asiática, no fim dos anos 1990. O resultado é um livro indispensável para quem quer compreender os desafios da nova economia globalizada.



Bancos centrais: teoria e prática

Alan S. Blinder

Apresentação de Persio Arida

Tradução de Maria Abramo Caldeira Brant

104 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-143-1

Três conferências do professor da Universidade de Princeton e ex-vice-presidente do Conselho de Administradores do Federal Reserve, o Banco Central norte-americano. A primeira trata dos objetivos de um banco central; a segunda, da escolha dos instrumentos monetários; e a terceira, da independência dos bancos centrais nos dias de hoje.

A primeira crise da dívida latino-americana

A City de Londres e a bolha especulativa de 1822-25

Frank Griffith Dawson

Tradução de Irene Hirsch

336 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-103-5

Análise dos labirintos da famosa crise de 1822-25 e suas consequências, mostrando perturbadoras semelhanças com os tempos atuais.

O desafio brasileiro

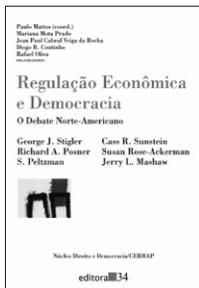
Ensaio sobre desenvolvimento, globalização e moeda

Gustavo H. B. Franco

Prefácio de Pedro Malan

352 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-155-4

“O livro de Gustavo Franco é polêmico e contém a marca de seu estilo incisivo. A análise funda-se em sólida cultura acadêmica e na sua experiência de governo.” (Máilson da Nóbrega, *Veja*)



Regulação econômica e democracia

O debate norte-americano

Coordenação de Paulo Mattos

Coedição com o Núcleo Direito e Democracia/CEBRAP

304 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-290-2

Coletânea de seis textos fundamentais sobre a regulação econômica norte-americana (G. Stigler, R. Posner, S. Peltzman, C. Sunstein, S. Rose-Ackerman e J. Mashaw), este livro pretende servir de base para a discussão brasileira sobre o assunto, analisando questões como a estrutura dos órgãos reguladores, seu grau de independência e seus critérios de avaliação.

Internacionalização do direito penal

A gestão de problemas internacionais
por meio do crime e da pena

Máira Rocha Machado

Coedição com a Escola de Direito GV

256 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-311-4

Com a globalização, as funções reguladoras dos Estados-nação dependem cada vez mais de órgãos internacionais (Banco Mundial, FMI, OMC etc.) e empresas multinacionais. Este livro analisa a questão na esfera penal, abordando mudanças recentes no tratamento dos “crimes internacionais”.



O pensamento de Ignácio Rangel

Organização de Armen Mamigonian
e José Marcio Rego

176 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-102-8

A obra de Ignácio Rangel em análises feitas por intelectuais que sofreram a influência desse grande economista, como Bresser-Pereira, José Marcio Rego, César Guimarães, Gilberto Paim, Sylvio Ribeiro e Paulo Mercadante, entre outros.

As palavras e a lei

Direito, ordem e justiça na história
do pensamento jurídico moderno

José Reinaldo de Lima Lopes

Coedição com a Escola de Direito GV

304 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-312-1

A obra resgata aspectos fundamentais da evolução da história do direito e, simultaneamente, aponta os limites e impasses das teorias contemporâneas sobre o tema.

Filosofia, estética e ciência

Cogitamus

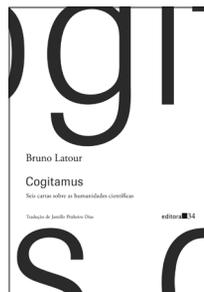
Seis cartas sobre as humanidades científicas

Bruno Latour

Tradução de Jamille Pinheiro Dias

216 p. - 14 x 20 cm - ISBN 978-85-7326-634-4

Escrito sob a forma de seis cartas endereçadas a uma aluna, este livro de Bruno Latour — um dos mais brilhantes pensadores contemporâneos, vencedor do Holberg Prize — discute o papel da ciência no mundo de hoje, propondo sua reavaliação com a política e a sociedade, e a substituição do *cogito, ergo sum* de Descartes pelo plural e coletivo *cogitamus*.



Ensaio, fragmento

205 apontamentos de um ano

Tales Ab'Sáber

144 p. - 13 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-577-4

Combinando ensaio com fragmentos de texto, este é um livro extremamente original, trazendo reflexões sobre a cultura brasileira e registros sobre a experiência cotidiana. Em suas páginas convivem um estudo inédito sobre a influência do cronista José de Alencar sobre o Brás Cubas de Machado de Assis, análises da obra de Caetano Veloso e questionamentos marcados pelas manifestações de junho de 2013.

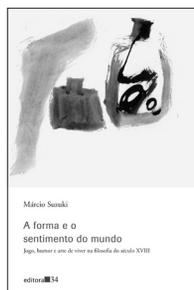
A forma e o sentimento do mundo

Jogo, humor e arte de viver na filosofia do século XVIII

Márcio Suzuki

560 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-576-7

Este estudo analisa como a filosofia do século XVIII tratou a chamada “arte de viver”. Nesse mergulho nas ideias prefiguradas por Montaigne e Pascal e desenvolvidas por pensadores britânicos como Francis Hutcheson e Adam Smith — que trataram também do valor do tempo livre, unindo cálculo e sentimento —, Márcio Suzuki busca iluminar os caminhos que levarão ao pensamento moderno de David Hume e Kant.



O inconsciente estético

Jacques Rancière

Tradução de Mônica Costa Netto

80 p. - 13 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-438-8

Aqui, Rancière não se propõe a entender como os conceitos freudianos se aplicam à interpretação de obras literárias e artísticas. Ao contrário, ele procura demonstrar como as formulações de Freud estão em estreita relação com os movimentos da arte ocorridos sobretudo a partir do romantismo, explorando as tensões entre a lógica do inconsciente freudiano e uma outra lógica, a do *inconsciente estético*.



A partilha do sensível

Estética e política

Jacques Rancière

Tradução de Mônica Costa Netto

Coedição com o EXO experimental org.

72 p. - 13 x 18 cm - ISBN 978-85-7326-321-3

De forma breve e sucinta, Jacques Rancière, um dos maiores filósofos da atualidade, explicita conceitos-chave de seu pensamento, como o vínculo indissolúvel entre arte e política, que se baseia no modo como as operações do fazer são partilhadas pelos membros de uma comunidade.

A perspectiva inversa

Pável Floriênski

Tradução de Neide Jallageas e Anastassia Bytsenko

Apresentação de Neide Jallageas

144 p. - 13 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-499-9

Considerado o “Leonardo da Vinci russo”, Floriênski (1882-1937) foi matemático, filósofo e inventor, além de teólogo e padre ortodoxo. Membro dos círculos simbolistas de Moscou, engenheiro na Rússia pós-revolucionária e depois vítima do stalinismo, o autor apresenta aqui, partindo dos ícones russos, uma visão extremamente original da arte.



Introdução ao método de Leonardo da Vinci

Paul Valéry

Edição bilingue

Tradução de Geraldo Gérson de Souza

256 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-101-1

Uma reflexão intelectual na qual Valéry, acompanhando o universo das concepções do renascentista, atribui a Leonardo a inauguração da chamada “lógica imaginativa”.

Eupalinos ou O arquiteto

Paul Valéry

Edição bilingue - Tradução de Olga Reggiani

Prefácio de Joaquim Guedes

Posfácio de João Alexandre Barbosa

192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-005-2

Paul Valéry (1871-1945) reflete sobre a criação artística neste belo diálogo imaginário entre Sócrates e Fedro. Publicado em 1921, é obra de maturidade do grande poeta e pensador francês.

Limiar, aura e rememoração

Ensaio sobre Walter Benjamin

Jeanne Marie Gagnebin

272 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-572-9

Este conjunto de ensaios de Jeanne Maria Gagnebin, ao mapear o diálogo crítico travado por Walter Benjamin com seus colegas da Escola de Frankfurt, e com autores de sua predileção como Baudelaire, Proust, Kafka e Brecht, revela de que modo configurou-se a singular ótica materialista de Benjamin — um pensamento que explora as rupturas no tecido da história para inspirar uma outra experiência de modernidade.



Lembrar escrever esquecer

Jeanne Marie Gagnebin

224 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-356-5

Se a escrita pode, por um lado, petrificar o presente, é ela quem, por outro, pode lutar contra as forças do esquecimento. Nos ensaios reunidos neste volume, Jeanne Marie Gagnebin se debruça sobre esse tema de maneira a um só tempo precisa e abrangente, sendo capaz de distinguir as mais sutis — e decisivas — variações de tom, seja na leitura da *Odisseia*, de Homero, no pensamento de Adorno, numa narrativa de Kafka ou nos modos de construção da memória em Proust.

Ensaio de sociologia da ciência

Robert K. Merton

Organização e posfácio de Anne Marcovich e Terry Shinn

Tradução de Sylvia Gemignani Garcia e Pablo Rubén Mariconda

Coedição com a Associação Filosófica Scientiae Studia

304 p. - 14,5 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-514-9

Organizada especialmente para o público brasileiro, esta coletânea reúne nove ensaios do pai da sociologia da ciência, Robert Merton (1910-2003). O livro traz textos fundamentais como “A sociologia do conhecimento”, “A ciência e a estrutura social democrática” e “O efeito Mateus”, entre outros.



Veredas da mudança na ciência brasileira

Maria Caraméz Carlotto

Coedição com a Associação Filosófica Scientiae Studia

384 p. - 14,5 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-527-9

Com base na investigação das práticas de pesquisa dos cientistas do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, a obra analisa o processo de transformação da ciência brasileira a partir da emergência do “discurso da inovação” nos anos 1990 e 2000. Com fina análise sociológica, a autora sustenta que a nova política científica é melhor compreendida à luz do esforço dos pesquisadores para institucionalizar a ciência em nosso país.

Controvérsias sobre a ciência

Por uma sociologia transversalista da atividade científica

Terry Shinn e Pascal Ragouet

Tradução de Pablo Rubén Mariconda e Sylvia Gemignani Garcia

Coedição com a Associação Filosófica Scientiae Studia

208 p. - 12,5 x 20,5 cm - ISBN 978-85-7326-412-8

Panorama das intensas controvérsias acerca da definição da ciência, sua organização, seu funcionamento e seus vínculos com a sociedade global. De Robert Merton a Pierre Bourdieu e Bruno Latour, o pano de fundo do debate é constituído por duas correntes sociológicas que se enfrentam durante o século XX.



Função e desenho na biologia contemporânea

Gustavo Caponi

Coedição com a Associação Filosófica Scientiae Studia

144 p. - 12,5 x 20,5 cm - ISBN 978-85-7326-507-1

Professor da Universidade Federal de Santa Catarina, Gustavo Caponi investiga neste livro uma controvérsia que envolve os conceitos de “função”, “adaptação” e “desenho” no campo da biologia. Analisando as concepções etiológica e sistêmica-processual, o autor propõe uma nova definição das atribuições funcionais que possa abarcar todas as disciplinas biológicas, incluindo a ecologia.



Conversas com filósofos brasileiros

Marcos Nobre e José Marcio Rego

400 p. - 16 x 23 cm - ISBN 978-85-7326-190-5

Dezesseis importantes filósofos brasileiros — entre eles Miguel Reale, Benedito Nunes, José Arthur Giannotti, Ruy Fausto, Leandro Konder, Bento Prado Jr., Marilena Chaui, Paulo Arantes e Carlos Nelson Coutinho — discorrem sobre aspectos de sua formação, discutindo literatura, política, religião e a cultura brasileira de modo geral. Uma excelente introdução ao tema, ao desenvolvimento da disciplina no Brasil e aos debates entre as diferentes correntes filosóficas.



Erro, ilusão, loucura

Ensaio

Bento Prado Jr.

Comentários de Arley Ramos Moreno, Sérgio Cardoso e Paulo Arantes

280 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-296-4

A partir de comentários em torno de uma gravura dos *Desastres da guerra*, de Goya, o filósofo e professor Bento Prado Jr. reuniu aqui sete textos produzidos na década de 1990, nos quais retoma sua conhecida reflexão sobre Bergson, e aborda ainda as obras de Descartes, Deleuze, Wittgenstein e outros, numa atualíssima investigação sobre o *lugar do sujeito*.

Diálogo sobre os dois máximos sistemas do mundo ptolomaico e copernicano

Galileu Galilei

Tradução, introdução e notas de Pablo Rubén Mariconda
Coedição com a Associação Filosófica Scientiae Studia
888 p. - 17 x 25 cm - ISBN 978-85-7326-470-8

Uma das obras mais importantes da história da ciência, o *Diálogo* de Galileu, editado em 1632, foi proibido pela Inquisição. Nele, o autor defende de modo corajoso a liberdade de pesquisa, contra os dogmas da Igreja, e prova o modelo heliocêntrico de Copérnico através de uma nova teoria das marés.



Georges Cuvier: do estudo dos fósseis à paleontologia

Felipe Faria

Coedição com a Scientiae Studia
272 p. - 12,5 x 20,5 cm - ISBN 978-85-7326-487-6

Estudo sobre Georges Cuvier (1769-1832), o pai da paleontologia moderna, mostrando como ele reuniu um conjunto de dados fundamental para a posterior comprovação das teorias evolucionistas de Darwin e Wallace.

A geração dos corpos organizados em Maupertuis

Maurício de Carvalho Ramos

Coedição com a Scientiae Studia
368 p. - 14,5 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-434-0

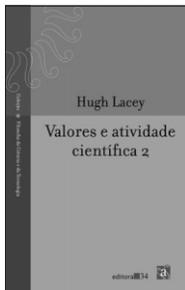
Análise da filosofia natural de Pierre-Louis de Maupertuis (1698-1759), um dos grandes nomes do Iluminismo, e como sua teoria da geração orgânica trouxe nova abordagem sobre a mestiçagem e a transformação das raças e espécies.

Valores e atividade científica 1

Hugh Lacey

Coedição com a Associação Filosófica Scientiae Studia
296 p. - 14,5 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-404-3

Reunião de textos de um dos maiores especialistas internacionais em Filosofia da Ciência, Hugh Lacey. Tratando de questões que têm sido objeto de intensos debates na comunidade científica e na opinião pública, os ensaios procuram construir um arcabouço teórico em que a pesquisa científica e o progresso tecnológico sejam pensados em conjunto com os valores éticos e sociais, colocando em discussão a “neutralidade” da ciência.



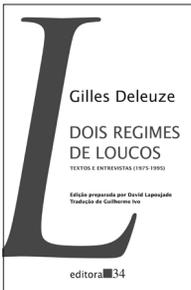
Valores e atividade científica 2

Hugh Lacey

Coedição com a Associação Filosófica Scientiae Studia
352 p. - 14,5 x 22,5 cm - ISBN 978-85-7326-443-2

Este novo livro de Hugh Lacey, professor emérito de Filosofia do Swarthmore College, nos EUA, desenvolve seu modelo da interação entre atividade científica e valores éticos e sociais. De forma equilibrada, o autor aborda temas polêmicos, como a questão das patentes e dos transgênicos, e fornece o contexto no qual são formuladas propostas de reestruturação da atividade científica tendo em vista a promoção do bem-estar humano.

Coleção Trans



Dois regimes de loucos

Textos e entrevistas (1975-1995)

Gilles Deleuze

Edição preparada por David Lapoujade - Tradução de Guilherme Ivo
448 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-635-1

Este volume reúne mais de sessenta ensaios, artigos, cartas, manifestos, depoimentos e entrevistas de Gilles Deleuze (1925-1995). Além de iluminar o contexto da escrita e recepção de livros-chave como *Mil platôs*, *Cinema 1 e 2* e *O que é a filosofia?*, os textos abordam temas variados como Proust, a Palestina, Foucault, Maio de 68, Guattari, a guerra e a psicanálise.

Deleuze: uma filosofia do acontecimento

François Zourabichvili

Tradução e prefácio de Luiz B. L. Orlandi
160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-625-2

Obra de introdução ao pensamento de um dos maiores filósofos contemporâneos, este livro apresenta-se como um itinerário de leitura e um mapeamento dos principais conceitos formulados por Gilles Deleuze, tendo como elemento central a noção de *acontecimento*. Voltado tanto para o público iniciante como para os estudiosos do filósofo, este é um ensaio precioso, traduzido de forma exemplar por Luiz B. L. Orlandi.



Diante da imagem

Questão colocada aos fins de uma história da arte

Georges Didi-Huberman

Tradução de Paulo Neves
360 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-537-8

Neste livro, Didi-Huberman sugere que, em nossa aproximação às imagens, o olhar nunca é neutro ou desinteressado. Diante delas, enlaçamos o visível juntamente com palavras e modelos de pensamento. De onde vêm esses modelos? É precisamente essa interrogação, uma espécie de arqueologia crítica da História da Arte, que o autor leva a cabo nestas páginas.

O anti-Édipo

Gilles Deleuze e Félix Guattari

Tradução de Luiz B. L. Orlandi

560 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-446-3

Escrito sob o influxo de Maio de 1968, este livro revolucionário reúne conceitos de filosofia, literatura, antropologia, arte, economia, ciência e política para traçar, na contramão das concepções freudianas, novos rumos para as forças produtivas do inconsciente. Agora em nova e rigorosa tradução, assinada por Luiz Orlandi, a obra seminal de Deleuze e Guattari finalmente chega ao leitor brasileiro em toda a sua potência.



Mil platôs

Gilles Deleuze e Félix Guattari

Vol. 1: 96 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-49-2

Vol. 2: 128 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-65-2

Vol. 3: 144 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-017-5

Vol. 4: 200 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-050-2

Vol. 5: 264 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-057-1

Sequência às teses de *O anti-Édipo*, contendo todos os componentes de um tratado de filosofia clássica — ontologia, física, lógica, psicologia, moral, política e estética. A edição brasileira, em acordo com os autores, foi feita em cinco volumes.

O que é a filosofia?

Gilles Deleuze e Félix Guattari

Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz

272 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-02-7

A partir da questão — O que é a filosofia? —, Deleuze e Guattari esclarecem as condições, as incógnitas e os requisitos subjacentes à sua elaboração. A seguir, estabelecem as diferenças entre a atividade filosófica e a atividade científica ou artística: “A filosofia faz surgir os acontecimentos com seus conceitos, a arte ergue os monumentos com as sensações e a ciência constrói os estados de coisas com suas funções”.



O que vemos, o que nos olha

Georges Didi-Huberman

Tradução de Paulo Neves

264 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-113-4

O ato de ver só se manifesta ao abrir-se em dois, ou seja, o que vemos vive em nossos olhos pelo que nos olha. Partindo desse paradoxo, o historiador da arte e filósofo francês Didi-Huberman compõe um ensaio que se aprofunda nas questões da arte, da estética e da interpretação contemporâneas, analisando a produção de artistas como Donald Judd, Tony Smith e Robert Morris, entre outros.

Conversações

1972-1990

Gilles Deleuze

Tradução de Peter Pál Pelbart

240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-04-1

Coletânea de entrevistas concedidas por Gilles Deleuze ao longo de vinte anos, além de textos sobre política, literatura e televisão, este volume é uma excelente introdução ao pensamento do filósofo. Acessível, denso e abrangente, nele o leitor encontrará a coerência de um percurso, mas também os saltos e crises que Deleuze tanto valoriza no trajeto de um pensador.



Crítica e clínica

Gilles Deleuze

Tradução de Peter Pál Pelbart

208 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-069-4

Último livro publicado em vida de Gilles Deleuze (1925-1995), *Crítica e clínica* traz dezessete textos do pensador francês sobre a questão da linguagem, a literatura e a filosofia, analisando autores como Spinoza, Alfred Jarry, Kant, Rimbaud, Nietzsche, Louis Wolfson, Lewis Carroll, Sacher Masoch, Herman Melville, Beckett, T. E. Lawrence, Kafka, Platão e Walt Whitman, entre outros.



Bergsonismo

Gilles Deleuze

Tradução de Luiz B. L. Orlandi

160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-137-0

Leitor atento de Henri-Louis Bergson (1859-1941), Deleuze retoma aqui o que há de mais atual no pensamento do filósofo, como os conceitos de intuição, duração, memória e impulso vital. A edição traz ainda, em apêndice, dois textos de Deleuze inéditos em português: “Bergson” e “A concepção da diferença em Bergson”, ambos de 1956, além de índice onomástico e uma bibliografia completa do autor.



Empirismo e subjetividade

Ensaio sobre a natureza humana segundo Hume

Gilles Deleuze

Tradução de Luiz B. L. Orlandi

168 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-210-0

Primeiro livro publicado por Gilles Deleuze (1953), *Empirismo e subjetividade* transcende sua contribuição para a história da filosofia ao analisar a questão do empirismo — e portanto, da *diferença* —, a partir da recuperação da obra (até então relegada pela crítica kantiana) do filósofo escocês David Hume (1711-1776).



Gilles Deleuze: uma vida filosófica

Organização de Éric Alliez
560 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-166-0

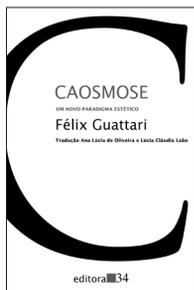
Série de conferências sobre Gilles Deleuze realizadas no Brasil em 1996 pelo Colégio Internacional de Estudos Filosóficos Transdisciplinares, com intelectuais de várias áreas, como Alain Badiou, Fredric Jameson, Eduardo Viveiros de Castro e Haroldo de Campos.

Gilles Deleuze: um aprendizado em filosofia

Michael Hardt

Tradução de Sueli Cavendish
192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-028-1

O modo deleuziano de fazer filosofia é estudado neste livro por Michael Hardt, professor da Duke University, nos Estados Unidos, que situa as contribuições de Deleuze num quadro tanto filosófico quanto político.



Caosmose

Um novo paradigma estético

Félix Guattari

Tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão
192 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-01-0

Félix Guattari (1930-1992) nos apresenta, nesta que foi sua última obra — livro publicado no Brasil antes mesmo de sua edição na França —, ensaios e conferências sobre temas que vão da ecologia do virtual a um balanço programático da “psicanálise fim de século”, procurando retomar a questão do sujeito do ponto de vista de uma prática de resistência.

A anomalia selvagem

Poder e potência em Spinoza

Antonio Negri

Tradução de Raquel Ramalhete
304 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-22-5

O filósofo e ensaísta Antonio Negri analisa neste volume os temas da política e da ontologia na obra de Spinoza, para propor uma “outra” história da metafísica, escrita do ponto de vista de uma filosofia e uma ética materialistas.

Da impossibilidade da fenomenologia

Éric Alliez

Tradução de Raquel de Almeida Prado e Bento Prado Jr.

160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-027-4

Um relatório crítico da filosofia francesa contemporânea, de Gilles Deleuze e Michel Foucault a Jean-Luc Nancy, Alain Badiou e Jacques Derrida, entre outros, e seus enfrentamentos com a tradição.

A assinatura do mundo

O que é a filosofia
de Deleuze e Guattari?

Éric Alliez

Tradução de Maria Helena Rouanet e Bluma Villar
112 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-50-8

Partindo da última obra conjunta de Deleuze e Guattari, *O que é a filosofia?*, Éric Alliez faz um balanço da questão ontológica na filosofia contemporânea.

Deleuze filosofia virtual

Éric Alliez

Tradução de Heloisa B. S. Rocha
80 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-029-8

Homenagem de Éric Alliez ao grande filósofo francês morto em 1995, *Deleuze filosofia virtual* é um estudo da filosofia deleuzeana, desde os primeiros trabalhos até as últimas publicações, incluindo o derradeiro texto de Deleuze, “O atual e o virtual”, traduzido em apêndice.

As tecnologias da inteligência

O futuro do pensamento na era da informática

Pierre Lévy

Tradução de Carlos Irineu da Costa

208 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-15-7

Um inventário crítico da recente tecnologia que propiciou uma revolução comparável àquela ocorrida com a introdução da escrita na cultura ocidental. Lévy demonstra que a cultura da informática é uma nova forma de assimilação de conhecimento e um novo caminho para a produção intelectual — uma etapa posterior à da expressão oral e escrita.



O que é o virtual?

Pierre Lévy

Tradução de Paulo Neves

160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-036-6

Pierre Lévy discute aqui a crescente virtualização do corpo, da comunicação e da economia, e suas relações com os novos avanços tecnológicos.

“Lévy desmonta pacientemente o processo de virtualização e faz um fascinante passeio pela história da técnica e da linguagem humanas, recusando o alarmismo fácil que enxerga apocalipses a cada esquina.” (Maria Ercília, Folha de S. Paulo)

Cibercultura

Pierre Lévy

Tradução de Carlos Irineu da Costa

272 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-126-4

O que é cibercultura? Quais são suas implicações no campo da cultura, da educação, do trabalho, da política e do direito? Como o desenvolvimento do ciberespaço afeta nosso espaço geográfico? O filósofo e professor Pierre Lévy responde neste livro a estas e outras questões suscitadas pela Internet e pelas novas tecnologias da informação, de maneira clara e acessível aos não especialistas.



Imagem-máquina

A era das tecnologias do virtual

Organização de André Parente

304 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-27-0

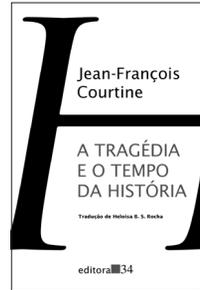
Imagem-máquina é uma coletânea de 24 ensaios de referência sobre os problemas colocados pelas novas tecnologias da imagem. Entre os autores brasileiros e estrangeiros do livro figuram nomes como Paul Virilio, Jean Baudrillard, Laymert Garcia dos Santos, Antonio Negri, Félix Guattari, Arlindo Machado, Frank Popper, Nelson Brissac Peixoto e Jean-François Lyotard, entre outros.

A tragédia e o tempo da história

Jean-François Courtine

Tradução de Heloisa B. S. Rocha - Apresentação de Márcio Suzuki
Prêmio União Latina 2007 de Melhor Tradução
368 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-341-1

Este volume traz uma seleção dos principais ensaios que Jean-François Courtine, professor de Filosofia da Sorbonne, publicou sobre os românticos alemães Hölderlin (1770-1843) e Schelling (1775-1854). A apresentação é do professor de Filosofia da USP Márcio Suzuki, também responsável pela revisão técnica da obra.



As artes de governar

Do *regimen* medieval ao conceito de governo

Michel Senellart

Tradução de Paulo Neves
336 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-344-2

Inspirado pelo método de Foucault, Michel Senellart, professor de Filosofia Política da École Normale Supérieure de Lyon, traça a história do conceito de governo no Ocidente, desde suas origens no século VI até o Estado moderno. O autor examina os discursos do poder acerca de sua própria natureza e as concepções de sociedade e de mundo que eles transmitem.

A metafísica do fenômeno

As origens medievais e a elaboração do pensamento fenomenológico

André de Muralt

Tradução de Paula Martins
256 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-109-7

Neste estudo inovador, André de Muralt procura compreender como e por que a fenomenologia contemporânea reavivou o interesse por conceitos centrais da crítica aristotélica e escolástica.

Pensar na Idade Média

Alain de Libera

Tradução de Paulo Neves
360 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-140-0

Uma reflexão sobre o lugar do medievalismo na instituição do saber e sobre o papel da Idade Média na cultura política contemporânea, que busca compreender o momento em que uma nova figura — o intelectual — se impôs à vida cultural durante os séculos XIII e XIV.

A loucura na razão pura

Kant, leitor de Swedenborg
Monique David-Ménard

Tradução de Heloisa B. S. Rocha
280 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-025-0

Aliando métodos da história da filosofia e da psicanálise, David-Ménard faz uma nova interpretação da *Crítica da razão pura*, de Kant, demonstrando que a maior parte da obra do filósofo é atravessada por um debate com a loucura.

A razão narrativa

A filosofia heideggeriana e o nacional-socialismo

Jean-Pierre Faye

Tradução de Paula Martins
448 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-021-2

Como Heidegger, um dos grandes filósofos do século XX, pôde aderir ao nazismo? Este livro vai muito além de uma análise pontual sobre o caso, iluminando as bases do pensamento heideggeriano.

O efeito sofístico

Barbara Cassin

Tradução de Ana Lúcia de Oliveira,
Maria Cristina Franco Ferraz e Paulo Pinheiro
448 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-330-5

Em *O efeito sofístico*, Barbara Cassin procede a uma verdadeira reabilitação da sofística. Partindo de Górgias e passando por Antifonte, Platão, Élio Aristides, Aristóteles, Filóstrato e Luciano, a autora propõe, com base em análises rigorosas de textos filosóficos, retóricos e literários, o que se poderia denominar uma “história sofística da filosofia”.



Gregos, bárbaros, estrangeiros

A cidade e seus outros
Barbara Cassin, Nicole Loraux
e Catherine Peschanski

Tradução de Ana Lúcia de Oliveira
e Lúcia Cláudia Leão
128 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-11-9

Ensaaios que conjugam filosofia, história e política para interrogar, a partir de suas origens gregas, as noções modernas de democracia e cidadania.

Invenção de Atenas

Nicole Loraux

Tradução de Lillian Valle
448 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-39-3

Com um estilo elegante e peculiar de escrita e análise, a autora explora neste livro as relações entre o imaginário dos antigos helenos e o dos estudiosos modernos da Grécia, para renovar nossa percepção do mundo grego tanto do ponto de vista histórico como filosófico.

Gêneses da modernidade

Maurice de Gandillac

Tradução de Lúcia Cláudia Leão e Marília Pessoa
224 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-55-3

Neste livro, o filósofo Maurice de Gandillac faz uma prospeção dos elementos formadores da modernidade, partindo de uma análise de vários temas que atravessam a Antiguidade, a Idade Média e o Renascimento. Composto de onze ensaios que abordam a história da filosofia — autores e ideias — do século V até o XVII, o livro é uma excelente introdução ao pensamento medieval.



Vivendo a arte

O pensamento pragmatista
e a estética popular
Richard Shusterman

Tradução de Gisela Domschke
272 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-099-1

Neste livro, o filósofo Richard Shusterman analisa a cultura de massa à luz dos princípios estéticos do pragmatismo elaborados nos anos 1930 pelo americano John Dewey (1859-1952).

Esta América nova, ainda inabordável

Palestras a partir de Emerson
e Wittgenstein
Stanley Cavell

Tradução de Heloisa Toller Gomes
160 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-075-5

A filosofia “pós-analítica” do autor tem tido grande impacto nas ciências humanas, com suas novas leituras de Kant, Wittgenstein, Austin e outros.

Jamais fomos modernos

Bruno Latour

Tradução de Carlos Irineu da Costa
152 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-38-6

Polição de rios, embriões congelados, buraco de ozônio. O que explica o sentimento de pavor que eles nos causam? Os modernos não pararam de criar objetos híbridos sobre os quais se recusam a pensar. O antropólogo e filósofo francês Bruno Latour estuda a construção ideológica da modernidade e defende a tese de que o homem, até mesmo aquele que se autodenomina pós-moderno, mal chegou a ser moderno.



A invenção das ciências modernas

Isabelle Stengers

Tradução de Max Altman
208 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-249-0

Isabelle Stengers investiga e busca superar a oposição entre as ciências exatas e as demais, ao propor que a tensão entre objetividade e crença talvez seja justamente o elemento constitutivo do saber científico. Avaliando as contribuições de Kuhn, Leibniz e Popper, e de Deleuze, Guattari e Galileu, Stengers põe em cena os novos problemas epistemológicos decorrentes da política global e das redes de poder.

Figuras da imanência

Para uma leitura filosófica do *I Ching*,
o clássico da mutação

François Jullien

Tradução de Carlos Alberto da Fonseca
256 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-059-5

Por meio do *I Ching*, o autor explicita conceitos fundamentais da milenar cultura chinesa e suas diferenças em relação à lógica ocidental, lançando um olhar de fora sobre a metafísica europeia.

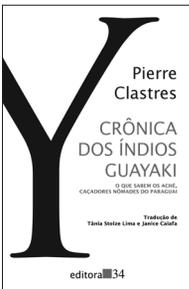
Tratado da eficácia

François Jullien

Tradução de Paulo Neves
240 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-112-7

O pensamento chinês não conheceu o verbo “ser”, nem se interessou pela ideia de Deus ou liberdade, pontos cruciais para a consciência moral e política europeia.

“O livro explica como a China pode ser um contraponto para o mundo ocidental.” (Leneide Duarte, *O Globo*)



Crônica dos índios Guayaki

O que sabem os Aché, caçadores nômades do Paraguai
Pierre Clastres

Tradução de Tânia Stolze Lima e Janice Caiafa
256 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-57-7

Conhecido pela obra clássica *A sociedade contra o Estado*, o antropólogo francês Pierre Clastres (1934-1977) elabora neste livro uma espécie de romance filosófico, em parte autobiográfico, em que narra seu encontro, em 1963, na região leste do Paraguai, com um dos poucos grupos indígenas isolados da América do Sul, os Aché ou Guayaki.

O espaço crítico

Paul Virilio

Tradução de Paulo Roberto Pires

144 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-85490-16-4

Os processos de apropriação do espaço — real e virtual — são o ponto de partida da análise desenvolvida neste livro pelo arquiteto e filósofo francês Paul Virilio, que propõe um implacável diagnóstico do mundo contemporâneo.

“Num tom fascinante e apocalíptico, Virilio tenta explicar as transformações na percepção de tempo dessa nossa era tele-informatizada.” (Andrea Estevão, *O Globo*)



O desentendimento

Política e filosofia

Jacques Rancière

Tradução de Ângela Leite Lopes

144 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-026-7

A política deve ser marcada pelo entendimento dos homens para o bem comum, diz o consenso. O filósofo francês Jacques Rancière apregoa aqui que a base da política não é o acordo e sim o conflito, o próprio desentendimento.

Políticas da escrita

Jacques Rancière

Tradução de Raquel Ramalhe

256 p. - 14 x 21 cm - ISBN 978-85-7326-007-6

O que há em comum entre a prática louca de D. Quixote e a racional teoria dos atos de ficção? Entre a arca de Noé e a teoria do romance? Nos ensaios deste volume, Rancière faz uma brilhante reflexão sobre os nexos entre o discurso filosófico, a poética e a política.

Índice remissivo

- 14, 6
20 poemas para ler no bonde, 6
1930: a crítica e o Modernismo, 97
Abramo, Livio, 30
Abrucio, Fernando, 77
Ab'Sáber, Tales, 87, 103
Absolutamente nada e outras histórias, 18
Ácaro, 51
adolescente, O, 24
Adoniran, 61
Adorno, Theodor W., 95
Afeto e representação, 87
Agostini, Angelo, 17
Alambert, Francisco, 88
Albers, Vera, 16
Albuquerque, Carlos, 61
Alcides, Sérgio, 47
aldeia de Stepántchikovo e seus habitantes, A, 27
Alice no País das Maravilhas, Aventuras de, 5
Alighieri, Dante, 43
Alliez, Éric, 111
Almeida, Guilherme de, 46
Almeida, Jorge de, 95
Altman, Max, 115
Alucinando Foucault, 20
Alves, Fabio Cesar, 88
Amaral, Aracy A., 63, 65
À meia-luz, 79
Américo, Ekaterina Vólkova, 89
amor de Mítia, O, 25
Anatomia do Paraíso, 8
Ângelo, 69
Anita Malfatti no tempo e no espaço, 64
anomalia selvagem, A, 111
ano de aprendizado de Wilhelm Meister, Os, 42
anti-Édipo, O, 109
Antologia do pensamento crítico russo, 26
Antonio, 10
Antunes, Celeste, 12
Ao vencedor as batatas, 96
aparição do demônio na fábrica, A, 76
Aqueles cães malditos de Arquelau, 15
Arantes, Paulo, 106
Arantes, Pedro Fiori, 66
Araújo, Ricardo Benzaquen de, 77
Arida, Pérsio, 101
Aristóteles, 39, 43
Armas de papel, 88
Arnt, Ricardo, 99
Aron, Irene, 71, 93
Arquitetura na era digital-financeira, 66
Arquitetura Nova, 66
Arrigucci Jr., Davi, 94, 95
Arrowsmith, William, 40
Ars, 50
arte de ler, A, 72
Arte e meio artístico: entre a feijoada e o x-burguer, 63
artes de governar, As, 113
Artes plásticas e trabalho livre, 63
Artes plásticas na Semana de 22, 65
artista da pá, O, 25
artistas brasileiros na Escola de Paris, Os, 64
Ascher, Nelson, 33, 36
Assassinato de mulheres e Direitos Humanos, 78
assinatura do mundo, A, 111
Atlântico negro, O, 76
ato da leitura, O, 91
Através do espelho e o que Alice encontrou lá, 5
Auerbach, Erich, 95
Aurora, 48
aurora do pensamento, A, 87
aventuras de Georg Simmel, As, 79
Ávila, Affonso, 91
azul do filho morto, O, 14
Azul e dura, 10
Bábel, Isaac, 32
Bakhtin, Mikhail, 27, 89
Baltar da Rocha, Maria Isabel, 80
Bananére, Juó, 17
Bancos centrais: teoria e prática, 101
Bandeira, Manuel, 46
Bangalô, 14
Baque, 48
Barbosa, João Alexandre, 104

Índice remissivo

- Barcinski, André, 61
 Barreto, Anna Olga, 21
 Bastos, Elide Rugai, 77
 Baudelaire, Charles, 7, 46
 Beckmann, Max, 42
 Beck, Ulrich, 77
beijo e outras histórias,
 O, 34
 Belinky, Tatiana, 37
 Belluzzo, Ana Maria de
 Moraes, 63
 Belluzzo, Luiz Gonzaga,
 100
 Benjamin, Walter, 93, 95
 Bennink, Paula M., 20
Bergsonismo, 110
Bernardo Pereira de
 Vasconcelos, 86
 Berto, Giuseppe, 23
 Bertuol, Sonali, 71
 Bezerra, Paulo, 24, 27, 28,
 29, 32, 35, 37, 89
 Bianchi, Fátima, 24, 26,
 30
Bibliografia de Antonio
 Candido, 96
Bicho de sete cabeças, 69
 Biderman, Ciro, 100
 Bilac, Elisabete Dória, 80
Blaise Cendrars no Brasil
 e os modernistas, 65
 Blanco, Alejandro, 75
 Blay, Eva Alterman, 78
 Blinder, Alan S., 101
 Blixen, Karen, 21
 Bloom, Harold, 38
Blues, 59
 Blum, Sergio, 101
Bobók, 27
 Boldrini, Camila, 72
 Bolle, Willi, 97
 Bolognesi, Luiz, 69
bom soldado, O, 22
 Bonvicino, Régis, 74
 Bornebusch, Mônica
 Krausz, 93
 Bôscolo, Ulysses, 22, 28
 Bosi, Alfredo, 70, 89, 97
 Botcharov, Serguei, 89
 Bracher, Beatriz, 8, 9, 10
 Bracher, Elisa, 66
 Brait, Beth, 89
 Brant, Maria Abramo
 Caldeira, 101
Brasil e Argentina, 84
 Brecht, Bertolt, 18, 46
 Bresser-Pereira, Luiz
 Carlos, 80, 98, 99, 100
Breviário dos políticos, 43
BRock: o rock brasileiro
 dos anos 80, 60
 Bueno, Arthur, 72
 Bueno, Wilson, 13
 Búnin, Ivan, 25
Buriti do Brasil e da
 Grécia, 91
 Bytsenko, Anastassia, 104
 Cabral, Sérgio, 68
Caçambas, 49
cacto e as ruínas, O, 94
 Caiafa, Janice, 115
Cais, 47
 Calado, Carlos, 58, 60
 Caldeira, Jorge, 71, 85
 Caldeira, Teresa Pires do
 Rio, 67
Calidoscópio, 17
 Calil, Carlos Augusto,
 69, 92
 Calixto, Fabiano, 49
 Calvino, Italo, 6, 41
 Camargo, Sidney, 93
Caminhos cruzados, 78
 Campilho, Matilde, 45
 Campos, Gastão Wagner
 de Sousa, 17
 Campos, Haroldo de, 46
 Canavaggio, Jean, 71
canção no tempo - Vol. 1:
 1901-1957, A, 57
canção no tempo - Vol. 2:
 1958-1985, A, 57
 Candido, Antonio, 6,
 96, 97
Cândido ou o otimismo, 6
Caosmose, 111
 Capek, Karel, 36
 Capinan, José Carlos, 62
 Caponi, Gustavo, 106
capote e outras histórias,
 O, 35
cara mais esperto do
 Facebook, O, 18
 Cardim, Ismael, 19
 Cardoso, Fernando
 Henrique, 99
 Cardoso, Irene, 78
 Cardoso, Sérgio, 106
 Cardozo, Mauricio
 Mendonça, 40
 Carlos, Erasmo, 58
 Carlotto, Maria Carames,
 105
Carmen, 5
 Carpeaux, Otto Maria,
 17, 41, 43
 Carroll, Lewis, 5
 Cartum, Leda, 70
 Carvalho Filho, Luís
 Francisco, 11
 Carvalho, José Murilo
 de, 86
 Carvalho, Ricardo Souza
 de, 90
 Cassin, Barbara, 114
 Castro, Tereza M. Souza
 de, 71
 Cavaliere, Arlete, 26, 31,
 35, 38
 Cavell, Stanley, 114
 Cavendish, Sueli, 111
 Caxton, William, 39
 Caymmi, Stella, 58
 Cazes, Henrique, 61
Cenas de um modernismo
 de província, 90
Cervantes, 71
 Cervantes Saavedra,
 Miguel de, 44
 Cesarino, Pedro de
 Niemeyer, 46
Céu, inferno, 97
 Chacal, 45
 Chaib, Lidia, 73
 Chalámov, Varlam, 25
 Chaucer, Geoffrey, 39
 Chaves, Ernani, 93
Choro, 61
Cibercultura, 112
Cidade de muros, 67
cidade e suas margens,
 A, 66

Índice remissivo

- cidade no Brasil*, A, 76
Ciladas da diferença, 79
cinema da retomada, O, 69
 Ciscato, Cecília, 5
 Clark, T. J., 7
Classes, raças e democracia, 81
Clássicos do conto russo, 38
 Clastres, Pierre, 115
 Clément, Catherine, 22
 Coelho, Vera Schattan P., 80
Cogitamus, 103
Como fazer amor com um negro sem se cansar, 21
Como se caísse devagar, 47
Como se casa, como se morre, 23
conexão planetária, A, 73
construção política do Brasil, A, 98
Contando histórias em versos, 74
Contos de Canterbury, Os, 39
Contos de inverno, 21
Contos de Kolimá, 25
Controvérsias sobre a ciência, 106
Conversações, 110
Conversas com economistas brasileiros I, 100
Conversas com economistas brasileiros II, 100
Conversas com filósofos brasileiros, 106
Conversas com historiadores brasileiros, 84
Conversas com sociólogos brasileiros, 77
 Coppola, Horacio, 6
 Cordaro, Madalena Hashimoto, 39
 Corrêa, Luís Antonio Martinez, 31
 Corrêa, Zé Celso Martinez, 68
 Corsaletti, Fabrício, 6, 8, 13
 Costa, Carlos Irineu da, 112, 115
 Courtine, Jean-François, 113
 Cozac, Luis Felipe L., 100
 Criado, Pedro Martins, 18
Crime e castigo, 28
Crítica e clínica, 110
crocodilo, O, 31
Crônica dos índios Guayaki, 115
Crossroads, 12
 Cujo, 49
Cultura popular: temas e questões, 56
Da anatomia comparada dos anjos, 23
Da impossibilidade da fenomenologia, 111
dama de espadas, A, 33
dama do cachorrinho, A, 34
 Damazio, Reynaldo, 47
 Dantas, Vinicius, 96
 Dapieve, Arthur, 60
 Darel, 27
 David-Ménard, Monique, 113
 Dawson, Frank Griffith, 101
De Anima, 43
 Delacroix, Eugène, 42
Deleuze filosofia virtual, 111
 Deleuze, Gilles, 108, 109, 110
Deleuze: uma filosofia do acontecimento, 108
demônios, Os, 28
De ponta-cabeça, 74
desafio brasileiro, O, 101
desafio da vontade, O, 99
desaparecido ou Amerika, O, 22
desencantamento do mundo, O, 79
desentendimento, O, 116
desgovernança mundial da sustentabilidade, A, 98
Destino ímpar, 78
 Devoto, Fernando J., 84
Diálogo sobre os dois máximos sistemas do mundo ptolomaico e copernicano, 107
Diante da imagem, 108
 Dias, Jamille Pinheiro, 103
 Dias, Maurício Santana, 23
Dicionário de termos e expressões da música, 56
 Didi-Huberman, Georges, 5, 108, 109
dimensão da noite, A, 97
 Diogo Antônio Feijó, 85
Divina Comédia, A, 43
divina comédia dos Mutantes, A, 60
Divina Comédia (edição de bolso), A, 43
Do frevo ao manguebeat, 62
Dois letrados e o Brasil nação, 88
Dois regimes de loucos, 108
Dois sonhos, 27
Domingos Caldas Barbosa, 54
 Domschke, Gisela, 114
 Dönhoff, Marion, 71
 Doré, Gustave, 38, 44
Dorival Caymmi: o mar e o tempo, 58
dorso do tigre, O, 91
 Dostoiévski, Fiódor, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31
Dostoiévski-trip, 26
 Dourado, Henrique Autran, 56
 Doxiadis, Apostolos, 19
D. Quixote I, 44
D. Quixote II, 44
 Dreyfus, Dominique, 59
Dois narrativas fantásticas, 29

Índice remissivo

- duelo*, O, 35
 Duncker, Patricia, 20
duplo, O, 29
 Easterling, Patricia E., 40
 Echenoz, Jean, 6
 Eco, Umberto, 43
efeito sofisticado, O, 114
 Eichengreen, Barry, 101
Ela me dá capim e eu zurro, 8
Empirismo e subjetividade, 110
Eneida, 39
Ensaio de ponto, 17
Ensaio, fragmento, 103
Ensaio de literatura ocidental, 95
Ensaio de sociologia da ciência, 105
Ensaio reunidos: escritos sobre Goethe, 93
 Entler, Ronaldo, 73
Entre a literatura e a história, 89
Envie meu dicionário, 74
Era dos Festivais, A, 59
Erro, ilusão, loucura, 106
Escritos sobre mito e linguagem, 93
Escritos urbanos, 67
espaço crítico, O, 116
Espanha de João Cabral e Murilo Mendes, A, 90
Essa mulher e outros contos, 20
 Essinger, Silvio, 61
Esta América nova ainda inabordável, 114
Estação Brasil, 60
 Esteves, Antonio R., 44
estranho no corredor, O, 12
Estrutura urbana e ecologia humana, 79
eterno marido, O, 31
eterno verão do reggae, O, 61
 Eufrazio, Mário A., 79
 Eulalio, Alexandre, 92
Eupalinos ou O arquiteto, 104
 Eurípides, 38, 40, 41
Eu te darei o céu, 16
Exercícios de leitura, 94
exposição das rosas, A, 36
 Faria, Felipe, 107
 Fausto, Boris, 84
Fausto I, 42
Fausto I (edição de bolso), 42
Fausto II, 42
Fausto II (edição de bolso), 42
 Fausto, Ruy, 80
 Faye, Jean-Pierre, 113
 Fechner, Gustav T., 23
Felicidade conjugal, 33
 Ferrari, Armando B., 87
 Ferrari, Jérôme, 7
 Ferraz, Maria Cristina Franco, 114
 Ferro, Sérgio, 63, 66
festas no Brasil colonial, A, 54
 Figueiredo, Rubens, 19
Figuras da imanência, 115
Filoctetes, 41
Flores das "Flores do mal" de Baudelaire, 46
 Floriênski, Pável, 104
 Fonseca, Carlos Alberto da, 115
 Fonseca, Cristina, 91
 Ford, Ford Madox, 22
forma e o sentimento do mundo, A, 103
 França, Jamari, 60
 Franco, Gustavo H. B., 101
fraude e outras histórias, A, 32
 Frayze-Pereira, João A., 87
Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, 85
 Frias Filho, Otavio, 74
 Fróes, Marcelo, 58
fronda dos mazombos, A, 83
 Frúgoli Jr., Heitor, 63
 Fulano de Tal, Luís, 17
Função e desenho na biologia contemporânea, 106
 Gagnebin, Jeanne Marie, 93, 103
 Gala, Paulo, 100
Galáxias, 46
 Galileu Galilei, 107
 Gandillac, Maurice de, 114
 Garcia, Sylvia Gemignani, 78, 105, 106
Garimpo, 9
 Gautier, Théophile, 40
gêneros do discurso, Os, 89
Gêneses da modernidade, 114
Gente pobre, 30
Georges Cuvier: do estudo dos fósseis à paleontologia, 107
geração dos corpos organizados em Maupertuis, A, 107
 Gil, Gilberto, 59
Gilles Deleuze: um aprendizado em filosofia, 111
Gilles Deleuze: uma vida filosófica, 111
 Gilroy, Paul, 76
 Giorgi, Flávio Di, 95
 Gironde, Oliverio, 6
 Giron, Luís Antônio, 17, 58
globalização do capital, A, 101
 Goeldi, Oswaldo, 27, 28
 Goethe, Johann Wolfgang von, 42
 Gógol, Nikolai, 35
 Goldoni, Rubia Prates, 20, 22, 71
Golpe de ar, 13
 Gomes, Heloisa Toller, 114
 Gomes, Silvio, 61
 Gomide, Bruno Barretto, 26, 27
 González, Mario M., 44

Índice remissivo

- Górki, Maksim, 37
grande esperança em Celso Furtado, A, 100
Grande Otelo: uma biografia, 68
grandesertão.br, 97
 Grassmann, Marcelo, 24
 Gregos, bárbaros e estrangeiros, 114
 Grillo, Sheila, 89
 Groulier, Jean-François, 64
 Guattari, Félix, 109, 111
 Guedes, Joaquim, 104
Guerra e paz, 77
 Guerreiro, Goli, 62
 Guimarães, Antonio Sérgio Alfredo, 81
 Guimarães, Nadya Araujo, 78
 Gumbrecht, Hans Ulrich, 91
 Haesbaert, Eduardo, 91
 Halberstam, David, 71
 Hardt, Michael, 111
 Harrison, Jim, 22
 Hashimoto, Lica, 39
Heavy Metal, 61
 Heine, Heinrich, 40
Hércules, 40
herói devolvido, O, 14
 Hetzl, Sandra, 18
 Hikmet, Nâzim, 45
Hipólito, 38
Hipólito José da Costa, 86
 Hirsch, Irene, 101
história da música popular brasileira, Uma, 53
história desagradável, Uma, 24
História do Brasil: uma interpretação, 82
história do pensamento econômico como teoria e retórica, A, 100
história dos ossos, A, 11
Histórias apócrifas, 36
Histórias do sr. Keuner, 18
História social da música popular brasileira, 53
 Homem, Maria Lúcia, 73
Homens interessantes e outras histórias, 32
 Homero, 41
 Honneth, Axel, 77
Horas perplexas, 47
Hosana na sarjeta, 9
Hotel Novo Mundo, 16
 Hudemann, Rainer, 70
 Ibsen, Henrik, 68
ideia e o figurado, A, 94
Ideologia da cultura brasileira (1933-1974), 82
idiota, O, 28
Imagem-máquina, 112
 Imbasciati, Antonio, 87
imenso Portugal, Um, 83
impeachment de Fernando Collor, O, 75
inconsciente estético, O, 104
Inezita Barroso, 57
Inferno, 19
Internacionalização do direito penal, 102
Introdução ao método de Leonardo da Vinci, 104
invenção das ciências modernas, A, 115
Invenção de Atenas, 114
irmãos Karamázov, Os, 28
 Iser, Wolfgang, 91
Itinerário de uma falsa vanguarda, 90
 Ivo, Guilherme, 108
Jackson do Pandeiro, 62
 Jackson, Luiz Carlos, 75
 Jaffe, Lili, 70
 Jaffe, Noemi, 70
 Jallageas, Neide, 104
Jamais fomos modernos, 115
 Jardim, Evandro Carlos, 11, 28
jogador, Um, 29
John Gabriel Borkman, 68
 Jonas, Daniel, 38
Jóquei, 45
José Bonifácio de Andrada e Silva, 85
 Jovanovic, Aleksandar, 36
Jovem Guarda, 58
juvens e a leitura, Os, 72
 Jullien, François, 115
Juó Bananière: o abuso em blague, 91
 Kafka, Franz, 22, 41
 Keller, Gottfried, 40
 Klee, Paul, 6
 Klüger, Ruth, 71
 Knox, Bernard, 38
 Kójinov, Vadim, 89
 Kosztolányi, Dezsö, 36
 Kowarick, Lúcio, 63, 67
 Kretschmer, Johannes, 91
 Krzyzanowski, Sigismund, 36
 Kubin, Alfred, 29
 Kugelmas, Eduardo, 86
Labirintos da aprendizagem, 92
 Lacey, Hugh, 107
La divina incrina, 17
Lady Macbeth do distrito de Mzensk, 32
 Laferrière, Dany, 21
 Lafeté, João Luiz, 97
 Lages, Susana Kampff, 22, 93
 Lamounier, Bolívar, 43
 Laneyrie-Dagen, Nadeije, 64
 Lapoujade, David, 108
 Latour, Bruno, 103, 115
 Lavagna, Roberto, 99
Lazarillo de Tormes, 44
 Leão, Lúcia Cláudia, 111, 114
 Leão, Tom, 61
 Lebrun, Gérard, 6
 Leirner, Giselda, 16
leis, As, 20
 Leite, Ivana Arruda, 16
 Leite, Sebastião Uchoa, 5
Leituras: do espaço íntimo ao espaço público, 72
Lembrar escrever esquecer, 105
 Leminski, Paulo, 74

Índice remissivo

- Lendas do outono*, 22
 Leskoschek, Axl, 29
 Leskov, Nikolai, 32
 Lévy, Pierre, 73, 112
 Libera, Alain de, 113
 Lichtenstein, Jacqueline, 64
Lima Barreto: uma autobiografia literária, 90
 Lima, Tânia Stolze, 115
Limiar, aura e rememoração, 105
 Lísias, Ricardo, 14
Lúvia e o cemitério africano, 11
Livro do Traveseiro, O, 39
local da diferença, O, 91
Longe de Ramiro, 13
 Lonza, Furio, 12
 Lopes, Ângela Leite, 116
 Lopes, Chico, 12
 Lopes, José Reinaldo de Lima, 102
 Lopes, Lucia Leite Ribeiro Prado, 17
 Lopez, Adriana, 82
 Loraux, Nicole, 114
loucura na razão pura, A, 113
 Loureiro, Maria Rita, 77
 Lovato Filho, Cláudio, 11
lua da verdade, A, 15
Lukács e os limites da reificação, 80
 Lukács, Georg, 42, 95
Luta por reconhecimento, 77
 Macedo, José Marcos Mariani de, 95
 Macfarlane, Aidan, 73
 Macfarlane, Magnus, 73
 Machado, Antônio de Alcântara, 17
Machado de A a X, 17
 Machado, Duda, 20, 21, 22, 23, 48
 Machado, Maíra Rocha, 102
Macroeconomia da estagnação, 99
 mãe, valter hugo, 19
 Maiaakóvski, Vladímir, 31
 Makarenko, Anton, 37
 Malan, Pedro, 100, 101
mal obscuro, O, 23
 Malta Campos Filho, Candido, 66
 Malufe, Annita Costa, 47
 Mamigonian, Armen, 102
 Mandelbaum, Belinda, 87
 Mandelstam, Óssip, 37
 Mantega, Guido, 100
manuscrito de Mediavilla, O, 15
máquina do bem e do mal, A, 20
marcador de página, O, 36
 Marcovich, Anne, 105
Margem de uma onda, 48
margem esquerda, A, 25
 Mariani, Angela, 22
 Mariconda, Pablo Rubén, 105, 106, 107
 Mario Reis, 58
 Marquês de São Vicente, 86
 Marques, Eduardo, 67
 Marques, Ivan, 90
 Marques, Priscila, 24
 Martins, Alberto, 11, 47
 Martins, José de Souza, 76
 Martins, Paula, 113
 Marubo, Antonio Brasil, 46
 Marubo, Armando Mariano, 46
 Marubo, Lauro Brasil, 46
 Marubo, Paulino Joaquim, 46
 Marubo, Robson Dionísio Doles, 46
Marx: Lógica e Política, 80
 Matisse, Henri, 46
 Mattoso, Chico, 13, 60
 Mattos, Paulo, 101
 Mauro, Italo Eugenio, 43
 Mazarin, Cardeal, 43
 Mazzari, Marcus Vinicius, 40, 42, 92, 93, 95
Medeia, 41
Meio intelectual, meio de esquerda, 9
melancolia diante do espelho, A, 7
 Mello, Evaldo Cabral de, 83, 85
 Mello, Zuza Homem de, 53, 57, 59
Memórias da sauna finlandesa, 9
Memórias de um caçador, 26
Memórias do subsolo, 30
 Menezes, Paulo, 79
 Mérimée, Prosper, 5
 Merton, Robert K., 105
mestre na periferia do capitalismo, Um, 96
metafísica do fenômeno, A, 113
Meu amor, 10
Meu companheiro de estrada e outros contos, 37
Meu tio Roseno, a cavalo, 13
 Meyer, Luiz, 87
 Miceli, Sergio, 75, 90
Michael Jordan, 71
Mil platôs, 109
 Milton, Heloísa Costa, 44
 Milton, John, 38
Minha formação, 70
Minha infância na Prússia, 71
Minha vida, 34
 Miranda, Wander Melo, 69
 Mirisola, Marcelo, 8, 9, 14
Mistério-bufo, 31
Modernização dos sentidos, 91
 Molina, Sérgio, 20, 22, 44, 71
 Monteiro, Henrique, 67
 Morábito, Fabio, 22

Índice remissivo

- Moraes, José Geraldo
Vinci de, 84
- Moreira, Cid Knipel, 76
- Moreira, Heloisa, 21
- Moreno, Arley Ramos, 106
- Mortara, Marcella, 87
- morte de Ivan Ilitch*, A, 33
- Mota, Carlos Guilherme, 82
- Moura, Alkimar R., 101
- Moura, Fernando, 62
- Moura, Murilo
Marcondes de, 88
- Mubarak, Claudio, 28
- Muggiati, Roberto, 59
- Mugnaini Jr., Ayrton, 61
- Mulher, casa e cidade*, 75
- mundo segundo Laura Ni*, O, 16
- mundo sitiado*, O, 88
- Muñoz, Alberto Alonso, 109
- Muralt, André de, 113
- Música caipira*, 58
- Música com Z*, 53
- Música nas veias*, 53
- Música popular: do gramofone ao rádio e TV*, 52
- música popular no romance brasileiro*, A, 54
- música popular que surge na Era da Revolução*, A, 55
- Música popular: um tema em debate*, 54
- Nabuco, Joaquim, 70
- Na contramão da AIDS*, 80
- Nada mais foi dito nem perguntado*, 11
- Nagib, Lúcia, 69
- Na marca do pênalti*, 11
- Não falei*, 10
- Na pele de um leão*, 19, 21
- Nascimento, Abdias do, 81
- Nascimento, Elisa Larkin, 81
- Nascimento, Sebastião, 77
- Naufrágios*, 16
- Naves, Rodrigo, 66
- Negri, Antonio, 111
- Nepomuceno, Rosa, 58
- Netto, Mônica Costa, 104
- Neves, David E., 69
- Neves, Paulo, 23, 43, 73, 108, 109, 112, 113, 115
- New Jazz*, 59
- Newlands, Maria Luiza, 21
- Niétotchka Niezvânova*, 29
- Nietzsche, Friedrich, 6
- Nikitin, Vadim, 29
- Nobre, Marcos, 77, 80, 106
- No campo da honra e outros contos*, 32
- noite dos cristais*, A, 17
- noite em cinco atos*, Uma, 11
- Noites brancas*, 30
- nosso reino*, o, 19
- Notas da arrebentação*, 14
- Notas de literatura I*, 95
- Nova antologia do conto russo (1792-1998)*, 27
- Novos Estudos CEBRAP*, 50
- Nunes, Benedito, 91
- Nunes, Carlos Alberto, 39
- Obras incompletas*, 6
- Odisseia*, 41
- Olinda restaurada*, 83
- Oliva Neto, João Angelo, 39
- Oliveira, Ana Lúcia de, 111, 114
- Oliveira, Cecília Helena de Salles, 86
- Oliveira, Francisco de, 78
- Oliveira, Frank de, 67
- Ondaatje, Michael, 19
- origens da canção urbana*, As, 55
- Örkény, István, 36
- Orlandi, Luiz B. L., 109, 110
- O'Shea, José Roberto, 39
- Ota, Junko, 39
- outra Independência*, A, 83
- Paisagens da memória*, 71
- Paisagens humanas do meu país*, 45
- Paixão, Fernando, 48
- palavras e a lei*, As, 102
- Palmen, Connie, 20
- pão do corvo*, O, 13
- Para entender o desenvolvimento sustentável*, 98
- Paraíso perdido*, 38
- Paralamas do Sucesso*, Os, 60
- Paranaguá, João de, 48
- Para quando formos melhores*, 12
- Para uma crítica do presente*, 78
- Parente, André, 112
- Parker, Richard, 80
- Participação e deliberação*, 80
- partilha do sensível*, A, 104
- Pasolini, Pier Paolo, 19
- Pasta, José Antonio, 93
- Paula, Sergio Goes de, 86
- Pelbart, Peter Pál, 110
- Penna, Paulo Camillo, 30
- pensamento de Ignácio Rangel*, O, 102
- Pensar na Idade Média*, 113
- Pequena história da música popular*, 52
- pequeno Eyolf*, O, 68
- pequeno herói*, Um, 24
- percevejo*, O, 31
- Pereira, Arley, 57
- Pereira, Lawrence Flores, 91
- Perez, Juliana P., 70
- Perpetuo, Irineu Franco, 26

Índice remissivo

- perspectiva inversa*, A, 104
 Peschanski, Catherine, 114
 Pessoa, Marília, 114
 Pessotti, Isaías, 15
 Petit, Michèle, 72
 Picasso, Pablo, 5
Pier, 47
 Pierucci, Antônio Flávio, 79
 Piglia, Ricardo, 20
 Pignarre, Philippe, 73
 Pinheiro, Paulo, 39, 114
 Pinto, Marco Syrayama de, 45
pintura, A, 64
 Piquet, Cide, 71
 Pires, Paulo Roberto, 116
Pluralidade urbana em São Paulo, 63
Pobreza e cidadania, 78
Poeira, 48
Poema pedagógico, 37
Poemas 1913-1956, 46
Poética, 39
Políticas da escrita, 116
Politizar as novas tecnologias, 73
 Polli, Noé Oliveira
 Policarpo, 32
Por uma esquerda sem futuro, 7
 Prado, Antonio Arnoni, 88, 90, 97
 Prado Jr., Bento, 100, 106, 109, 111
 Prado, Raquel de Almeida, 111
 Prata, Antonio, 9
Preconceito e discriminação, 81
 Prestes, Zoia, 37
primeira crise da dívida latino-americana, A, 101
Primeiro ato, 68
 Proença, Ruy, 49
 Púchkin, Aleksandr, 33
Punk, 61
Quando as panteras não eram negras, 22
Quando a Terra deixou de falar, 46
Que droga é essa?, 73
que é a filosofia?, O, 109
Que emoção! Que emoção?, 5
que é o medicamento?, O, 73
que é o virtual?, O, 112
que os cegos estão sonhando?, O, 70
que os economistas pensam sobre sustentabilidade, O, 99
Questões de estilística no ensino da língua, 89
que vemos, o que nos olha, O, 109
Quilombo, 81
Racismo e anti-racismo no Brasil, 81
 Ragouet, Pascal, 106
 Rama, Jonas, 99
 Ramalhete, Raquel, 111, 116
 Ramos, Maurício de Carvalho, 107
 Ramos, Nuno, 13, 49
 Rancière, Jacques, 104, 116
rasga, O, 54
Rattapallax, 51
razão narrativa, A, 113
Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação, 95
Reforma do Estado para a cidadania, 99
 Reggiani, Olga, 104
 Rego, José Marcio, 77, 84, 100, 102, 106
Regulação econômica e democracia, 101
 Reichmann, Tinka, 70
Rei do Congo, 82
Reinvente seu bairro, 66
 Reis, Maria Cecília Gomes dos, 16, 43
remorso de baltazar serapião, o, 19
 Repa, Luiz, 77
Retórica na economia, 100
Revista de Economia Política, 51
Revista Sexta Feira, 51
revoluções utópicas dos anos 60, As, 80
 Rezende, Neide Luzia de, 87
 Rezende, Tomás, 67
 Riba, Cristiane Gomes de, 19
 Riémizov, Aleksei, 24
 Riout, Denys, 64
 Risério, Antonio, 75, 76
 Robson, Philip, 73
 Rocha, Antonio Penalves, 86
 Rocha, Heloisa B. S., 111, 113
Romeu e Julieta na aldeia, 40
 Rónai, Paulo, 33
Ronaldo, 71
 Roncari, Luiz, 91
Rosa Branca, A, 70
 Rosa, Guimarães, 91
 Rosas, Cecília, 25
 Rossetti Batista, Marta, 64
 Rouanet, Maria Helena, 111
Rúdin, 26
rumor do tempo, O, 37
Rumor na escuta, 87
 Saadi, Fatima, 68
 Saggese, Antonio, 67
 Said, Abud, 18
 Sales, Denise, 25, 32, 34
 Sallum Jr., Brasílio, 75
samba agora vai..., O, 52
Sanguínea, 49
 Santos, Laymert Garcia dos, 73
 Santos, Nivaldo dos, 30, 32, 35
São Paulo: novos percursos e atores, 67

Índice remissivo

- Saúde reprodutiva na América Latina e no Caribe*, 80
- Saviano, Roberto, 25
- Sayão, Rosely, 73
- Schacht, Hjalmar, 71
- Schnaiderman, Boris, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38
- Schøllhammer, Karl Erik, 68
- Scholl, Inge, 70
- Schwarz, Roberto, 66, 96
- Schwob, Marcel, 21
- Segall, Jenny Klabin, 42
- Seligmann-Silva, Márcio, 91
- Senellart, Michel, 113
- Senhora*, A, 22
- senhoria*, A, 30
- Sepultura*, 61
- sermão sobre a queda de Roma*, O, 7
- Setenta e seis anos de minha vida*, 71
- Severiano, Jairo, 53, 57, 58
- Shinn, Terry, 105, 106
- Shōnagon, Sei, 39
- Shusterman, Richard, 114
- Silva, Leonardo Mello e, 78
- Simmel, Georg, 79
- Simone, Lucas, 25, 27
- Simone Neto, Nicolino, 42
- Sirotínskaia, Irina P., 25
- Soares, Maria Aparecida B. P., 36
- Sociedade de risco*, 77
- Sociologia no espelho*, 75
- Sófocles, 40, 41
- Sombras na relva*, 21
- Sonata a Kreutzer*, A, 33
- sonhar restaurado*, O, 87
- sons dos negros no Brasil*, Os, 55
- sons que vêm da rua*, Os, 55
- Sorókin, Vladímir, 26
- Souza, Alexandre Barbosa de, 71, 73
- Souza, Celina Olga de, 72
- Souza, Geraldo Gérson de, 104
- Souza, Gilda de Mello e, 94
- Souza, Paulo César de, 18, 46
- Souza, Tárík de, 60
- Staal, Ana Helena Camargo de, 68
- Starobinski, Jean, 7
- Stella, Aldo, 87
- Stengers, Isabelle, 115
- Strindberg, August, 19
- Stroparo, Sandra M., 40
- Surtos urbanos*, 16
- Süssekind, Pedro, 12
- Suzuki, Márcio, 6, 103, 113
- Szabo, Ladislao, 36
- Tal, Luís Fulano de, 17
- Tápia, Marcelo, 46
- Tarás Bulba*, 35
- Tarsila: sua obra e seu tempo*, 65
- Tavares, Braulio, 74
- Tchekhov, A. P., 34, 35
- Teatro completo*, 35
- tecnologias da inteligência*, As, 112
- Telegrafo visual*, 69
- Teles, José, 62
- Tellaroli, Sergio, 18
- Telles, Vera da Silva, 67, 78
- Tem mais samba*, 60
- Tempo reencontrado*, 92
- Tenniel, John, 5
- Tenório, Marina, 35
- teoria do romance*, A, 95
- Teoria do romance I — A estilística*, 89
- Teresa, 50
- Textos de intervenção*, 96
- Textos do Trópico de Capricórnio*, 65
- Tinhorão, José Ramos, 52, 53, 54, 55, 56, 82
- Tio Petros e a Conjectura de Goldbach*, 19
- Titan Jr., Samuel, 5, 6, 7, 95
- Tolstói, Lev, 33
- Torres Filho, Rubens Rodrigues, 6
- Trabalho de Brecht*, 93
- Trabalho em grupo e sociabilidade privada*, 78
- tradutor cleptomaniaco*, O, 36
- tragédia e o tempo da história*, A, 113
- trama dos tambores*, A, 62
- Traquinias*, As, 40
- Tratado da eficácia*, 115
- Treme ainda*, 48
- Três anos*, 34
- Triz, 12
- Tropicália*, 58
- Tudo (e mais um pouco)*, 45
- tupi e o alaúde*, O, 94
- Turguêniev, Ivan, 26
- utopia brasileira e os movimentos negros*, A, 76
- Valentim, Fábio, 66
- Valéry, Paul, 104
- Valladares, Lícia do Prado, 67
- Valle, Lílian, 114
- Valores e atividade científica 1*, 107
- Valores e atividade científica 2*, 107
- Variações em vermelho*, 20
- Vasilevich, Elena, 25
- Vássina, Elena, 32
- Veiga, José Eli da, 98
- Veloso, Caetano, 60
- Veredas da mudança na ciência brasileira*, 105
- Viagem ao Harz*, 40
- Vicente, Antônio, 62
- Vida do viajante: a saga de Luiz Gonzaga*, 59
- vida não tem cura*, A, 8

*vida obscena de Anton
Blau, A, 16*
Vidas imaginárias, 21
Viegas, José, 7
Vieira, Maria Augusta da
Costa, 44
Vieira, Trajano, 38, 40,
41, 46
Vigneron, Constança, 21
Villar, Bluma, 111
*violão vadio de Baden
Powell, O, 59*
Virgílio, 39
Virilio, Paul, 116
Visão do térreo, 49
Visconde de Cairu, 86
Visconde do Uruguai, 86
Visconti, Luchino, 69
Vivendo a arte, 114
Viver em risco, 67
Vizioli, Paulo, 39
Voltaire, 6
Waizbort, Leopoldo, 79
Wakisaka, Geny, 39
Walser, Karl, 40
Walser, Robert, 18, 40
Walsh, Rodolfo, 20
Weinschelbaum, Violeta,
60
Weintraub, Fabio, 48
Werneck, Humberto, 53
Wilson, Edmund, 41
Yoshida, Luiza Nana, 39
*Zacarias de Góis e
Vasconcelos, 86*
Zola, Émile, 23
Zourabichvili, François,
108

Editora 34 Ltda.
Rua Hungria, 592 Jardim Europa CEP 01455-000 São Paulo SP Brasil
Tel/Fax (11) 3811-6777 www.editora34.com.br

Vendas: vendas@editora34.com.br
Assessoria de imprensa: imprensa@editora34.com.br
Atendimento ao professor: professor@editora34.com.br